

CURAS NATURAIS – QUE “ELES” NÃO QUEREM QUE VOCÊ SAIBA

Kevin Trudeau

Alliance Publishing Group, Inc.
2007

Número de páginas: 576

Best-seller do New York Times

VISTO NA TV: Mais de 6 milhões de cópias vendidas

Edição Revista

Inclui Curas Naturais para mais de 50 doenças específicas

CURAS NATURAIS

QUE ELES NÃO QUEREM QUE VOCÊ SAIBA

Notas da capa do livro

Tem consciência que a maior parte daquilo que come o está a envenenar?

Saiba que a profissão médica, em conexão com as farmacêuticas, tem muito mais interesse em mantê-lo doente do que em curá-lo? Já se apercebeu que o Governo Federal está a fazer tudo em seu poder – e algumas coisas que vão para além dos seus poderes – para manter tudo isto em segredo?

O Kevin Trudeau denuncia um jogo de interesses e de mentiras quanto à saúde pública e à saúde individual, neste seu novo livro *explosivo*. *Curas Naturais, que Eles Não Querem Que Você Saiba*. O Kevin arriscou-se a ser perseguido pelo governo para lhe trazer todos os detalhes duma conspiração intrincada.

Das grandes superfícies das grandes empresas cotadas em bolsa surgem “produtos alimentares” processados, manipulados e alterados geneticamente. Estas ameaças artificiais e tóxicas são então vendidas com a benção da Autoridade da Concorrência (FTC) e da Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos (FDA) – organizações governamentais encarregadas de salvaguardar o interesse público. Elas lançam assim as fundações de futuras doenças e duma má saúde para o consumidor, garantindo enormes receitas para os setores médico e farmacêutico. O Kevin também revela a verdade chocante de como os medicamentos – que com publicidade direta para o consumidor alcançarem mais recordes – causam na verdade doenças e estão a alcançar níveis epidêmicos.

E, embora isso seja terrível, o Kevin ilumina as trevas e recomenda aos leitores imensas terapias alternativas, práticas médicas, filosofias e, acima de tudo, potenciais curas, as quais podem ajudar o seu corpo a retornar a um estado natural pleno de saúde e de energia. Por tudo isso, acompanhe o Kevin nesta incrível visita guiada pelos bastidores duma “nutrição” e duma “saúde” patrocinadas pelo mundo empresarial e conheça as *Curas Naturais que Eles Não Querem que Você Saivá*.

O Kevin Trudeau está a tornar-se rapidamente no mais importante defensor do consumidor. Adaptando tanto no seu negócio como na sua missão pessoal, um voto de “afetar positivamente a pessoa por inteiro”, o Kevin construiu um império global de 2 bilhões de dólares ao comercializar e ao vender produtos nos quais acreditava pessoalmente a 100%.

O Kevin sabe, por experiência pessoal, como os grandes negócios e o governo desacreditam os indivíduos que promovem produtos prejudiciais para os interesses das gigantes multinacionais.

O Kevin passa a maior parte do seu tempo dirigindo o www.naturalcures.com, o site que promove a formação sobre curas naturais e o www.thewhistleblower.com, o site que denuncia o abuso e a corrupção nas empresas e no governo. O Kevin está a processar ativamente indivíduos, empresas e agências governamentais por se aproveitarem do cidadão comum. Ele também está empenhado na criação de várias fundações para alcançar estes objetivos e investiu muito da sua fortuna pessoal para esse fim.

O que me chateia é as pessoas pensarem que a FDA (Entidade Reguladora dos Medicamentos e dos Alimentos) os está a proteger. Não está! O que a FDA faz e o que as pessoas pensam que ela faz é diferente como a noite e o dia.

-Herbert Ley- Antido Comissário da FDA

O Sr. Trudeau fez um excelente trabalho ao conscientizar e enriquecer aqueles que valorizam a vida em geral e a boa saúde em particular.

-Dra. My Haley- Escritora e Esposa de Alex Haley, Autor de “Raízes”

Um livro a não perder por quem possa crer que pode confiar cegamente no governo ou nas grandes empresas alimentares ou farmacêuticas deste país. Este livro fez-me alterar radicalmente a forma como penso a saúde e os alimentos que ingiro.

-Jim McMahon- Quaterback da NFL e duas vezes campeão da Super Bowl

- Perca peso sem esforço e mantenha-o afastado para sempre!
- Nunca mais adoeça!

- Saiba a causa de todas as doenças!
- Saiba as curas naturais específicas para herpes, refluxo gastro-esofágico, diabetes, varizes, depressão, cancro, doenças cardíacas, déficit de atenção, alergias e muito mais!

O Kevin Trudeau denuncia um jogo de interesses e de mentiras, ao mesmo tempo que nos dá esperança com respostas e soluções que funcionam neste inovador best-seller.

ALLIANCE PUBLISHING GROUP

Para adquirir este livro:

www.gigashopping.com.br

ou pelo telefone: 0xx-11-3527 1008

Índice

Advertência vii

Agradecimentos ix

Leia isto primeiro xi

Introdução xiii

1 Já deveria estar morto 1

2 O que está mal nos cuidados de saúde dos EUA? 9

3 É só o dinheiro que importa 13

4 Quem são eles? 21

5 Porque é que estamos doentes? 67

6 Como nunca mais adoecer 115

7 Porque é que as pessoas engordam? 179

8 Como emagrecer sem esforço e manter-se assim 189

9 Como ler a lista de ingredientes 199

10 Não está convencido? 219

11 Perguntas freqüentes 293

12 Ainda não está convencido? 319

13 Curas Naturais para Doenças Concretas 341

14 naturalcures.com 359

15 A Solução 369

Anexo A Ofertas Grátis: Artigos da Newsletter 379

Anexo B Pão inibidor da fome: Uma verdadeira história de horror da FDA 463

Anexo C Como encontrar um profissional de saúde alternativo 565

Sobre o Autor 571

v

Advertência

É inacreditável que nesta era o mundo tenha chegado a isto. Custa-me ter de escrever uma advertência no início do livro.

Imagine alguém que supostamente teria liberdade para exprimir as suas opiniões segundo o direito constituído, a ser obrigado a

colocar uma advertência como prefácio para as suas palavras, pensamentos e opiniões. Que Deus proíba que estas palavras e alegações tenham efeitos adversos em quem as lê, originando uma pilha de processos legais com o pretexto de proteger as vítimas ignorantes, as quais foram suficientemente estúpidas para ler isto e acreditar! O que na verdade, esses advogados estão a fazer é acabar com os direitos das pessoas que tal como eu querem exprimir as suas idéias. Por isso, com uma arma invisível apontada à cabeça, escrevo as seguintes palavras: *“Antes de ler este livro, será melhor falar com o seu médico, amigos, políticos, padre, rabi, médium e qualquer outra pessoa que considere ser mais esperta do que você e veja se tem permissão para ler o que tenho para dizer”*.

Deverá ter consciência de que tudo o que digo neste livro é apenas a minha opinião e há muita gente que discorda dela em absoluto. Se fizer algo que eu recomende sem a supervisão de um médico autorizado, fa-lo-á por sua conta e risco. O editor e o autor, os distribuidores e as livrarias, apresentam esta informação apenas com um objetivo informativo. Não estou a tentar receitar nenhum tratamento médico, porque de acordo com as leis dos Estados Unidos só um médico o pode fazer. Que tristeza!

Neste livro encontra apenas as minhas opiniões, os meus pensamentos e as minhas conclusões.

Reitero que o seu objetivo é apenas educacional e você, e só você, será responsável se decidir fazer algo com base no que leu.

Kevin Trudeau

vii

Agradecimentos

gostaria de mostrar o meu reconhecimento, agradecimento e aplaudir as pessoas do mundo inteiro que tornaram este livro e esta missão possíveis. Não posso nomeá-los a todos, mas vocês sabem quem são. Cumprimento-vos e estou honrado por cumprir esta nobre missão de dar a conhecer ao mundo os perigos da ambição desmedida e os benefícios da utilização dos métodos naturais para prevenir e curar doenças.

Gostaria de destacar aqueles que foram importantes na escrita e na edição deste livro: Enrique Espinosa, Felipe Correa, Pámela Farley, Reno Rolle, Neil Sant, e Lisa Liddy.

É irônico, mas também gostaria de agradecer à FTC (Autoridade da Concorrência) e à FDA (Entidade Reguladora dos Alimentos e Medicamentos) por terem servido de fonte de inspiração para que eu escrevesse este livro denunciando a corrupção que grassa nestas duas organizações. Os vossos ataques pessoais contra a minha pessoa e contra outras centenas de pessoas inocentes que têm como único objetivo ajudar a sociedade demonstrando ao mundo a vossa corrupção e a necessidade de vos parar. Vocês inspiraram-me como o Golias inspirou David e, com a minha insignificante fisga, prometo ao mundo que irei pessoalmente parar com o sofrimento de milhões de pessoas causado por vós. As vossas organizações e os indivíduos envolvidos serão denunciados, desacreditados e vencidos.

lx

Leia isto primeiro!

Felicito-me por ter a coragem de ler este livro. Ao comprá-lo, poderá estar doente, à procura de curas naturais para a sua doença ou ter receio de vir a adoecer. Também pode estar preocupado com a saúde e o bem-estar de familiares ou amigos. Para que consiga aproveitar ao máximo a informação deste livro é essencial que o leia duma ponta à outra.

Tem de começar a ler este livro exatamente na forma como ele é apresentado. Não passe para a frente, nem ande a saltitar para tentar encontrar uma resposta para o seu problema de saúde. toda a informação neste livro está apresentada com uma ordem específica por uma razão em concreto. Fique descansado que se começar a ler este livro pelo princípio e o ler todo, chegará ao final compreendendo a causa de sua doença e saberá, sem sombra de dúvida, qual é a cura natural para a sua doença e saberá exatamente o que fazer para se curar e continuar saudável para sempre sem medicamentos nem cirurgias.

Atente no fato de eu discutir conceitos muito importantes e vitais neste livro. Como esses conceitos são a base para tudo o resto que refiro, por vezes, repito-o vezes sem conta. Há uma razão para tal, é de propósito. Sei, por experiência própria que para que beneficie desta informação, você terá de saber os conceitos de cor. Assim sendo, repito imensas vezes estes princípios de base fundamentais. O meu objetivo é fazê-lo interiorizá-los e conseguir curar-se da doença que o aflige sem medicamentos e sem cirurgias. Vamos

então começar esta jornada em conjunto e quando terminarmos este livro prometo-lhe que... você nunca mais será o mesmo!

Com muita saúde,
Kevin Trudeau

Xi

Introdução

Bill Gates, o homem mais rico do mundo, foi entrevistado no *programa do Larry King*. Quando o Larry o questionou acerca da sua incrível riqueza e sucesso, Bill Gates disse que esteve no lugar certo à hora certa, muito devido à sorte.

Agora que você está a ler este livro, considero do fundo do coração que está no lugar certo à hora certa. E talvez a sorte também tenha contribuído.

O Bill Gates continuou dizendo que havia muita gente no mesmo lugar que ele. A diferença estava no fato de ele ter visão, conseguir ver o potencial latente.

Acredito que está no lugar certo à hora certa ao ler este livro. Será que lendo-o, você detecta o potencial do material apresentado? Detectará o impacto que a utilização desta informação poderá ter na sua saúde, no seu bem-estar e na sua vitalidade? Verá que poderá prevenir e curar qualquer doença através dos métodos naturais, sem recorrer a medicamentos e a cirurgias?

Bill Gates ainda não tinha terminado. Continuou dizendo que havia muita gente no mesmo lugar, à mesma hora e que muitos tinham essa visão. A grande diferença foi ele ter agido de imediato e em força.

Acredito que está no lugar certo à hora certa. Espero que tenha visão e que detecto o potencial do impacto positivo que esta informação poderá ter em si. Mas a verdadeira questão, para a qual tenho resposta é, se depois de ler o livro, você **AGIRÁ DE IMEDIATO E EM FORÇA** seguindo as sugestões e recomendações nele contidas. Se o fizer, alcançará a longevidade, a saúde e a vitalidade.

Existem curas para praticamente todas as doenças. Existem métodos sem medicamentos e sem cirurgias para prevenir e para curar quase todas as doenças. As farmacêuticas, o governo e muitas outras organizações não querem que você conheça estas

curas naturais. No livro saberá o porquê e encontrará as respostas às suas questões.

É importante realçar o fato de eu ter escrito o livro sozinho. Ele não foi editado nem escrito por um profissional, daí a sua linguagem ser simples. Foi feito de

xiii

forma a ser fácil de ler e entender. Desde que publiquei o livro pela primeira vez, tenho recebido dezenas de milhares de cartas de pessoas do mundo inteiro, dizendo que a utilização da informação contida neste livro as ajudou a mudar a sua vida para melhor. Espero que ele também tenha um impacto positivo na sua vida.

Irá aprender coisas novas e interessantes. Os conceitos são lógicos, fáceis de entender, do senso comum. No entanto, as conclusões contrariam a sabedoria convencional. Para compreender esta informação na sua plenitude é necessário que se interrogue até que ponto está receptivo a novas aprendizagens. Há, de fato, uma escala de receptividade à aprendizagem, que determina até que ponto alguém terá facilidade em aprender novos conceitos. Essa escala é constituída por duas variáveis.

A primeira é a vontade de aprender. Acredito que, pelo fato de comprar o livro, de gastar dinheiro e de despende o seu tempo para o ler, você, numa escala de 1 a 20, terá uma grande vontade de aprender. Contudo, a segunda variável irá determinar até que ponto está receptivo a novas aprendizagens. Esta segunda variável da escala de receptividade à aprendizagem é a aceitação da mudança. Se tiver um 20 na vontade de aprender, mas um zero na receptividade à mudança, vinte vezes zero é zero, por isso, não tem receptividade à aprendizagem. Terá de aceitar bem a mudança para compreender os conceitos e desfrutar dos seus benefícios. Espero que possua um grande grau de receptividade à aprendizagem.

Ao ler o livro, considere também um outro fator muito importante, para usar plenamente a informação no seu quotidiano. A informação só é útil quando é usada e só pode ser usada quando estiver completamente interiorizada, quando você não tem de pensar nela. São quatro as fases da aprendizagem de novas informações, como as que encontram neste livro:

1. Ignorância inconsciente: nesta fase não sabemos o que ignoramos;
2. Ignorância consciente: nesta fase SABEMOS QUE NÃO SABEMOS;

3. Conhecimento consciente: nesta fase temos consciência que sabemos, mas é necessário querer pensar nisso para a informação surgir;
4. Conhecimento subconsciente: nesta fase o conhecimento é inerente, a informação torna-se parte de si; quando se sabe algo tão bem como o próprio nome; é quando algo é completamente interiorizado de forma a tornar-se automático.

Ao ler este livro, você passa pelas três fases. Depois de acabar de o ler, terá de pôr em prática a informação recebida durante algum tempo, até passar por fim para a quarta fase. Quando lá chegar, terá uma vida saudável, até passar por fim para a quarta fase. Quando lá chegar, terá uma vida saudável e sem doenças e poderá mesmo nunca mais adoecer. (Uma afirmação difícil de assimilar nesta altura, mas considere, pelo menos, esta possibilidade.) Começemos então a nossa viagem.

xv

pág 1

CAPÍTULO 1

Já Deveria Estar Morto

Os grandes espíritos sempre encontraram oposições violentas de mentes medíocres.

- Albert Einstein

Estava eu a conduzir pela auto-estrada à saída de Chicago, no Illinois, no meu Corvette novinho em folha, apreciando um belo dia de sol, quando de repente, senti uma dor insuportável no peito. Mal conseguia respirar, a dor era terrível. Encostei logo à berma. Vi toda a minha vida passar-me à frente e pensei: “Meu Deus, estou a ter um ataque cardíaco e tenho apenas 21 anos!”

A dor desapareceu tão depressa como surgira. Esta tonto, desorientado, em estado de choque e incrédulo em relação ao que tinha passado. Olhei para baixo e vi o telefone do carro, uma invenção que havia sido lançada recentemente na zona de Chicago.

Peguei no telefone, liguei à minha secretária e disse-lhe que achava que tinha tido um ataque cardíaco.

Felizmente, passado pouco tempo estava ótimo. Concluí que se se tratasse dum ataque cardíaco, não teria causado danos. Mas havia algo de errado.

Nas três semanas seguintes fui observado por três dos maiores cardiologistas americanos. Usando os mais avançados aparelhos de diagnóstico, eles concluíram que o meu coração tinha uma anomalia grave, *um prolapso da válvula mitral*, que me iria causar enormes problemas de saúde para a vida inteira. Não havia cura.

Estes médicos reputados aconselharam-me medicamentos experimentais ou operações arriscadas, não me dando grandes esperanças em nenhuma

Pág 2

destas hipóteses. Não iria viver muito tempo. Debatí-me para encontrar um plano de ação eficaz que pudesse resolver o meu dilema médico. Tinha 21 anos e a vida inteira à minha frente, tinha de fazer alguma coisa!

Alguns meses antes, tinha assistido a uma palestra onde ouvi falar dum médico de Harvard, o **Dr. Yiwon Y. Tang**, fundador da Century Clinic em Reno, no Nevada, e que havia sido cirurgião durante a guerra na Coreia. (Agora o nome da Clínica é Sierra Integrative Medical Center). Este médico achava que os procedimentos convencionais, medicamentos e cirurgias, não eram a melhor forma para curar e prevenir doenças. Em alternativa, ele usava um aparelho de diagnóstico desenvolvido na Alemanha pelo **Dr. Reinhold Voll**, o **Dermatron**. Dizia-se que este aparelho diagnosticava problemas de saúde em minutos. Após o diagnóstico estar feito, ele aconselhava remédios homeopáticos para corrigir os desequilíbrios, reverter e curar doenças.

Nessa altura isto parecia-me artes mágicas. Palavras como “homeostase”, “cura holística”, “remédios homeopáticos”, “acupuntura” e “meridianos”, “pontos energéticos”, “desequilíbrios” e outras eram usadas na palestra, em substituição do que para mim eram “germes”, “bactérias”, “vírus”, “medicamentos”, “cirurgia” e “genética”. Ainda cético, mas receptivo a novos pontos de vista, desloquei-me a Reno, no Nevada, para me consultar com o Dr. Tang. O que é que tinha a perder?

Quando cheguei, o médico perguntou-me porque lá tinha ido. Parecia em forma e saudável, e como era jovem, ele estava admirado por eu querer uma consulta. A maioria dos seus doentes tinha uma idade avançada e graves problemas de saúde. Eu queria

saber se, de fato, o Dermatron funcionava e por isso disse apenas que me sentia bem e queria fazer um check-up.

Utilizou de imediato o aparelho mágico em mim. Passados dois minutos, a sonda passou pelo meridiano do coração e o aparelho registrou pouca energia. O médico olhou-me com ar preocupado e disse que eu tinha um problema cardíaco. Fiquei abismado com a rapidez do diagnóstico. Com a mesma rapidez, disse-me que iria ver onde se localizava.

Começou a tocar outros pontos do meridiano. Quando chegamos à válvula mitral, o aparelho registrou novamente muito pouca energia. Olhou-me e disse-me que eu tinha um *prolapso da válvula mitral*.

Nem é preciso dizer que fiquei impressionado. Os especialistas precisaram de vários dias para me diagnosticarem um prolapso da válvula mitral. Este aparelho de captação de energia diagnosticou o problema em minutos. Olhei para o médico e disse-lhe que já sabia e que era incurável. A resposta dele surpreendeu-me: disse-me que na América era incurável, mas que

Pág 3

existiam tratamentos naturais noutros países que podiam reverter o problema em semanas. Infelizmente, a FDA (Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos) não os tinha aprovado. Por isso, sim, era incurável na América. Continuou então a falar-me do procedimento de injeções de células vivas disponíveis na Suíça e no México mas não acessível legalmente nos Estados Unidos e que iria corrigir o problema, regenerando o coração e assegurando que o problema não voltaria a aparecer.

Para ser franco, não conseguia acreditar nos meus ouvidos. Terapias naturais que funcionavam, mas que não eram aprovadas pela entidade responsável? Impossível!

Isto passou-se há 20 anos. O meu tratamento não foi caro, foi natural, indolor, rápido e funcionou! E ainda hoje esta terapia é ilegal nos Estados Unidos. O mais incrível é que depois de ter feito o tratamento proibido nos Estados Unidos, voltei aos médicos que me tinham diagnosticado o problema de coração e pedi para repetirem os exames. O meu pedido foi recebido com indignação, disseram-me que voltar a fazer os testes era uma perda de tempo e de dinheiro porque era impossível que o meu estado de saúde tivesse sofrido alterações em dois meses. Mesmo assim, exigi que repetissem todos os exames. Os médicos acabaram por me fazer a vontade e ficaram estupefatos quando descobriram que eu já não tinha o prolapso da válvula mitral.

Estava eufórico para lhes dar a conhecer o tratamento que fiz e que me tinha curado. Claro que estes médicos iriam querer saber de um tratamento médico natural que curava o incurável! Imaginem o meu espanto, quando me disseram que o tratamento não podia ter curado a minha doença, que possivelmente tinha tido um erro de diagnóstico e que eu nunca tinha tido nada no coração. Não podia acreditar nos meus ouvidos”. Estes médicos não aceitavam os fatos: eu tinha um grave prolapso da válvula mitral, as imagens confirmaram-no. Depois já não tinha um prolapso da válvula mitral como as imagens confirmavam.

Comecei a pensar em todas as pessoas que iriam consultar estes médicos e iriam ouvir a mentira descarada de que a sua doença era incurável e que só podia ser tratada com medicamentos e com cirurgia. Enojou-me saber que a verdade sobre as curas naturais seria ocultada a milhões de pacientes. Saber que a comunidade médica iria negar a existência de curas naturais, deixando que milhões de pessoas sofressem e em muitos dos casos morressem, revoltou-me.

Pág 4

Esse acontecimento lançou-me na missão da minha vida: procurar remédios naturais (nada de medicamentos nem de cirurgias) e terapias naturais que possam prevenir e curar doenças. Também tomei conhecimento de que organizações, empresas e agências governamentais *não querem que se saiba dessas curas*.

Hoje a minha vida é agitada, saudável e dinâmica. Não tomo medicamentos nem nunca fui operado. Há mais de vinte anos que não tomo medicamentos receitados ou de venda livre. Além disso, nunca fico doente. Constipações, gripes e todas as doenças passam-me ao lado. Já fiz centenas de análises de sangue, e faço exames regularmente, para ter a certeza de que está tudo normal. Os médicos que me observaram e que viram estes resultados estão estupefatos e maravilhados com a minha saúde. Tenho sorte? É genético? Ou há coisas a fazer para não ter doenças e para se ter uma saúde de ferro? É possível que se passem várias semanas, vários anos, sem que você fique doente? Acredito que sim. Este livro descreve em linhas gerais o seguinte:

- Sim, existem curas completamente naturais, sem medicamentos e sem cirurgias para quase todas as doenças.
- Sim, existem organizações, agências governamentais e ramos de atividade que gastam milhões de dólares para *esconderem estas curas naturais*.

- Sim, todos os medicamentos, sujeitos ou não a receita médica têm efeitos secundários adversos e não deveriam ser tomados nunca (salvo exceções, que referirei mais tarde).

Neste livro, é importante ter em conta que tudo é simplificado. Isso acontece porque não estou a escrever este livro para a comunidade médica, para os cientistas, para os investigadores ou para os médicos. De qualquer forma, eles também não acreditariam nem concordariam com nada do que eu digo. Estou a escrever numa linguagem simples para que você compreenda.

Convém referir uns quantos aspectos. Tudo o que digo neste livro é a minha opinião. Tudo o que afirmo é o que acredito ser verdade. Todas as minhas conclusões e afirmações são, na maioria dos casos, opiniões.

É interessante verificar que a ciência médica apresenta tudo como fatos, quando estão longe de o ser. Não passam de opiniões, baseadas na informação disponível num dado momento. Ao longo da história, os fatos

Pág 5

médicos foram sendo considerados falsos. Por isso, eles não são fatos, não passam de meras opiniões. A ciência médica declarou que algo como verdadeiro e, na maior parte dos casos, anos mais tarde descobriu-se que afinal não o era. A ciência médica está quase sempre errada e, no entanto, eles apresentam tudo como fatos, como se eles soubessem a verdade.

A indústria médica apresenta-se como a única fonte do saber no que diz respeito à saúde e às drogas. Usam palavras como “credível”, “prova”, “testado cientificamente”, e “provado cientificamente”. O que acontece é que eles estão a apresentar apenas teorias e essas teorias mudam constantemente. Aqui estão vários exemplos de fatos médicos que afinal não se mostraram verdadeiros:

- Antigamente considerava-se que a sangria curava quase todas as doenças, agora que não faz nada.
- A margarina era considerada muito mais saudável que a manteiga, agora as pesquisas sugerem que, o contrário é que é a verdade.

- Os ovos foram considerados muito maus para o colesterol elevado, agora a pesquisa sugere que eles não são maus e até são bons para um organismo saudável.
- O álcool, nas suas mais variadas formas, foi considerado completamente mau para a saúde e portanto não deveria ser consumido. Algum tempo depois, a comunidade médica disse que o vinho tinto era bom para o coração, mas só o vinho tinto. Agora, a ciência médica diz que todo o tipo de álcool, desde que bebido com moderação, traz benefícios para a saúde.
- O chocolate e as comidas com óleo eram considerados como os causadores do acne. Agora estudos sugerem que eles não têm nada a ver com isso.
- A homossexualidade já foi classificada como doença.
- Os médicos achavam que o leite em pó era muito melhor para o bebê do que o leite materno, agora é o contrário que é considerado verdade.
- O leite era recomendado para proteger o estômago e para melhorar as úlceras do estômago. Agora desaconselha-se vivamente porque se diz que agrava o estado das úlceras.
- A ciência médica afirmou que o regime alimentar não tinha qualquer influência no aparecimento de doenças. Agora dizem-nos que o regime alimentar tem uma grande influência na prevenção e no aparecimento de doenças.
- A ciência médica já teve provas científicas de que retirar as amígdalas e o apêndice, melhorava a saúde e devia ser feito a toda a gente. Agora a comunidade médica inverteu essa teoria.

Pág 6

- Às crianças asmáticas era-lhes dito para estarem nas áreas das piscinas cobertas porque a umidade fazia bem à asma. Agora, pesquisas demonstram que o cloro do ar agrava a asma.
- O exemplo mais flagrante de todos é existirem milhares de medicamentos aprovados pela FDA, por ter sido provado cientificamente que curavam ou preveniam uma doença e que eram seguros. Passados alguns anos, estes mesmos medicamentos foram retirados do mercado porque afinal não curavam nem preveniam a doença como inicialmente se pensava ou porque os efeitos secundários eram *tão graves que era demasiado perigoso tomá-los*.

A questão é que aquilo que nos é apresentado como fato pela comunidade médica, não o é. É a teoria do momento, o pensamento do dia que acaba por se descobrir que está errado. Entristece-me ver médicos na TV a afirmar coisas como se fossem fatos, quando deveriam incutir qualidade aos seus comentários com expressões como: “parece”, “de acordo com o último estudo que temos”, “parece que”, “acreditamos que isso seja verdade”, “contudo, também sabemos que à medida que foram sendo efetuados mais estudos e testes, isto pode sofrer alterações. Isto não pode estar a acontecer. Os médicos ainda são vistos como deuses. Tudo o que dizem é considerado como uma verdade irrefutável. Mais ninguém pode dizer nada sobre a saúde e sobre as doenças com a credibilidade dum médico. Isso está errado! Os médicos são preparados para fazerem apenas duas coisas: *passarem medicamentos ou cortar partes da anatomia humana* (cirurgia). Eles não são formados para prevenirem doenças, e, ainda mais importante, têm pouca ou *nenhuma prática a tratamentos alternativos a medicamentos e a cirurgias*.

Outro exemplo de fatos médicos que se contradizem encontra-se no negócio das dietas. Primeiro, dizia-se que uma dieta baixa em calorias era a forma ideal para perder peso. Depois, os especialistas disseram que, afinal, não eram as calorias, mas sim a quantidade de gordura que era ingerida, que determinava o peso de alguém. Agora, o que estão a dizer é que, não são nem as calorias nem a gordura, mas sim, os hidratos de carbono (carboidratos) que causam a obesidade.

A verdade é que ninguém sabe. Imaginem as autoridades máximas do governo para a saúde a afirmarem o seguinte:

<< Hoje temos mais informações do que nunca sobre a cura e a prevenção da doença. Os avanços dos últimos anos deram-nos novas perspectivas sobre

Pág 7

o tratamento e a prevenção de praticamente todas as doenças, permitindo com segurança chegarmos às seguintes conclusões:

1. Apesar de ainda há dez anos pensarmos que conhecíamos os tratamentos adequados para tratar doenças, agora vemos como sabíamos tão pouco nessa altura.
2. Com estes avanços tecnológicos revolucionários, todas as doenças deverão ser erradicadas do solo americano nos próximos

dez anos. Estamos prestes a entrar numa era em que ninguém adocece. Ou, se vocês ficarem doente, o vosso médico conseguirá curar-vos em poucos dias. Chegamos ao expoente máximo do conhecimento médico.>>

Parece ótimo, não é? Uau! Chegamos ao expoente máximo do conhecimento médico. Sabemos tudo o que é preciso para curar e prevenir doenças. Uau! Em apenas dez anos, devido à ciência médica, não existirão doenças nos Estados Unidos. Embora possa parecer emocionante, há um contra. Imagine que esse discurso tenha sido proferido em 1902. Interessante, não é? Em 1902, as pessoas da época pensavam que sabiam tudo sobre a prevenção e a cura de doenças. Olhamos para trás e ficamos espantados como eles sabiam tão pouco. Agora, esta é a parte que nos custa imaginar. Daqui a vinte anos, as pessoas olharão para nós e ficarão espantados por nós sabermos tão pouco sobre a cura e a prevenção de doenças. Hoje, rimo-nos da possibilidade das sangrias curarem doenças. Bem, daqui a 50 anos as pessoas irão rir-se quando pensarem nos tratamentos arcaicos e terríveis que nós utilizamos hoje em dia para tentar curar doenças.

Ao ler este livro, imagine que eu começo sempre as frases com “parece”, “parece, baseado nas observações correntes e nos estudos...”, “Acredito que esta é a verdade”.

Sei que tudo o que digo neste livro, à medida que surgirem mais informações e dados, poderá ser alterado, modificado, melhorado ou abandonado por completo. Fixe bem que não existem fatos médicos, só existem opiniões médicas. Você precisa de optar pela opinião que lhe parece fazer mais sentido.

Como é que eu cheguei às minhas opiniões? Viajei mais de 8 milhões de km para lhe trazer esta informação. Estive nos 50 Estados dos Estados Unidos e viajei para países do mundo inteiro. Nos últimos vinte anos, falei com milhares de pessoas que tratam doenças. Escutei dezenas de milhares de pessoas com doenças graves, que foram curadas por terapias naturais,

Pág 8

muitas vezes depois dos medicamentos e das operações terem falhado. Vi com meus próprios olhos, escutei com os meus próprios ouvidos e tive experiências pessoais, que acredito me terem dado uma perspectiva única, para poder chegar às minhas audazes conclusões. Terei de reconhecer o trabalho de dezenas de milhares de profissionais de saúde dedicados que no mundo inteiro se recusam a usar medicamentos e cirurgias, mas que vêm

cotidianamente os seus pacientes a serem curados de doenças e a iniciarem uma vida saudável e excitante.

Esta gente vê as pessoas serem curadas de câncer, de dor crônica, de dores de cabeça, de artrite, de alergias, de depressão e de muito mais doenças. A questão já não é se as doenças são prevenidas e curadas mais depressa sem medicamentos e sem cirurgias. A verdadeira questão, é *porque é que os profissionais de saúde que curam doenças sem medicamentos e sem cirurgias estão a ser perseguidos como criminosos por curarem pessoas com CÂNCER, com AIDS, e com centenas de doenças crônicas?* As terapias naturais *funcionam*. As terapias naturais podem funcionar melhor que os medicamentos e que as cirurgias. As pessoas que estão a usar terapias naturais para curarem e prevenirem doenças, que têm uma maior taxa de sucesso sem efeitos secundários adversos (como acontece nos tratamentos com medicamentos e nas operações) estão a ser processadas por violarem a lei. Importa saber porque é que tratamentos pouco dispendiosos, naturais, SEGUROS E EFICAZES estão a ser erradicados? Vamos descobrir.

Pág 9

CAPÍTULO 2

O Que Está Mal nos cuidados de Saúde dos EUA?

A ciência médica falhou redondamente na cura e na prevenção de doenças.

Considere as seguintes afirmações:

- Mais pessoas apanham constipações e gripes do que nunca.
- Mais pessoas tem câncer do que nunca.
- Mais pessoas tem diabetes do que nunca.
- Mais pessoas têm problemas cardíacos do que nunca.
- Mais pessoas têm esclerose múltipla, lúpus, distrofia muscular, asma, enxaquecas, dores nas articulações, no pescoço e nas costas do que nunca.
- Mais pessoas têm refluxo gastro-esofágico, úlceras e problemas de estômago do que nunca.
- Mais mulheres têm problemas durante a menopausa do que nunca.

- Mais mulheres têm tensão pré-menstrual com freqüência, sendo mais vincada do que nunca.
- Mais crianças têm déficit de atenção e hiperatividade do que nunca.
- Mais pessoas têm fadiga crônica do que nunca.
- Mais pessoas têm problemas de pele, de acne, de caspa do que nunca.
- Mais pessoas sofrem de depressão, de stress e de ansiedade do que nunca.
- Mais homens e mulheres sofrem de disfunções sexuais e de infertilidade

Pág 10

do que nunca.

- Mais pessoas sofrem de alergia, de artrite, de prisão de ventre, de fibromialgia, de herpes do que nunca.
- Mais homens têm problemas na próstata do que nunca.
- Mais mulheres sofrem de candidíase do que nunca.

Mas surpreendentemente...

- Mais pessoas consultam médicos.
- Mais pessoas fazem testes de diagnóstico como análises de sangue e Raios X.
- Mais pessoas estão a tomar medicamentos sujeitos e não sujeitos a receita médica.
- Mais pessoas tomam medicamentos, mas também cada indivíduo toma muito mais medicamentos.
- São feitas cada vez mais cirurgias.

O que é que isto nos diz? Diz-nos que a medicina convencional está a falhar. Mais pessoas estão a ser submetidas a tratamentos médicos, a tomar mais medicamentos, a fazerem mais testes de diagnóstico e a fazerem mais operações do que nunca. No entanto, as pessoas estão a adoecer cada vez mais. A ciência médica está a falhar! Segundo a revista *"Fortune"*, estamos a perder a guerra contra o câncer. A porcentagem de americanos que morrem hoje em dia é a mesma de 1970 e a mesma de 1950! Mais de 200 bilhões de dólares foram gastos desde 1971 para tentar prevenir e curar o câncer.

No entanto, hoje á uma maior probabilidade de termos câncer e temos a mesma probabilidade de morrer que tínhamos em 1950.

chamar-lhe-ia um redondo falhanço. Os americanos gastam mais de 2 trilhões de dólares por ano na saúde pública e, no entanto, a taxa de mortalidade infantil americana é mais alta do que a de outros vinte países desenvolvidos. As pessoas, em outros trinta países, vivem mais tempo do que os americanos, mas, os americanos consomem mais da metade dos medicamentos fabricados no mundo. Existem mais de 200.000 medicamentos de venda livre no mercado e mais de 30.000 medicamentos sujeitos a receita médica. Os médicos passam mais de 3 bilhões de receitas anualmente. O americano comum tem mais de trinta medicamentos sujeitos ou não sujeitos a receita médica em casa. Em conclusão: os únicos vencedores na cura e na prevenção das doenças são as *farmacêuticas* e as empresas de cuidados de saúde. Os lucros das farmacêuticas são sempre altos. A ciência médica falhou redondamente

Pág 11

na cura e prevenção de basicamente todas as doenças.

Como exemplo, olhemos para o chamado negócio das dietas:

- Mais pessoas estão a fazer dieta do que nunca.
- Mais pessoas tomam mais produtos dietéticos do que nunca.
- Mais pessoas fazem mais exercícios do que nunca.
- No entanto, as pessoas estão cada vez mais obesas. Este valor tem aumentado de ano para ano. As pessoas não estão apenas mais obesas, estão perigosamente obesas!

Quem são os vencedores da guerra contra a obesidade? As empresas que vendem comida dietética, comprimidos para dieta e outros produtos para emagrecer. Eles estão a ganhar mais dinheiro do que nunca.

O ideal seria nunca ter de se tomar nenhum medicamento e nunca adoecer, seria acordar de manhã cheio de energia e de vitalidade, satisfeito, e sentindo-se em forma. Você passaria o seu dia cheio de energia, com os pés leves, com um sorriso no rosto. Você não se sentiria estressado, ansioso ou deprimido. Não se sentiria cansado, não teria dores de cabeça nem dores no corpo, não teria peso a mais e não apanharia constipações ou gripes, nem enjoava. Não ficaria com doenças, não teria dores, não teria um apetite voraz, comeria o que quisesse e nunca teria muita fome. Não se privaria da comida que aprecia. Iria dormir à noite e dormiria descontraidamente e teria uma bela noite de sono. O seu desejo sexual seria saudável e intenso e você conseguiria proporcionar e

sentir prazer. A sua pele, o seu cabelo e as suas unhas pareceriam saudáveis e cintilantes. Você teria força e flexibilidade nos músculos. O seu corpo estaria desenvolvido, gracioso e flexível. Você estaria firme, forte, vibrante e sentir-se-ia bem!

Esta é a descrição de uma pessoa saudável. Uma pessoa saudável nunca tem de tomar medicamentos, uma pessoa saudável não tem de ser operada, uma pessoa saudável não tem câncer, diabetes ou doenças cardíacas. Uma pessoa saudável vive sem doenças. A maior parte das pessoas não tem idéia *de como se pode sentir no seu corpo*. Foi-nos feita uma *lavagem* no cérebro para acreditarmos que é natural o ser humano ter constipações e gripes, ter dores e ter problemas de saúde mais graves como câncer, diabetes e problemas cardíacos. Também nos foi feita uma *lavagem* no cérebro para acreditarmos que é *natural tomarmos medicamentos*. Fomos programados para acreditar que é normal e natural tomar medicamentos e

Pág 12

que precisamos deles para podermos ser considerados saudáveis. Pense no seguinte, os animais selvagens como os chimpanzés não ficam doentes! Não tem diabetes, câncer, doenças cardíacas, asma, azia, artrite, etc. Os animais selvagens também não tomam medicamentos. Os animais selvagens não vão ao ginásio fazer exercícios. No entanto, sem medicamentos, sem consultas, sem cirurgias ou sem um programa de exercícios físicos, os animais selvagens não tem nenhuma doença e vivem de três a cinco vezes mais que os humanos. A maior parte das pessoas pensam que são saudáveis, mas *não fazem idéia de como poderiam se sentir bem*. Há espaço para cirurgias e para medicamentos? A resposta é, sem dúvida, que sim! A ciência médica tem feito um excelente trabalho a tratar os sintomas. Contudo, o tratamento de um sintoma tem duas falhas. Primeiro, o próprio tratamento causa problemas mais graves que terão de ser tratados mais tarde. Em segundo lugar, quase nunca se trata a causa do sintoma. Quando não se trata a causa, está-se a permitir *que os problemas surjam mais tarde*. Tendo dito isto, se encontrar-se numa situação de emergência, como a causada por um acidente qualquer, os medicamentos e a cirurgia podem salvar-lhe a sua vida. Contudo, os medicamentos e as cirurgias falharam na prevenção das doenças e não tratam as causas, apesar de resultarem perfeitamente numa situação de emergência. Em conclusão, se você caiu de uma escada e fura um rim, vai querer ser levado para as urgências mais próximas e ter junto a si um médico que use medicamentos e cirurgias para lhe

salvar a vida. Mas, se quer manter-se saudável e nunca ficar doente, os *medicamentos e as cirurgias não são a solução*. Falarei deste aspecto com maior detalhe num capítulo mais à frente.

Então, se os trilhões de dólares investidos em estudos não foram capazes de encontrar formas de prevenir e curar doenças e se existem métodos de prevenção e curas baratos e naturais, porque é que *nós não ouvimos falar deles*? A resposta pode surpreendê-lo.

Pág 13

CAPÍTULO 3

É Só O Dinheiro Que Importa

Lucro não é uma palavra de oito letras, mas violação é contra a lei.
-Autor desconhecido

Existem curas naturais para quase todas as doenças e padecimentos. Estas curas estão a ser *escondidas e ocultadas pelas farmacêuticas* (indústrias farmacêuticas), pela FDA (Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos) e pela FTC (Autoridade da Concorrência), para além de outros grupos. A questão mais levantada quando faço as afirmações anteriores é o porque de tal acontecer. A resposta é simples: por dinheiro e por poder. A maior parte das pessoas não faz idéia de como o dinheiro e o poder podem ser fortes motivadores. O dinheiro faz mesmo o mundo girar. O amor ao dinheiro, que é a definição de ganância, é de fato a raiz de todo o mal. Pense em fatos óbvios. 90% da população prisional está lá devido a crimes relacionados com o dinheiro. Interessante, não é? O dinheiro é uma força tão poderosa que as pessoas se arriscam a ir para a prisão por causa dele. 75% de todos os assassinatos são cometidos por dinheiro. O enorme desejo de ter dinheiro, leva-os a matar outro ser humano!

Todas as empresas cotadas na bolsa têm a responsabilidade legal de aumentar os lucros, é a lei! Pense nisso. Salvo raras exceções, todos os negócios têm um único objetivo – o de gerar lucros. A única forma de as empresas gerarem mais lucros é terem custos de produção mais baixos, venderem com o preço mais elevado e venderem o máximo que

puderem. Todas as decisões de uma empresa têm por objetivo aumentar os lucros.

No entanto, as empresas são geridas por pessoas. As pessoas têm duas motivações: primeiro, ganharem dinheiro para eles próprios; e segundo, aumentarem o seu poder, prestígio ou influência. Daí, que os indivíduos que gerem as empresas tomem decisões tendo em vista o que mais os pode enriquecer. Muito poucos indivíduos estão preocupados com o bem da humanidade, com o ambiente ou em atingirem o Nirvana. A vários níveis, as decisões são baseadas na questão: “O que é que ganho com isso?”

Nos negócios, é sempre o dinheiro que importa? Sim. Ao longo da história dos grandes negócios, a obsolescência planeada dos produtos têm sido prática comum. Ou seja, quando um produto é fabricado de forma a desgastar-se e a precisar de ser substituído. O produto poderia ter sido feito para durar muito tempo, mas para a empresa poder assegurar os lucros futuros, fabrica um produto com falhas. Assim sendo, planeia a obsolescência do produto, tudo em nome do lucro.

No contexto comercial atual, as empresas só fazem coisas que aumentem as vendas, diminuam o custo dos produtos ou garantam o aumento do preço do produto. Um exemplo grosseiro poderá ser encontrado nos restaurantes dos aeroportos. O restaurante tem o monopólio, por vezes não há concorrência. Uma vez que o restaurante sabe que não pode contar com clientes habituais, não tem de oferecer boa comida, qualidade de serviço ou um preço justo. Já alguma vez comeu uma ótima refeição, a um excelente preço, num restaurante de aeroporto? Eu não comi! Por que? Porque eles não são obrigados a fazê-lo. Proporcionar um bom serviço a um bom produto, a um bom preço, não aumentará os lucros de um restaurante de aeroporto, porque eles não contam com clientes habituais. Outro exemplo é a deslocalização de empresas. Por que é que centenas de empresas dispensam os seus trabalhadores e dão trabalho a indivíduos de outros países? Porque é mais barato! Lembre-se, os administradores e os diretores das grandes empresas cotadas na bolsa tem a responsabilidade legal de aumentar os lucros. Se não o conseguirem são despedidos. As decisões dos grandes negócios serão sempre tomadas de acordo com o lucro, não no que será bom para os empregados, no que será bom para o cliente, no que é bom para o ambiente, no que é bom para a sociedade ou no que é bom para a humanidade. Vejamos o que se passa na indústria farmacêutica. Digamos que você vende insulina a diabéticos. Ficaria contente se

alguém descobrisse uma erva que curasse a diabetes de modo a mais ninguém precisar de voltar

Pág 15

a tomar insulina? Claro que não, iria à falência. Eis uma nota interessante, **existe uma cura para a diabetes**. Uma farmacêutica (indústria farmacêutica) ofereceu 30 milhões de dólares a quem a descobriu para *não a comercializar!* Só o dinheiro é que importa!

Os cuidados de saúde enquanto tratamento, prevenção e diagnóstico de doenças são o negócio mais rentável do mundo. Enquanto houver pessoas *doentes*, existem lucros para ganhar desde que as pessoas **continuem doentes**. Uma pessoa saudável, por outro lado, não gasta nada no negócio dos cuidados de saúde. Uma pessoa saudável não tem de comprar medicamentos, não tem de submeter-se a tratamentos e é um risco para as empresas envolvidas nos cuidados da saúde. Se todas as pessoas fossem saudáveis e não tivessem doenças, as farmacêuticas e praticamente todo o negócio de cuidados de saúde faliriam.

Para as farmacêuticas e para todas as empresas envolvidas nos cuidados de saúde, o paciente não passa de um *cliente*. Enquanto estiver doente, você é em potencial *um bom cliente*. Não existem incentivos financeiros para prevenir ou curar doenças. Antes, pelo contrário, toda a indústria de cuidados de saúde é movido por um motivo que suplanta todos os outros; **ganhar dinheiro!** Toda a indústria de cuidados de saúde é gerida por indivíduos, administradores e diretores de empresas cotadas em bolsa que a constituem. Estas pessoas são, salvo raras exceções, algumas das *mais impiedosas, ricas e gananciosas do planeta*. Será verdade? Analisemos um cenário hipotético, ou talvez não tão hipotético quanto isso.

Imagine que um cientista se encontra algures a trabalhar no seu laboratório. Faz uma descoberta revolucionária: se uma planta encontrada na Amazônia for ingerida no chá, ela elimina completamente câncer numa semana. Imagine que este cientista diz que deu o chá a mil doentes com câncer e que todos, no período de uma semana, e, sem terem recorrido à cirurgia, tinham-se livrado do câncer. Eureka! Uma cura para o câncer! Simples, barata, completamente natural e sem efeitos secundários. É puro, completamente natural e custa cêntimos.

Imagine este cientista a anunciar a sua descoberta ao mundo. De certeza ganharia um prêmio Nobel, de certeza que a comunidade

médica rejubilaria. O fim do câncer! Todos os pacientes com câncer poderiam

Pág 16

beber este chá e em uma semana estariam livres do câncer. Todas as pessoas que vivem com medo de terem câncer saberiam que poderiam beber umas chávenas de chá, que custa apenas centavos e poderiam preveni-lo. Oh meu Deus, como o mundo seria um lugar melhor!

Infelizmente, você nunca ouvirá essa história. Não por não ser verdadeira, mas porque, se deixassem que este simples chá de ervas, que cura todos os cânceres fosse vendido, deixaria de ser necessário existir uma Sociedade Americana de Câncer. As farmacêuticas que produzem e vendem medicamentos para o câncer, deixariam de ser necessárias. Não seria preciso mais fundos para as pesquisas do câncer. As clínicas de câncer do mundo inteiro iriam fechar, centenas de milhares de pessoas ficariam sem trabalho, empresas inteiras fechariam de um dia para o outro, e, bilhões e bilhões de dólares de lucro não seriam canalizados para os “*donos da indústria do câncer*”.

O que acontecerá quando o investigador fizer esta descoberta? Em alguns casos, **ele desaparece**, pura e simplesmente. Noutros casos, recebe centenas de milhões de dólares para pesquisa. Noutros casos, o governo federal faz uma rusga às suas instalações, confisca informações, e prende-o por praticar medicina sem licença. Será isto fantasia ou realidade? **A indústria de cuidados de saúde tem um segredo escabroso e eu vou revelá-lo.**

Pelas conversas que tive, pelas reuniões onde estive, pelo que li, e pela *informação privilegiada a que tive acesso* sobre a fraude generalizada nos cuidados de saúde, estou revoltado, e não vou calar-me mais. Tenho sido apelidado de “informador” porque estou a denunciar a indústria mais rentável do mundo, a *dos cuidados de saúde*. Estou a denunciar as **mentiras**, as fraudes, os esquemas. Estou a descarregar tudo. Como em outras indústrias, quando a verdade é revelada, começam a haver mudanças.

É verdade que a indústria dos cuidados de saúde está a esconder curas naturais e baratas para muitas doenças? Será verdade que a única motivação nos cuidados de saúde é o lucro? Vejamos uma história recente.

Todos ouvimos histórias de inventores que tinham carburadores que faziam os automóveis andarem 500 km apenas com 1 litro de gasolina. Ouvimos dizer que a indústria automobilística subornou

esses inventores, pagando-lhes milhões de dólares para registrarem patentes e depois pô-las para o canto, ou seja, nunca mais as usando. Porque? Por que isso iria tirar milhões de dólares de lucro da indústria automobilística.

Todos sabemos da história dos três grandes fabricantes de automóveis que compraram a Redline Train system na Califórnia, apenas para desmantelarem e para se assegurarem que mais automóveis seriam vendidos.

Pág 17

A maior parte das pessoas não sabe que foi colocado um processo contra este ato contra a concorrência e, que os “três grandes” foram considerados culpados! A corrupção está enraizada. Neste caso, ficou patente pelo fato do juiz recompensar os queixosos com um ultrajante dólar pelos prejuízos causados! Isso mesmo, apenas 1 dólar! Os três grandes fabricantes de automóveis pagaram às pessoas certas para não sofrerem as conseqüências de suas atividades ilícitas.

Mais recentemente, muitos de vós viram o filme “*O Informador*” com Al Pacino e Russel Crowe, ou leram esse livro que conta a história de como uma tabaqueira mentiu dizendo que não sabia que os ingredientes do tabaco eram altamente viciantes. Houve um informador que denunciou esse fato, disse a verdade. Ele expôs o que todos consideramos a verdade, que os estudos eram conclusivos, que os cigarros viciam e que as tabaqueiras sabiam desse fato há muitos anos, mas que mentiram perante o Congresso, dizendo que “não tinham conhecimento” ou “provas científicas credíveis” de que os cigarros criavam dependência. Era uma mentira descarada. Por que é que eles mentiram? Por dinheiro. É só o dinheiro que importa!

Sou capitalista e empresário. Durante toda a minha vida, estive motivado para ganhar dinheiro. O dinheiro por si só não é mau, ganhar dinheiro e ter lucros não é mau, torna-se mau quando se transforma em ganância. Querer dinheiro torna-se muito mau, quando se ama o dinheiro. Ganhar dinheiro e ter lucros é muito mau quando se passa por cima dos empregados, se mente e se engana os clientes, se destrói o ambiente, se explora os trabalhadores, se afasta ilegalmente a concorrência e se vende produtos e se presta serviços de qualidade inferior. Quando se põe o dinheiro à frente de tudo, é aí que o dinheiro se torna um problema. O dinheiro devia ser usado e as pessoas amadas. O problema é que o dinheiro é amado e as pessoas são usadas!

Já ouvimos a expressão “O amor pelo dinheiro é a raiz do mal”. Quanto mais falo com multimilionários, com bilionários, com informantes de Wall Street, com Presidentes de Conselho de Administração das maiores empresas, com diretores de grandes empresas, com políticos, mais acredito que o amor ao dinheiro é sem dúvida a raiz de todo o mal. Posso dizer-vos por experiência própria que a maioria dos administradores e diretores das maiores empresas cotadas em bolsa são gananciosos e corruptos para além do imaginável! Ganhar dinheiro torna-se um vício. Fazer dinheiro torna-se o único, intenso e compulsivo objetivo desta gente. Ganhar dinheiro torna-se o mais importante na vida desta gente. Obter dinheiro e tudo o que for necessário para o conseguir, torna-se a principal motivação em todas

Pág 18

as suas decisões e ações. Se conseguir mais dinheiro significar mentir, roubar, defraudar, falsificar ou magoar outras pessoas, tudo bem. Se obter mais dinheiro, significa violar a lei, destruir o ambiente ou ver outras pessoas sofrerem, tudo bem. Não acredita em mim? Vou apontar alguns exemplos.

Sabia que existem milhares e milhares de milionários e bilionários em prisões do mundo inteiro? Por que é que eles estão na prisão? Porque, mesmo com os seus milhões, eram tão gananciosos, que tiveram de violar a lei para conseguirem mais e mais dinheiro. Pode pensar que estas pessoas são exceções. Reflita, por cada traficante que foi apanhado e que está na prisão, há provavelmente, mil traficantes à solta nas ruas! Posso dizer-vos por experiência própria que por cada milionário, administrador ou diretor preso por violar a lei por causa da ambição desmedida, existem centenas, se não milhares de administradores, diretores e acionistas abastados que continuam a defraudar o público por ganância. Sabe qual é maior causa de assassinatos? Dinheiro! Isso mesmo, dinheiro. O amor ao dinheiro e a ganância são motivadores tão fortes que constituem a principal razão para os seres humanos se matarem. É verdade, sem margem para dúvida: ganância, definida como amor ao dinheiro, é sem dúvida, a raiz do mal.

Vimo-lo na TV com o caso da Enron e da WordCom e o da Martha Stewart. Indivíduos têm milhões de dólares no banco e que são tão gananciosos a ponto de quererem mais. Eles irão mentir, defraudar, enganar e roubar dinheiro dos acionistas e dos empregados. Não têm ética, venderam a alma ao diabo. Existem milhares de pessoas em cada tipo de negócios e no governo que cometem atos ilícitos porque querem mais dinheiro. É sempre tudo pelo dinheiro. Vejam

os canais do Reality Shows! Sabia que os produtores da maioria dos Reality Shows desejam que a vida das pessoas sejam arruinadas nesses programas? Os produtores ganham dinheiro com as audiências. Se alguém estiver fisicamente diminuído ou tiver passado por algo traumatizante, as audiências disparam e os produtores ganham mais dinheiro. Quanto pior for o que lhes acontece, mais dinheiro entra. É como lançar os cristãos aos leões.

Por que é que as pessoas ficam tão felizes quando vêem a vida dos outros serem arruinadas na TV? Porque quando você está interessado em dinheiro, mesmo que seja só como voyeur, deixa de se preocupar com a vida dos outros.

Estive nas salas do Conselho de Administração das maiores empresas mundiais. Ouvi esta gente. Ouvi em primeira mão, por isso sei que o que

Pág 19

digo é a verdade. E mais importante, também pertenci a esse mundo. A ganância fez-me quebrar as regras e estive dois anos na prisão por causa disso. Acreditem em mim, tenho conhecimento de causa. Por que é que ainda não ouviram falar disto? Durante décadas, não se sabia da máfia. Ninguém admitia que havia a “Cosa Nostra”. Até que alguém, o Joe Velacci, veio denunciar as atividades do crime organizado. Desde então, dezenas de ex-mafiosos denunciaram tudo o que se passava entre quatro paredes. Da mesma forma, os segredos das tabaqueiras foram envoltos em segredos até que alguém com consciência veio, pondo a sua vida em risco, denunciar a ganância, as mentiras e o dolo que eram responsáveis pela morte de milhares de pessoas. Pense nisso. Onde encontramos armas de destruição em massa? Nos maços de tabaco. Pois bem, sou alguém com conhecimento de causa a dizer-vos a verdade sobre aqueles que gerem a grande farmácia. Pode estar iludido, pensando que as farmacêuticas têm administradores e diretores cuja missão é prevenir e curar doenças para benefício da humanidade.

Mas eu estou a descobrir o grande feiticeiro, mostrando a grande fraude que é. Pode ouvir vozes gritando a plenos pulmões para não ouvir o homem por trás da cortina, mas não se deixe enganar. Os administradores e diretores das empresas pertencentes à grande indústria dos cuidados de saúde não são benevolentes, não são boas pessoas com compaixão e que desejam *libertar o mundo das doenças*. Quando lhes retiramos a capa e as suas verdadeiras identidades são reveladas, deparamo-nos com pessoas escandalosamente ricas e cuja ganância, cujo desejo insaciável de

fazer mais dinheiro e desprezo pelo ser humano são *assustadores* e esmagadores. Se você tivesse oportunidade de lhes apertar a mão e de olhá-los nos olhos, não voltaria a sentir-se seguro.

Lembre-se de que a indústria dos cuidados de saúde é a indústria mais lucrativa do mundo e que desde que as pessoas continuem doentes, há quem consiga receitas de bilhões de dólares.

Em conclusão: a indústria dos cuidados de saúde não tem nenhum incentivo *para curar doenças*. Se a indústria dos cuidados de saúde curasse doenças, acabava com o seu trabalho. O objetivo deles, por incrível que pareça, é assegurar *que existam mais pessoas doentes e a precisarem de cuidados médicos*. Isso garante a geração de lucros. Só o dinheiro é o que interessa! Hospitais, farmacêuticas e toda a indústria de cuidados de saúde deveriam ter o nome de “**indústria dos cuidados da doença**”. Esta máquina de fazer dinheiro não tem lucros mantendo as pessoas saudáveis, mas sim procurando o doente e vendendo-lhe os seus medicamentos a preços

Pág 20

exorbitantes, bem como os procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos.

E assim eles fazem cerca de 1,3 trilhões de dólares anualmente. Minha gente, *estive nas salas dos Conselhos de Administração*, ouvi esta gente.

Ouvi Presidentes dos Conselhos de Administração das maiores indústrias farmacêuticas dizerem coisas como: “**Não me interessa se este medicamento prejudique o fígado, façam com que seja aprovado pela FDA** (Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos). Paguem a quem tiverem de pagar, convençam os *lobbies* que têm de convencer, mas façam com que este medicamento **seja aprovado**. Façam-no e o valor das nossas ações *triplicará*. Vendemos as nossas ações e seguimos em frente. E daqui a cinco anos, quando descobrirem que o medicamento faz mal ao fígado, o retirarão do mercado. **Mas nesta altura já não faz diferença, já teremos o nosso dinheiro. Façam-no.**” É POR ISSO QUE ESTOU FURIOSO E NÃO AGUENTO MAIS.

É sempre só o dinheiro que importa? Os remédios e as curas naturais estão a ser destruídos e ocultados porque as pessoas e as empresas corruptas querem ganhar mais e mais dinheiro? É verdade que o dinheiro faz o mundo girar? Sim! Tem de compreender que o principal motivador do mundo é o dinheiro. Lemos sobre isso todos os dias. Vejamos quem está envolvido...

Quem São Eles?

O que me chateia é as pessoas pensarem que a FDA (Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos) está a protegê-las. Não está. O que a FDA faz e aquilo que o público pensa que ela faz, são coisas completamente distintas.

- Herbert Ley, Dr., Ex-Comissário da FDA

Os medicamentos e a cirurgia estão a surgir como as únicas soluções para a prevenção e para a cura das doenças. As curas naturais estão a ser destruídas e ocultadas do público. Quem está envolvido nesta grande mentira? Vou denunciar os culpados.

- **A Indústria Farmacêutica.** Incluo não apenas quem vende medicamentos, mas também as empresas que fazem pesquisa e desenvolvem medicamentos. Também incluo todos os que fornecem materiais à indústria dos cuidados de saúde, como fornecedores de seringas, gaze, adesivos, tubos de ensaio, frascos de plástico, espátulas, etc. Existem mais de 10.000 artigos farmacêuticos que se usam e que têm de ser substituídos. Os lucros daí decorrentes são astronômicos. O dinheiro que este conjunto de empresas faz é escandaloso.

- **A Indústria Alimentar.** Você poderá questionar de que forma a indústria alimentar estará envolvida nos cuidados de saúde. Pois bem, há uma estreita ligação entre a comida e os cuidados de saúde. explicarei este aspecto em detalhes em capítulo posterior. Lembre-se que muitas empresas do ramo alimentar estão direta ou indiretamente envolvidas nas farmacêuticas

Pág 22

através dos donos comuns, de negócios comuns ou por os administradores e diretores possuírem ações a nível individual. A Indústria Alimentar inclui as empresas que processam e vendem alimentos diretamente, mas também, os restaurantes de *fast-food* e os fornecedores destas empresas, bem como os agricultores e os criadores de gado.

- **As Associações Profissionais.** O número de associações envolvidas na indústria de cuidados de saúde é enorme. Lembre-se de que estas empresas não querem eliminar a doença e manter as pessoas saudáveis. Quando se lê os seus estatutos, vê-se que elas estão lá para ***promover a doença***, num esforço para conseguirem fundos extras e para proteger os seus membros, os quais são as indústrias farmacêuticas e os ***médicos***.

Estas associações incluem:

- A Associação de Alzheimer;
- A Academia Americana de Alergia, de Asma e de Imunologia;
- A Academia Americana de Pedopsiquiatria;
- A Academia Americana de Plásticas Faciais e de Cirurgia Reconstructiva;
- A Academia Americana de Médicos de Família;
- A Academia Americana de Neurologia;
- A Academia Americana de Oftalmologia;
- A Academia Americana de Cirurgias Ortopédicas;
- A Academia Americana de Otorrinolaringologia;
- A Academia Americana de Alergia Otolaringica;
- A Academia Americana de Pediatras;
- A Academia Americana de Fisioterapia e de Reabilitação;
- A Associação Americana de Endocrinologistas Clínicos;
- A Associação Americana de Laparoscopistas;
- A Associação Americana de Geriatria;
- A Associação Americana de Imunologistas;
- A Associação Americana de Cirurgias Neurológicas;
- A Associação Americana de Cuidados Respiratórios;
- A Associação Americana para o Estudo de Doenças Hepáticas;
- O Conselho Americano de Especialidades Médicas;
- O Conselho Americano de Oftalmologia;
- O Conselho Americano de Psiquiatria e de Neurologia, Inc;
- A Sociedade Americana do Câncer;
- O Colégio Americano de Alergia, de Asma e da Imunologia;

..... etc...

Esta lista é apenas uma pequena amostra. Essas associações são incrivelmente poderosas. Lembre-se de que estas associações não são organizações com o objetivo de prevenir a doença e de proteger o consumidor. Estas associações não o representam, representam os seus membros, ou seja, as empresas, as sociedades e as pessoas que lucram com esta atividade.

Associações como a Associação Médica Americana, não têm interesse naquilo que beneficia o consumidor, só têm interesse naquilo que beneficia os seus membros. E as pessoas que administram estas associações **têm interesse em manter os seus empregos confortáveis e muito bem remunerados.**

- **Instituições de Beneficência e Fundações.** Estas organizações parecem ser excelentes, mas você já se encontrou com as pessoas que as administram? Os administradores e os diretores da maioria das instituições de beneficência e das fundações têm salários astronômicos e enormes despesas de custo. Eles viajam de avião em primeira classe e algumas vezes em jatos particulares, ficam nos hotéis mais caros e comem nos restaurantes mais luxuosos – tudo com os seus donativos. Algumas fundações e instituições de beneficência gastaram mais de 40% do valor dos donativos em “custos administrativos”. Pense bem, se uma fundação usasse o dinheiro que recebe para curar doenças, *a fundação deixaria de ser necessária* e eles *perderiam os seus empregos* prestigiantes e as *regalias* daí resultantes. Sim, é sempre só o dinheiro que importa! Mas pense que o segundo maior motivador do ser humano é a junção do *poder* com o *prestígio*. Pense nisso enquanto tenta entender porque é que **eles nos escondem as curas naturais.**

Considere o seguinte, o programa do Jerry Lewis para angariação de fundos para a distrofia muscular conseguiu amearhar mais de **1 bilhão de dólares**, no entanto, *hoje temos mais distrofia muscular* do que nunca.

- **Lobbies.** São grupos de pessoas em Washington, grupos secretos e ocultos, que a maioria de vós não faz idéia de que existem. Estas pessoas fazem em média de 300.000 a 400.000 dólares por ano, aos quais se juntam mais umas centenas de milhar de regalias. O trabalho deles é apenas ir

Pág 25

ter com um congressista ou com um senador e tentar persuadi-lo a tomar certa atitude, ou aprovar uma certa lei ou votar de determinada forma. Como é que eles o fazem? O representante do *lobby* não pode chegar ao pé de um membro do Congresso e dizer que se ele votar assim lhe dá 200.000 dólares, isso seria considerado suborno. Mas o que ele pode fazer é perguntar-lhe se ele tem filhos, e se tiver, é fantástico porque, apesar do filho não ter experiência nenhuma, poderá ter um trabalho a ganhar 200.000 dólares por ano. E o melhor de tudo é que o filho nem tem de

marcar presença. E a propósito, dizer ao senhor Congressista que poderia votar de uma certa forma numa lei específica porque isso iria ajudar as pessoas que ele representa? Os representantes dos lobbies também subornam os membros do Congresso, embora o Congresso tenha aprovado leis para tornar legal tal ato, mascarando-o. Assim sendo, os lobbies fazem enormes doações para a instituição de caridade preferida do congressista ou contratam empresas das quais o congressista pertence de alguma forma. É o que está a acontecer em Washington. Os representantes dos lobbies subornam descaradamente os congressistas, mas, perante a lei, não é considerado um suborno, ou um dinheiro por fora, é *tecnicamente legal*. E quem é que faz a lei? Os Congressistas. Interessante, não? Fazem uma lei para garantirem que o que fazem é legal. Consegue perceber porque estou furioso e porque não vou agüentar mais?

- **Agências Governamentais.** Em primeiro lugar a FDA – entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos – e a FTC – Autoridade da Concorrência. Não é surpreendente que seja Entidade dos Alimentos e dos Medicamentos? (Por que não duas organizações independentes?) Esta organização é uma das mais poderosas do país. Usa táticas semelhantes à da GESTAPO e ***erradica as curas naturais***. Age como juiz, júri e executor da sentença. Faz rusgas a empresas sem aviso prévio para apreender os produtos – como pão, remédios de ervas, vitaminas e minerais – os computadores, os arquivos, as informações de pesquisa e o equipamento. Nestas rusgas, os agentes vão de armas em punho. Eles apreendem produtos inofensivos, documentos e computadores, tal como a Gestapo fazia na Alemanha Nazi, tudo sem ter havido provocação, sem ter havido queixas de clientes ou de consumidores e sem avisarem.

Já se escreveram livros extraordinários e artigos sobre o modo de operar da FDA. Mas em última instância, a FDA é a organização que aprova os medicamentos. E quando uma empresa consegue que o seu medicamento seja aprovado, está a colocar bilhões de dólares de lucros no banco. Por

Pág26

isso, as empresas fazem tudo ao seu alcance para que a FDA aprove os medicamentos. É interessante verificar que dos últimos ex-comissários da FDA, doze deles foram trabalhar para as indústrias farmacêuticas, assim que deixaram o cargo, recebendo

milhões de dólares. Sejam francos, trata-se de um suborno e deveria ser ilegal. É um conflito de interesses e está errado. Voltarei a falar da FDA em um capítulo mais adiante. Analisemos cada uma destas organizações e vejamos como só o dinheiro lhes interessa.

- **As Farmacêuticas.** Quase todas as farmacêuticas são empresas cotadas em bolsa, o que significa que os administradores e os diretores têm a responsabilidade legal de aumentar os lucros dos acionistas. Isso significa que os administradores e os diretores das farmacêuticas tem a responsabilidade legal de aumentar os lucros. A única forma de aumentar os lucros é vender mais produtos ou ter menos custos de produção. Daí as farmacêuticas terem por objetivo vender mais medicamentos e fabricá-los pelo preço mais baixo. Pense nisso, o objetivo duma farmacêutica não é curar uma doença, **é vender mais medicamentos e você é o cliente.** Eles querem que você tome mais medicamentos *para sempre*. Eles querem fabricar esses medicamentos com o menor custo e querem fazer tudo o que for possível para poderem vender os medicamentos *pelo preço mais alto*. É por isso que há um grande debate sobre o fato de se poder ou não comprar medicamentos de outros países. A FDA inventou a desculpa esfarrapada de que um país como o Canadá não fabrica medicamentos com os mesmos padrões de segurança dos Estados Unidos. Que arrogância!

O que acontece é que **as farmacêuticas americanas querem o monopólio.** Não querem ninguém a tirar-lhe as vendas e por isso coagiram o governo federal a proibir os americanos de comprarem os seus medicamentos fora dos Estados Unidos. Eles estão a travar o comércio livre e a eliminar a concorrência, pois se não o fizerem os preços baixavam. Por que é que a FDA faz isso? Como referi anteriormente, as farmacêuticas dão milhões de dólares aos comissários assim que eles deixam a FDA. **É um suborno!**

Lembre-se, as farmacêuticas não querem que você esteja bem. O objetivo de uma farmacêutica *não é curar doenças*. Se toda a população mundial fosse saudável, as farmacêuticas iriam à falência. As farmacêuticas só lhe querem vender mais medicamentos. Eis como o ciclo funciona.

As farmacêuticas dão milhares de dólares às universidades de Medicina. *Por que?* Para que os seus *medicamentos estejam nos manuais* e para que os médicos *sejam ensinados a prescrever* um certo medicamento, garantindo

as vendas. Lembre-se, nas universidades, os médicos aprendem apenas duas coisas: a prescrever medicamentos e a cortar partes da anatomia humana, a cirurgia.

Quando um médico sai da universidade, a maioria das pessoas não sabe que as farmacêuticas lhe pagam para prescrever certos medicamentos. Muitas vezes isso é feito através de “incentivos”. Por exemplo, se um médico receita um certo medicamento aos doentes, recebe milhares de dólares da farmacêutica. As farmacêuticas oferecem, com regularidade, viagens com tudo pago para os médicos que participarem em congressos pelo mundo afora. Esses congressos são, na realidade, apresentações das farmacêuticas e dos seus medicamentos, dizendo aos médicos do que se trata e de como receitar. Estão disfarçadas de congressos médicos, mas não o são. Os especialistas nestes “congressos” são recompensados pelas farmacêuticas. Por isso, na universidade, os médicos são ensinados a prescrever medicamentos e, ao longo de sua carreira, recebem incentivos e formação adicional por parte das farmacêuticas. Desta forma, eles receitarão mais medicamentos.

- Investigação Científica. Para que uma farmacêutica consiga que o seu medicamento seja patenteado e aprovado pela FDA, terá de despende de aproximadamente 800 milhões de dólares para investigação e testes. Para onde vão os 800 milhões? Basta seguir o rasto do dinheiro e lembre-se que só o dinheiro importa!

As empresas autorizadas pela FDA a analisarem certo medicamento são, por incrível que pareça, empresas cotadas em bolsa. Adivinhem quem detém as suas ações? Surpreender-se-ia se soubesse que os políticos e os membros da FDA têm ações nestas empresas? A mim não me surpreenderia! Surpreender-se-ia ao saber que as pessoas que trabalham para estas empresas de pesquisa são amigos e parentes de políticos e de elementos da FDA? A mim não me surpreenderia! Assim que um medicamento é aprovado e a farmacêutica consegue a sua patente, ela torna-se a única empresa a poder vender esse medicamento. Obter um medicamento patenteado é pôr automaticamente bilhões de dólares no banco! É por isso que nunca veremos uma farmacêutica uma cura natural, as curas naturais não podem ser patenteadas. Os lucros só surgirão se o medicamento estiver patenteado. Não se faz muito dinheiro vendendo uma cura natural que não pode ter patente. Ter um produto patenteado, é ser a única empresa a poder vendê-lo. Não há concorrência, pode vendê-lo por um preço

exorbitantemente alto e os lucros estão garantidos. Se estiver a vender um produto natural sem

Pág 28

patente, outras cem empresas podem vendê-lo também, não há monopólio. Com a concorrência, os preços diminuem e os lucros serão incrivelmente baixos. É por isso que as farmacêuticas só promovem medicamentos patenteados, é com eles que se podem obter boas receitas.

É também por causa disso que as farmacêuticas oferecem dezenas de milhares de dólares aos seus representantes para fazer com a FDA aprove uma nova lei. Escute com atenção, a FDA tem o poder de fazer leis e de as fazer cumprir. Pode fazer leis sem debate ou sem aprovação do Congresso. Para proteger os lucros das farmacêuticas, a FDA *aprovou a lei mais insana de todos os tempos*. A FDA fez uma lei que diz o seguinte: **“Só um medicamento pode curar, prevenir ou tratar uma doença”**.

Isso é insano! Pense em todas as implicações. A FDA assegurou e protegeu os lucros das farmacêuticas! Só um medicamento patenteado, segundo a FDA, pode tratar, prevenir ou curar uma doença. Antes de mais, sabemos que é uma *mentira* descarada. O escorbuto, por exemplo, o qual é nada mais nada menos que insuficiência de vitamina C, é tratado, prevenido e curado quando se come citrinos [frutas cítricas]. De acordo com a lei da FDA, se você pegar uma laranja e disser que a laranja em questão é a *cura* para o escorbuto, você irá para a prisão por vender um medicamento sem licença. Para a FDA, se você fizer alguma alegação médica em relação a uma laranja, a laranja deixa de ser uma laranja, mas transforma-se milagrosamente num medicamento. E como esse medicamento não foi patenteado ou *aprovado* pela FDA, você está a vender um medicamento sem licença, o que é um procedimento criminal. Você vai parar na prisão. O tal medicamento não é de todo medicamento, é uma laranja! É assim que a FDA protege os lucros das farmacêuticas e elimina e *oculta* as informações sobre os *remédios naturais*.

Como é que as farmacêuticas o levam a comprar os seus medicamentos? Há alguns anos, as farmacêuticas tinham de se assegurar que você estava doente e que tinha um problema que o medicamento tratava. Em segundo lugar, tinham de se certificar que os médicos receitavam o seu medicamento específico. Tudo isso continua a acontecer na atualidade. As farmacêuticas oferecem *avultados incentivos aos médicos* para se certificarem de que os

médicos, **que são na realidade passadores de drogas**, os receitam.

Lembre-se, as farmacêuticas certificaram-se de que você está doente. Como é que eles fazem isso? **Isto vai cair como uma bomba, mas é verdade**. Uma das maiores razões para haver tantas doenças são os venenos que chegam ao nosso corpo. O veneno número um, **são os medicamentos sujeitos e não**

Pág 29

Sujeitos a receita médica! ISSO MESMO. Os medicamentos sujeitos e não sujeitos a receita médica que você toma para acabar com os sintomas são uma das maiores causas das suas doenças.

As farmacêuticas sabem que todos os medicamentos têm efeitos secundários. Este é o segredo sujo que as farmacêuticas escondem, tal como a indústria do tabaco sabia que os cigarros eram viciantes e que podiam causar câncer nos pulmões e escondeu durante décadas. Nos dias de hoje, as farmacêuticas sabem que todos os medicamentos têm efeitos secundários e podem causar **mais doenças**.

As farmacêuticas sabem que os medicamentos que as pessoas estão a tomar contribuem para o aumento do câncer, das doenças cardíacas, da diabetes e de dezenas de outras doenças. Por que é que as farmacêuticas mantêm essa informação em segredo? **ESSENCIALMENTE PORQUE É RENTÁVEL**. O mesmo aconteceu com as tabaqueiras. Atenção à descrição do ciclo. Você começa a tomar um medicamento para tratar um determinado sintoma. Alguns meses mais tarde, aparece-lhe outro problema de saúde. você não sabe que estes novos problemas foram causados pelos últimos medicamentos que você tomou. Voltam a dar-lhe novos medicamentos para os novos problemas. Não vê como isso é rentável para as farmacêuticas? **Elas fazem de propósito!!!! [e os médicos têm muitíssima responsabilidade em tudo este processo escabroso]**

Elas produzem medicamentos que tratam um conjunto de sintomas, no entanto, sabem que se você os tomar, eles desencadeiam um outro conjunto de sintomas passado algum tempo. As farmacêuticas irão então produzir um medicamento para os solucionar. Desta forma, as farmacêuticas garantem um maior volume de vendas e lucros cada vez maiores.

Por que isto acontece? Tenha bem presente que toda a investigação de medicamentos é custeada pelas farmacêuticas. Em quase todos os estudos, os medicamentos são considerados seguros e eficazes. No entanto, a história provou que tal não é

verdade. Pense em todos os medicamentos que foram considerados totalmente seguros e eficazes, sendo aprovados pela FDA. Anos mais tarde, descobriu-se que esses mesmos medicamentos eram incrivelmente perigosos e que causavam inúmeras doenças e até a morte. Esses medicamentos considerados seguros e eficazes mataram tantas pessoas que a FDA foi obrigada a retirá-los do mercado. Por incrível que

Pág 30

pareça, só foram retirados do mercado depois das farmacêuticas terem tido milhões de dólares de lucro.

- **Publicidade.** As farmacêuticas estão a fazer algo que nunca foi feito anteriormente: publicidade direta a medicamentos. É absolutamente inacreditável! Neste momento, dois terços de todos os anúncios nos Estados Unidos são de medicamentos. Estima-se que muito mais de 10 bilhões de dólares sejam gastos anualmente em publicidade por parte das farmacêuticas. É publicidade a medicamentos, diretamente para nós, os consumidores. Em muitos casos, o anúncio nem diz para que é que o medicamento serve. Põem apenas uma celebridade a ganhar pipas de massa e a dizer-lhe que a vida dela é muito melhor depois de ter tomado o medicamento. Os anúncios mostram pessoas lindas e felizes e você pensa que eles estão assim por causa do medicamento.

O que você não sabe é que todos aqueles que aparecem nos anúncios foram criteriosamente selecionados por alguns publicistas geniais, a fim de lhe inculcar um determinado sentimento/emoção. Não passam de atores profissionais, a maior parte não usam o produto que estão a promover. Quando você vê as pessoas com batas, com fardas de policiais, com a toga do juiz, etc., **está a ser enganado**. Mesmo quando as figuras públicas ou os atores famosos apóiam publicamente um medicamento ou uma fundação (normalmente criada por farmacêuticas), ostentando o fato de amigos íntimos ou parentes terem essa doença, fazem-no porque lhes pagam grandes quantias em dinheiro. São atores, estes anúncios não são verdadeiros! São gastos milhões de dólares, usando tecnologia desenvolvida pela CIA e pelo KGB, em anúncios para o motivar, não apenas para comprar os medicamentos, mas também para sentir que precisa deles. Os anúncios das farmacêuticas são os mais sofisticados, os mais bem pensados, são as campanhas publicitárias mais persuasivas e manipuladoras às quais o público americano jamais tece acesso. Esse tipo de publicidade tenta persuadir-nos que a nossa vida será melhor em

todos os sentidos *se continuarmos a tomar cada vez mais medicamentos. Isto é absolutamente escandaloso!* Não fica furioso ao ver tantos anúncios a medicamentos nos jornais, nas revistas e na televisão?

Existe muita publicidade a medicamentos e ela aumenta cada vez mais. Quando você vê estes anúncios, não tem vontade de sorrir ou de dar gargalhadas quando eles balbuciam os efeitos secundários dos medicamentos? Apesar disso, as técnicas de marketing são de tal forma sofisticadas que a publicidade é extremamente eficaz. A FDA (Entidade Reguladora dos

Pág 31

Alimentos e dos Medicamentos), a FTC (Autoridade da Concorrência) e as farmacêuticas têm uma aliança profana. O poder legislativo devia estar a governar, fazendo leis e protegendo os consumidores do desejo insaciável das farmacêuticas de gerarem lucros. O problema é que eles trabalham todos em conjunto para aumentarem os lucros e o poder.

O Congresso aprovou uma lei sem ter havido debate, esta lei aumentou a dependência financeira da FDA face às grandes farmacêuticas. Está a perceber, certo? A FDA está a ser financiada diretamente pelas farmacêuticas.

Em 1992 foi aprovada uma lei, cujo objetivo era apressar a aprovação de novos medicamentos para a AIDS. No entanto, ela conseguiu que as farmacêuticas pagassem aos novos empregados da FDA e que fossem pedidos mais fundos. Segundo um artigo do *Washington Post*, o projeto foi pensado em conjunto pela FDA e pelas farmacêuticas em reuniões secretas. Não houve debate, não houve votação, foi uma negociação secreta e privada entre as farmacêuticas e a FDA. De acordo com o *Washington Post*, mais de 500 novos empregados seriam enviados para os escritórios da FDA e verificariam os novos medicamentos propostos, sendo os seus ordenados suportados pelas empresas farmacêuticas e pelas empresas de biotecnologia. Existem mais de 1.500 pessoas a trabalharem para a FDA, cujos ordenados são pagos pelas farmacêuticas. Isso significa que mais de 55% dos empregados da FDA estão encarregados de rever as aplicações de novos medicamentos e estão na realidade a ser pagos pelas farmacêuticas. A FDA recebe diretamente das farmacêuticas mais de 1,2 bilhões de dólares.

Só para mostrar como essas pessoas são CORRUPITAS, nos últimos dez anos, a FDA aprovou mais de 9 medicamentos que depois se verificou terem efeitos secundários **letais**. *O Jornal da*

Associação Médica Americana considera que MAIS DE 125.000 AMERICANOS MORREM EM DECORRÊNCIA DOS EFEITOS SECUNDÁRIOS DOS MEDICAMENTOS que a FDA aprova.

Como é que a FDA, a FTC e as farmacêuticas trabalham em conjunto para promover os medicamentos e as cirurgias e eliminar as curas naturais? A criminalista **Elaine Feuer** investigou minuciosamente a FDA e descobriu que a maior parte do tempo da FDA é usado para proteger os lucros das farmacêuticas. A FDA esconde a verdade sobre as CURAS NATURAIS e dedica-se a fechar empresas que vendem remédios naturais para as doenças comuns. No seu livro, **“Acasos Inocentes – A Guerra da FDA contra a Humanidade”**, ela **demonstra** através de provas documentais que a FDA persegue as empresas que vendem curas naturais para as doenças que mais lucro dão

Pág 32

às farmacêuticas. Como o câncer, a AIDS, as doenças cardíacas e a diabetes são tão rentáveis para as farmacêuticas, qualquer um que promova uma cura natural para estas doenças será fortemente atacado pelo FDA.

As farmacêuticas também nos fazem tomar medicamentos através dos meios de comunicação social. Este é um dos fatos mais assustadores sobre os quais pretendo falar. As farmacêuticas, a FTC e a FDA fazem apresentações à imprensa, dão notícias se preferir, acerca de novos super-medicamentos. Ao mesmo tempo, espalham notícias negativas sobre as *alternativas naturais*. Esta indústria gasta muito dinheiro com empresas de relações públicas para que surjam notícias da empresa na televisão, na rádio, nos jornais e para que as revistas possam ter artigos positivos sobre os medicamentos. Irá verificar que quando está a ver as notícias, existe muitas vezes um médico especialista que tece alguns comentários sobre o medicamento.

Este especialista nunca diz que está a dar a sua opinião e nunca é apresentado um ponto de vista alternativo. Não são notícias! Os especialistas são em grande parte porta-vozes das indústrias farmacêuticas. Estes especialistas recebem somas avultadas para dizerem bem dos medicamentos. Onde é que está a divulgação total? Quando a mídia recebe os especialistas nunca se diz que eles recebem pipas de massa para irem ao programa dizer coisas maravilhosas sobre determinado medicamento. São apresentadas notícias sem que ninguém investigue a veracidade, justeza, equilíbrio ou honestidade das alegações. Toda a gente parece

esquecer-se que um novo medicamento maravilha gera milhões de dólares em lucros e toda a gente parece esquecer-se que as indústrias farmacêuticas são empresas cotadas em bolsa e que, os acionistas destas empresas têm enormes motivos para querer que a indústria farmacêutica venda mais medicamentos. Por isso, a verdadeira questão é saber quem são os acionistas das farmacêuticas. Ficaria surpreendido se soubesse que muitos dos elementos da FDA e da FTC têm ações de farmacêuticas? Ficaria surpreendido se soubesse que os congressistas são acionistas das farmacêuticas? Também se surpreenderia se soubesse que os representantes dos media que deveriam noticiar de modo objetivo, são, eles também, acionistas de farmacêuticas? E que os grupos que detêm os canais televisivos, das rádios, dos jornais e das revistas estão ligados às farmacêuticas e têm motivos para querer que vendam mais medicamentos?

É por isso que se ouve falar tanto de medicamentos nos noticiários e porque se vê tantos artigos positivos sobre medicamentos nas revistas e nos jornais. Estas organizações obtêm benefícios financeiros da venda de medicamentos. Para além disso, a maior parte dos jornalistas não invés-

Pág 33

tigam a precisão e a veracidade das informações divulgadas acerca dos medicamentos. Quando um certo medicamento é apresentado à imprensa, tudo é apresentado como fato e ninguém se questiona. As farmacêuticas têm um revendedor automático de modo a conseguirem bilhões de dólares em publicidade gratuita, disfançando-a de notícias.

Não fica surpreendido por saber que todos os especialistas que dão informações sobre saúde e doenças são apenas médicos? E que a única informação que ouvimos fale apenas do uso de medicamentos? Não fica surpreendido de nunca ver notícias positivas sobre UM REMÉDIO DE ERVAS, DE UM REMÉDIO NATURAL OU DE UM REMÉDIO HOMEOPÁTICO? Será que esses remédios não geram lucros? Lembre-se de que os remédios naturais não podem ser patenteados. Como referi anteriormente, a aliança profana entre a FDA, a FTC e as farmacêuticas criou uma lei escandalosa e totalmente irresponsável, dizendo que apenas um medicamento pode curar uma doença. Lembre-se que a FDA tem a capacidade de fazer cumprir essa lei. Se alguém afirmar que algo para além dos medicamentos pode curar, prevenir ou tratar uma doença, é *perseguido criminalmente!* A FDA estabeleceu como lei que não existe, nem existirá um remédio natural que possa curar,

prevenir ou tratar uma doença. Se um remédio natural o fizesse, então teria de ser considerado medicamento e assim que o fosse, teria de passar pelos testes de 800 milhões de dólares exigidos pela FDA para ser aprovado. Isto não pode ser feito. Por que? Porque um remédio natural não pode ser patenteado e não há nenhuma empresa e não há nenhuma empresa que pode gastar 800 milhões de dólares para aprovar um remédio natural como medicamento porque não deterá a patente desse “novo medicamento”, e por isso não recuperará o valor investido, tendo lucros dez vezes maiores. Os remédios naturais não podem ser patenteados, daí eles não podem passar pelos testes exigidos pela FDA. É por isso que a FDA e as indústrias farmacêuticas adoram este sistema, já que evita que qualquer remédio seja aceito como aquilo que é, cura ou prevenção de doenças. A FDA conspirou conjuntamente com as indústrias farmacêuticas e ofereceu-lhes o monopólio. Pense nisso, a FDA afirma que só um medicamento pode curar ou prevenir uma doença, que mais nada o pode fazer. Como é de doidos! Para piorar as coisas, as indústrias farmacêuticas e a FDA decidiram classificar como doenças outros estados de saúde. antigamente, tínhamos azia, agora é o refluxo gástrico-esofágico. Antigamente as pessoas eram tímidas, agora isso é classificado como fobia social, que é uma doença. Das crianças que comem demasiado açúcar ou que são um pouco traquinas, diz-se agora que têm déficit de atenção, o que é uma doença

Pág 34

Se uma mulher não tem desejo sexual, isso é considerado uma doença. Um alcoólico já não é um alcoólico, agora tem a doença do alcoolismo. Alguém gordo, já não é gordo, tem a doença da obesidade. Diz-se que um macho que não consegue ter uma ereção tem uma doença. Cada vez mais são consideradas novas doenças porque a partir do momento em que se transformam em doenças, deixa de poder haver legalmente remédios naturais e baratos para preveni-la ou curá-la. A FDA diz que só um medicamento pode fazer isso. É a FDA que decide o que é e o que não é doença. Assim que a FDA considera com toda a sua autoridade, que algo é uma doença, qualquer empresa que afirme que qualquer produto completamente natural poderá curar ou prevenir uma doença, poderá sofrer uma rusga por parte da FDA sem aviso prévio – com agentes federais de armas em punho – e os seus produtos serão apreendidos. A FDA pode então encerrar a empresa e mandar para a prisão os responsáveis da empresa por praticarem medicina sem licença ou por venderem medicamentos sem licença,

apesar de eles não estarem a vender medicamentos. Até poderiam vender algo tão banal como pão. Isso aconteceu nos anos 70. Um senhor, de nome Bem Soarez, vendeu pão rico em fibras. **Era um pão completamente natural com muitas fibras.** Ele declarou que uma alimentação rica em fibras poderia reduzir o risco de contrair certos tipos de câncer. Nessa altura esse fato não foi “provado”. Mas por causa de ele dizer, estava, segundo a FDA, a vender um medicamento sem licença. Ele não estava a vender um *medicamento* estava a vender **pão**. A FDA apareceu, APREENDEU O PÃO TODO E DESTRUIU-O.

Era pão suficiente para alimentar um milhão de sem-abrigo. Ele sugeriu que fosse dado aos sem-abrigo. A FDA não concordou e o pão foi DESTRUÍDO. Que perversidade! E por que é que foi destruído? Porque ele estava a vender um produto completamente natural que podia pôr em causa os lucros de uma das mais poderosas indústrias do mundo! É tudo por causa do dinheiro! Veja a inacreditável história do pão “inibidor da fome” que foi e continua a ser um dos grandes milagres para emagrecer e de como a FDA tentou destruir o negócio e a vida de alguém para proteger os lucros das indústrias farmacêuticas. A história completa está impressa no livro, é o anexo B.

- **Sites na Internet.** As indústrias farmacêuticas estão a fazer um excelente trabalho, criando inúmeros sites de informação, os quais parecem ser dedicados aos consumidores, parecem objetivos dando informações sobre várias doenças e as suas curas. Mas a realidade é que *não existem sites objetivos.* **É um engano, é uma tramóia.** Estes sites são criados e suportados financeiramente pelas indústrias farmacêuticas. São feitos de forma a parecerem imparciais e

Pág 35

para parecerem estar ali para informarem o consumidor e para o protegerem. O que acontece é que eles não são nada mais que sites, direta ou indiretamente pertencentes às indústrias farmacêuticas, com o objetivo de promoverem a venda de medicamentos. É importante saber que as indústrias farmacêuticas estão empenhadas em **eliminar** todas as curas naturais **não patenteáveis**. As indústrias farmacêuticas gastam centenas de milhares de dólares para o convencer que os medicamentos são seguros e eficazes e que todas as curas naturais são ineficientes e perigosas. **O contrário é que é a verdade!** Os medicamentos são, todos eles, perigosos e causam doenças, e todas as pesquisas

demonstram que os medicamentos são, em geral, ineficientes. Os medicamentos não curam doenças. Este fato está cada vez mais claro!

Os medicamentos **ATÉ PROVOCAM DOENÇAS!** Os remédios naturais são muito seguros, quase sem efeitos secundários e incrivelmente eficazes. Tecnicamente falando, os remédios naturais não curam as doenças porque só o corpo pode curar-se a si próprio. Os remédios naturais ajudam o corpo, auxiliam o corpo a curar-se. Tendo dito isto, quero realçar o fato de que todos os sites de defesa do consumidor na área da saúde, de todos os grupos de “vigilantes” ou dos sites relacionados com a saúde serem uma fachada para as farmacêuticas, e têm uma única missão, **espalhar a mentira** de que os medicamentos são a única resposta para curar, prevenir e tratar doenças, e que, os remédios naturais como as ervas, os remédios homeopáticos, as vitaminas e os minerais, etc., são ineficientes e perigosos. Esta é uma **grande mentira** e um engano. A internet está tornando-se um dos meios mais poderosos para as indústrias farmacêuticas propagarem este grande engano.

- **Pagar às celebridades.** Fiquei chocado quando soube. Quando você vê um talk-show, ou ouve um programa de rádio, muitas vezes suma celebridade é entrevistada. A celebridade ou alguém da sua família pode ter tido uma determinada doença. Essa celebridade está nesse programa a falar da sua doença ou da doença de seus familiares, e pode falar de um novo tratamento ou de um novo medicamento que o curou e lhe salvou a vida e de como ele é ótimo. Parece tão interessante e é tão maravilhoso, parece que esta celebridade está verdadeiramente preocupada com a saúde e com o bem-estar dos outros porque passou por isso pessoalmente. Mas, depois de algumas investigações, descobrimos que essas celebridades, muitas das quais são atores profissionais, estão a representar muito bem, porque recebem enormes quantidades de dinheiro das indústrias farmacêuticas para fazerem passar o medi-

Pág 36

camento da empresa através de uma vulgar entrevista. Estes talk-shows estão a tornarem-se em anúncios televisivos para as indústrias farmacêuticas, mas nós assistimos e não nos apercebemos de que se trata de publicidade. A celebridade, entrando no papel de divulgador, nunca diz que recebe somas avultadas das indústrias farmacêuticas para fazer propaganda a um medicamento. Isso surpreende-o? não devia, porque é prática comum em todos os tipos de indústria. Um fabricante de tacos de golfe diz “o nosso taco

é utilizado por mais golfistas profissionais do que o de outras marcas”. Quando são entrevistados, os golfistas referem como gostam do seu taco. O que nós não sabemos é que os golfistas recebem milhões de dólares para usarem o taco desta empresa. Será que sabemos se os golfistas estão a usar o taco por ser o melhor ou apenas porque lhes pagam para o fazer? Lembre-se, é sempre o dinheiro que importa.

- Exigências governamentais para uso dos medicamentos.

Outra técnica usada pelas indústrias farmacêuticas para se certificarem de que as vendas de medicamentos continuam a aumentar é aprovar leis exigindo que as pessoas tomem medicamentos. São aplicados três métodos. O primeiro, aprovam uma lei exigindo que as crianças tomem determinado medicamento, como *as vacinas*. O segundo, passam uma lei para que todos os funcionários federais ou os militares tomem determinado medicamento. (Repare na tendência atual para que os funcionários governamentais e os elementos das forças armadas sejam vacinados contra o antrax e contra a varíola.) O terceiro, fazer com que o governo pague os medicamentos para os pobres e para os idosos através da segurança social, da Medicare e da Medicaid. *Quando isso acontece... Boom! Bilhões de dólares de lucros!* Lembra-se da fobia do antrax em Washington? Acredito que foi uma campanha para aumentar as vendas de um determinado antibiótico, o Cipro. Quando se falou da fobia do antrax, as farmacêuticas fizeram uma brilhante campanha de marketing referindo o Cipro como o medicamento de eleição para combater o antrax. De um dia para o outro, as vendas do Cipro dispararam e as farmacêuticas geraram milhões de dólares de lucro. Este aspecto é vital. Mais uma vez, estamos a falar do fato de as farmacêuticas aumentarem as vendas dos seus medicamentos estratégica e metodicamente. Tenha presente que os medicamentos não curam doenças. Se os medicamentos forem vendidos, tanto os de venda livre como os receitados, haverá *mais doenças do que as que existem atualmente*. Ambos têm *efeitos secundários horríveis, ambos causam doenças*. Não há um único medicamento de venda livre ou sujeito a receita médica que cure alguma doença, o que foi comprovado e

Pág 37

até admitido pelas indústrias farmacêuticas. Todos os medicamentos que sejam de venda livre ou sujeitos a receita médica apenas tratam dos sintomas e, mais importante, *sem que*

saibamos, eles provocam outras doenças. As farmacêuticas só tem um único objetivo legal, o de vender mais medicamentos. Estou a mencionar as várias formas usadas pelas farmacêuticas para aumentarem os seus lucros e para venderem mais medicamentos.

Trabalhar em parceria com o governo é um aspecto muito importante. As farmacêuticas encontram formas de colocarem a apoiá-las. As farmacêuticas usam a FDA e a FTC para protegerem as suas receitas e para protegerem os seus monopólios. A FDA e a FTC deviam estar a **proteger os consumidores de empresas sem escrúpulos como as farmacêuticas**, mas em vez disso as farmacêuticas encontraram formas de colocar milhões de dólares nos bolsos dos políticos para se certificarem de que os seus lucros estão garantidos. Quando algumas empresas farmacêuticas conseguem fazer com que os políticos exijam o uso de certos medicamentos ou que os comprem diretamente a preços exorbitantes e inflacionados, as farmacêuticas têm lucros de bilhões de dólares e as ações disparam. Por que é que os políticos o fazem? Bem, agora **vou denunciar um dos maiores escândalos da história do governo americano**: os membros do Congresso aprovaram uma lei que lhes permite comprar e vender ações com base em informações privilegiadas. Escute com atenção, estou a denunciar um dos maiores casos de corrupção na história dos Estados Unidos. Estou a denunciar algo que, em princípio ninguém sabe. Os membros do Congresso têm informações que, nós, o público, não temos. Os membros do Congresso têm acesso à informação à qual o público em geral não tem. Em qualquer outro contexto, isto seria considerado informação privilegiada. Contudo, o Congresso deixou passar uma lei que lhes permite comprar e vender ações, tendo por base essa informação privilegiada e fazendo com que essas transações no mercado de ações sejam consideradas legais!. Você precisa saber que os políticos de Washington estão a ganhar milhões e milhões e milhões de dólares com a compra e venda de ações, devido ao uso dessas informações. Uma congressista da Califórnia, ganhou mais de 10 milhões de dólares, só nos 4 primeiros anos no Congresso, comprando e vendendo ações usando informações às quais o público não tem acesso. Isto devia ser considerado crime! Pense em como isto funciona em favor das indústrias farmacêuticas. O Congresso está prestes a votar para que se comprem milhões de dólares em medicamentos para serem enviados para outros países sob a forma de ajuda humanitária.

Está prestes a dar a ganhar às farmacêuticas milhões de dólares. Ninguém sabe disso. No entanto, os congressistas têm acesso a esta informação privilegiada, eles sabem que assim que esta iniciativa for aprovada, os preços das ações de certas farmacêuticas irão disparar. Eles compram então as ações, sabendo que a informação sobre estes lucros inesperados irá ser divulgada em breve. Os congressistas têm acesso a informações que nós não temos, eles têm autorização para ganharem com as ações enquanto você não o pode fazer. Isto deveria ser considerado crime! Em outro contexto profissional, as pessoas iriam parar à prisão, mas, no Congresso, este é um procedimento comum, é uma das vantagens de ser congressista ou senador em Washington. Conseguir entender agora, por que é que os políticos tem um laço tão estreito com as farmacêuticas? Conseguir entender por que é que o governo quer acabar com os remédios naturais e proteger os lucros das indústrias farmacêuticas? Este escândalo foi referido sumariamente na Fox News. No entanto, foi imediatamente abafado e ninguém mais tocou no assunto. É terrível! Este é um dos maiores escândalos e a demonstração de corrupção ao mais alto nível. Com efeito, os congressistas aprovaram o seu próprio direito a comprarem e a venderem ações com base em informações privilegiadas, embora isso seja considerado ilegal para todas as outras pessoas. Conseguir entender como é que as farmacêuticas e os corretores de Washington trabalham em conjunto?! Lembre-se que é sempre o dinheiro que importa! O mesmo se passa com a FDA (Autoridade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos). A FDA aprova os medicamentos e a rentabilidade dum empresa depende da aprovação dos medicamentos.

As farmacêuticas usam os seus contatos na política, canalizam milhões de dólares para os representantes dos lobbies e colocam mesmo pessoas suas assalariadas na FDA, as quais se encontram em posição de aprovarem determinado medicamento. Tudo isto para aumentarem os seus lucros e o valor das ações. Isto acontece mesmo apesar das farmacêuticas saberem que os medicamentos que estão a tentar aprovar são ineficientes e provocam doenças. Eles não se importam, é sempre só o dinheiro que conta. Os membros do Congresso comunicam com a FDA e sabem DE ANTEMÃO se um medicamento vai ou não ser aprovado. Se o medicamento for aprovado, os congressistas compram ações por causa desta informação privilegiada e ganham milhões de dólares. As farmacêuticas são máquinas de fazer dinheiro para os políticos. É por isso que a FDA e a FTC e o governo querem eliminar as

informações sobre os *remédios naturais*; isto iria afetar os seus lucros.

Lembre-se que só o dinheiro importa. Consegue perceber porque é que estou

Pág 39

furiado e não agüento mais!?

- **Utilização de livros.** As farmacêuticas também aumentam as suas vendas pagando milhões de dólares a médicos, a alegados especialistas, que são na verdade porta-vozes das farmacêuticas. Estes especialistas escrevem livros sobre os benefícios de certos medicamentos. Vá a uma livraria e verá uma grande quantidade de livros promovendo o uso de certo medicamento por “um médico especialista independente”. O que acontece é que as farmacêuticas estão a pagar aos médicos para escreverem esses livros e não passam de publicidade a determinado medicamento.

Entre outros métodos usados pelo governo em cooperação com as farmacêuticas temos:

Censura a idéias diferentes. Isto é assustador. Vivemos na América, supostamente a terra da liberdade de expressão. Pois bem, a expressão não é livre. Se o que disser ameaçar os lucros das grandes empresas, você será parado e amordaçado, ridicularizado e perseguido. Eis o que acontece.

Existem centenas de livros escritos sobre as farmacêuticas, sobre a FDA e sobre a FTC e o conluio entre as associações, as empresas, os lobbies e certos reguladores governamentais e também sobre como eles trabalham em conjunto para acabar com todas as formas naturais e baratas de curar e prevenir doenças. Esses livros e esses autores nunca tem uma oportunidade. Por que? Porque os editores não publicam os seus livros. Se um editor publicar um livro que fira as farmacêuticas, certas agências governamentais ou as grandes empresas, pode entrar na lista negra e todos os outros livros que publica serão retirados de circulação. As editoras tem medo de que a publicação deste tipo de livros lhes custe milhões de dólares de receitas. Para além disso, muitos dos administradores e dos diretores das editoras têm ações de empresas farmacêuticas e eles não querem fazer nada que afete negativamente o seu património. Lembre-se, só o dinheiro importa!

Também há censura na publicidade. Pense em termos muito simples. Imagine que é o presidente de uma grande estação televisiva. A sua empresa pertence a uma empresa multinacional

que é dona ou tem enormes interesses em farmacêuticas. Dois terços ou perto de 70% das receitas publicitárias da estação provêm das farmacêuticas. Imagine agora que aparecia alguém dizendo: “Gostaria de fazer publicidade na sua estação ao meu livro intitulado *“Como é que as farmacêuticas exploram os Estados Unidos”*. Como reagiria se fosse presidente dessa empresa, passava o spot publicitário?

Se passasse essa publicidade, o seu patrão podia despedi-lo. Porque ao passá-la, haveria um impacto negativo nas vendas e nas receitas das farma-

Pág 40

cêuticas, na qual o seu patrão tem uma grande participação. Isso significa que o seu patrão vai perder dinheiro. Até mesmo você pode ter ações em seu nome. Pense dessa forma: se passar o spot do livro, como é que os seus outros anunciantes se irão sentir? E se eles o chamarem e disserem que se passar este spot, não terá os anúncios deles no próximo mês? As suas vendas cairão vertiginosamente e você será, provavelmente, despedido. Minha gente, é isto que acontece. Só o dinheiro é que importa.

Isto está a acontecer comigo. Quando este livro foi editado pela primeira vez, ninguém nas editoras ou nos meios de comunicação social lhe deu muita importância, mas tornou-se um fulgurante Best-Seller. Nos primeiros meses, este livro vendeu mais de um milhão e meio de cópias e tornou-se num dos livros que mais rapidamente se vendeu. Contudo, porque este livro expunha a verdade sobre os meios de comunicação social, as cadeias televisivas e os jornais, as revistas e as estações de rádio, também sobre o *conluio das farmacêuticas, da FDA e da FTC*, muitas estações deixaram de passar a publicidade a este livro, eles não querem que a minha mensagem seja ouvida, estão de fato a acabar com a minha liberdade de expressão. Muitas estações fizeram reportagens negativas sobre mim e sobre o meu livro.

Pense nisso, as agências noticiosas são patrocinadas pelas farmacêuticas e pela indústria alimentar. Os canais de notícias são abordados pelos seus maiores anunciantes, as farmacêuticas e a indústria alimentar. Estes grandes anunciantes dizem dizem às estações que elas terão de parar o Kevin Trudeau e prejudicá-lo como puderem. Elas são na realidade pertença dos patrocinadores! Todas as televisões, jornais, rádios e revistas são propriedades dos patrocinadores. As organizações noticiosas sucumbem sempre aos caprichos dos seus patrocinadores. Como as farmacêuticas e a indústria alimentar patrocinam a maioria dos media, YV, rádios,

jornais e revistas, estas organizações noticiosas nunca poderão divulgar informações objetivas.

Recentemente foi feita uma reportagem, à qual se seguiu um processo-crime, sobre a *farmacêuticas Monsanto*, desmascarando o hormônio de crescimento que ela vende e que é usado em vacas leiteiras. [veja o livro *“Leite: Alimento ou Veneno, de Robert Cohen, Editora Ground*]. Esta reportagem expôs o fato deste hormônio do crescimento fazer os animais ficarem perigosamente venenosos. Contudo, a organização noticiosa recusou-se

Pág 41

terminantemente a passar a reportagem. Por que a **Monsanto** a pressionou! Para saber tudo sobre essa história incrível, vá a www.foxbghsuit.com. Percebe como os patrocinadores controlam as notícias que lhe chegam? Não se deixe enganar pensando que a informação que vê e ouve na televisão e na rádio e que lê em jornais e em revistas é relatada objetivamente. Não o é de todo!

A informação que vê e ouve na TV e na rádio e que lê em jornais e revistas, vem diretamente dos patrocinadores desses supermercados de notícias. A maior parte do dinheiro que eles recebem provém das farmacêuticas e da indústria alimentar. Você está a ser persuadido, está a ser enganado. Um exemplo ilustrativo é o fato de uma equipe de reportagem da ABC ter ido à minha casa às 7 horas da manhã sem me ter avisado. Bateram-me à minha porta e deram a entender que eu não queria abrir e responder a perguntas ou dar uma entrevista. Uma completa mentira! O noticiário da ABC tentou enganar o público para o fazer acreditar de que eu não abria a porta nem dava entrevistas. O que acontece é que eles nunca mencionaram o fato de me estarem a bater à porta às 7 horas da manhã e que eu ainda estava a dormir.

Nunca disseram que eu lhes daria uma entrevista em direto. Eles enganaram o público. É a ABC News! Você tem que saber que não pode confiar ou acreditar naquilo que lê em jornais e em revistas, no que vê na televisão ou escuta no rádio. Estes supermercados de notícias são apenas peões das farmacêuticas e da indústria médica, não passam de propriedades dos patrocinadores. Lembre-se, os patrocinadores controlam sempre, os conteúdos e as informações aos quais você está exposto. Lembre-se, só o dinheiro é que interessa. Consegue perceber porque estou furioso e não vou suportar mais?

Desacreditar os remédios naturais. Num memorando governamental, o Governo Federal dos Estados Unidos declara que

uma das ferramentas mais eficazes para que as pessoas acreditem no estado é organizar uma campanha de difamação bem orquestrada. O que isto significa é que terá de haver uma ação concertada entre a FDA, a FTC, as associações de cuidados de saúde, toda a indústria farmacêutica, para além de algumas das organizações noticiosas mais importantes, de modo a fabricarem notícias assustadoras sobre as *alternativas naturais* e a *esconderem a verdade sobre a ineficiência e a perigosidade dos medicamentos*. Existe uma lista extensa de curas baratas, altamente eficazes que estão a ser apelidades de “banha da cobra” ou simplesmente escondidas do público em geral. A FDA comanda esta luta contra as curas naturais. Nos anos 70, a FDA tentou pôr os suplementos vitamínicos como medicamentos sujeitos a receita médica. A

Pág 42

FDA dizia que as vitaminas eram tão perigosas que deviam ser prescritas apenas pelos médicos. O povo ficou indignado e o Congresso rejeitou a idéia. Em 1993, a FDA tentou classificar certos minerais e aminoácidos como medicamentos sujeitos a receita médica. De novo, uma manifestação pública obrigou o Congresso a agir. Recentemente, a FDA tem perseguido as empresas que vendem remédios naturais através da internet. Alegando que estas empresas estão a vender “medicamentos” sem licença.

No livro “*O Ataque à Liberdade Médica*”, documentos secretos da indústria médica foram exibidos, provando que a FDA, as farmacêuticas, a Associação Médica Americana e mesmo as seguradoras estão a trabalhar em conjunto para desacreditar a **medicina natural**. Esses documentos demonstram que a FDA se junta às farmacêuticas, criando o “serviço público, a campanha anti-charlatanice”, a qual foi pensada para fazer as pessoas *acreditarem que os remédios naturais alternativos são ineficientes, um desperdício de dinheiro e mesmo prejudiciais*. Esta “campanha de serviço público” é apenas uma fachada para as farmacêuticas. A autora alega que o conluio entre o governo e as farmacêuticas “não criou mais nada além duma ditadura médico-farmacêutica”.

A FDA ataca os remédios naturais um de cada vez. A sua campanha de desacreditação começa por informar o público de que estas substâncias não foram devidamente testadas. Mesmo quando testes (em que nem testados nem testadores sabem que efeito é que os medicamentos têm) provam que os remédios são eficazes e

seguros, essas provas são deitadas abaixo, escondidas ou ignoradas.

EXISTEM MILHARES DE ESTUDOS QUE PROVAM QUE OS REMÉDIOS NATURAIS SÃO EFICAZES, mas também que podem ser melhores que qualquer medicamento para o mesmo efeito. Um exemplo é a vitamina E. em muitos estudos, a vitamina E foi considerada mais eficaz para o sangue espesso do que qualquer outro medicamento. E por que é que não nos dão vitamina E em vez de medicamentos? Os fatos são claros: os remédios naturais podem devastar financeiramente as farmacêuticas.

Todos os dias, escutamos advertências contra o uso de suplementos dietéticos. As organizações noticiosas que o dizem, na maior parte dos casos, não fazem nenhuma investigação sobre a sua precisão e veracidade. Não existem padrões uniformizados para o que é classificado como notícia e o que é classificado como publicidade. Se a informação for apresentada por um político ou por uma agência governamental, como a FDA ou a FTC,

Pág 43

as organizações noticiosas apresentam esta informação como sendo totalmente verdadeira. Qualquer apresentação à imprensa que seja efetuada por um político ou por uma agência governamental é considerada como fato. Quem noticia raramente investiga as afirmações e as alegações ou procura um ponto de vista diferente. O governo tem a capacidade de influenciar as massas quando lhe apetece, sem qualquer oposição. Assim sendo, o primeiro padrão estabelecido é que tudo o que uma agência governamental ou um político disserem ser verdade, não precisa de verificação.

O próximo padrão estabelecido tem a ver com as grandes empresas. Quando as grandes empresas cotadas em bolsa fazem anúncios de produtos à imprensa, a precisão e a veracidade do que é apresentado não é verificado. A informação é encarada como notícia, mas por vir de empresas e não do governo, por vezes também são apresentados pontos de vista contrários.

A FTC permite que as grandes empresas façam coisas nas suas publicidades que as pequenas não poderiam fazer. Por exemplo: você está a ver um anúncio na televisão e em rodapé passam várias linhas de advertências. A FTC exige a apresentação dessa informação. Contudo, porque se trata duma grande empresa, podem pô-la apenas durante alguns segundos e uma vez que as letras são tão pequenas não há ninguém no mundo que as consiga ler! É uma anedota!

Para além disso, os anúncios das grandes empresas podem fazer algo, que constitui motivo para processos quando os infratores são pequenas empresas. Se um pequeno anunciante, por exemplo uma empresa que venda um aparelho de exercícios através de tele vendas, puser um homem vestido de médico a dizer maravilhas do produto, esse homem tem de ser médico, não pode ser um porta-voz pago e não pode estar a ler um guião [roteiro]. Contudo, na publicidade a grandes negócios, quando você vê médicos, juizes ou executivos, policiais, etc., fazer declarações de como os produtos da empresa são maravilhosos, você está a ser enganado e estão a mentir-lhe. Essas pessoas são atores profissionais que estão a debitar as palavras dum guião! Se uma empresa pequena fizesse o mesmo nas tele vendas seria encerrada e processada por publicidade enganosa. A conclusão a tirar é que o governo e os políticos podem dizer o que quiserem na TV que nunca serão postos em causa, tudo é apresentado como verdades absolutas. As grandes empresas podem fazer quase tudo na TV, mesmo anúncios falsos e enganosos sem que a FTC faça algo para os impedir.

Os negócios ou as empresas pequenas que ameaçam os lucros dos

Pág 44

grandes negócios são aqueles que a FTC, a FDA e outras agências atacam quotidianamente. É curioso notar que a maior parte das atividades da FTC e da FDA têm como objeto as pequenas e médias empresas. Raramente vão atrás das grandes empresas, se é que alguma vez o fazem. Por exemplo, o manual de trabalho da FTC diz que os agentes não deverão ir atrás das grandes empresas porque elas têm bolsos fundos e contra-atacam a agência. Os agentes são instruídos para não irem atrás de empresas demasiado pequenas porque essas não têm dinheiro. É-lhes dito para irem atrás de negócios de média dimensão que, com receio, fazem logo acordos. É chocante verificar que a Autoridade da Concorrência não age motivada por queixas de consumidores. Em vez disso, a FTC sucumbe às pressões políticas no que respeita aos alvos da sua ação e escolhas de acordo com o dinheiro que pode extorquir às empresas em causa.

Sabia que quando a FTC atua uma empresa de publicidade falsa e enganosa e cobra dinheiro para compensar o consumidor, nunca o dá ao consumidor? Esse dinheiro fica para a FTC! Esta agência deveria proteger os consumidores, no entanto, a maior parte das ações que leva a cabo são contra empresas sem queixas por parte dos consumidores.

A FTC e a FDA também trabalham em conjunto para espalhar contra-informação e *mentiras sobre os REMÉDIOS NATURAIS*. Pense nos milhões de dólares canalizados para as campanhas de relações públicas, concebidas com o objetivo de denegrir e fazer com que os REMÉDIOS NATURAIS pareçam disparatados. As supostas associações de defesa do consumidor, ou vigilantes, floresceram com nomes sofisticados que dão a entender que a sua missão é proteger o consumidor, quando na realidade não passam de fachadas para as indústrias farmacêuticas promoverem os seus produtos, aumentando o uso de medicamentos e aumentarem o sentimento nacional generalizado de que os *remédios naturais não funcionam e de que são perigosos*.

Um bom exemplo disso é a **efedra**. A efedra é um composto encontrado na erva **ma huang**. Esta erva é usada há séculos, em todo o planeta, com mais notoriedade na China, como um remédio de ervas para vários tipos de doenças, incluindo a obesidade e a asma. **É segura e incrivelmente eficaz**. A efedra era uma substituta usada como auxiliar na dieta, uma vez que aumentava o metabolismo e diminuía o apetite. Obter resultados incríveis. Se tomasse quantidades industriais e não se seguisse as instruções do frasco, poder-se-ia ter alguns efeitos secundários adversos, como nervosismo ou inquietude semelhantes aos obtidos ao beber vinte cafés. Numa campanha de difamação bem orquestrada, a FDA proibiu o

Pág 45

uso de efedra, alegando que é perigosa. Tratou de uma ação concertada para que as pessoas acreditassem que um suplemento de ervas poderia ser perigoso.

Essa campanha serviu para encorajar o Congresso e proibir mais remédios naturais, para além de exigir que suplementos inofensivos como as vitaminas essenciais e os minerais fossem considerados medicamentos, passando a ser apenas vendidos com receita e produzidos apenas por farmacêuticas. Diz-se que é por razões de segurança, mas a segurança não tem nada a ver com o assunto. Por que?

A efedra foi proibida porque foram associadas 153 mortes ao uso de efedra. Milhões de pessoas tomavam efedra. Se considerar um grupo de dez milhões de pessoas, durante um ano, há uma grande probabilidade de que 153 pessoas desse grupo morram. A FDA diz que há uma ligação entre a utilização de efedra e essas mortes. Não há nenhuma prova conclusiva de que a efedra causou estas mortes ou que tenha uma pequeníssima relação com essas mortes.

Contudo, a FDA continua a afirmar que a efedra é extremamente perigosa. Todos os medicamentos de venda livre são perigosos! Se for ao armário dos medicamentos, tomar um medicamento e tomar mais do que é indicado, há uma grande probabilidade de você morrer. Todos os medicamentos são incrivelmente perigosos. Isto não tem a ver com o perigo, mas com quem controle estes produtos. O assustador é que tudo o que a FDA disser é apresentado como verdade e as opiniões contrárias não podem ser ouvidas.

Pense nisto. Duas mil pessoas morrem todos os anos só por tomarem aspirinas. Não por overdose de aspirinas, mas por tomarem aspirinas nas quantidades recomendadas. Ui! Parece que a aspirina não é segura! No entanto, não os vejo a proibirem a aspirina. Está a ver onde isto nos leva? Estas campanhas de difamação, incluem dois aspectos: Primeiro por as organizações noticiosas e as várias publicações a passarem notícias positivas sobre os medicamentos, a falsificarem ou a deturparem informações de estudos científicos e, segundo, a espalharem notícias pouco abonatórias sobre os remédios naturais e os curandeiros holísticos.

Outro exemplo perfeito desta campanha de difamação foi um título de jornal que dizia “Estudo conclui que o mosto de Saint John não é eficaz contra a depressão”. O artigo, escrito num jornal nacional, dizia que um estudo recente provava que o mosto de Saint John, o remédio de ervas visto como apaziguador da depressão, não tinha nenhum efeito contra a depressão. Este artigo continuou dizendo que, existem tantas ervas que são usadas para tratar várias doenças e não possuem testes médicos que

Pág 46

comprovam a sua eficácia. O artigo dizia, então, que as pessoas não deveriam tomar ervas ou substâncias naturais, porque podiam ser perigosas e provavelmente ineficazes.

O artigo era ridículo, parcial e escandaloso. Por que é que digo isto? Porque quando se lê o referido estudo, vê que o mosto de Saint John foi testado em comparação com o Prozac. E o estudo mostrava que tanto o Prozac quanto o mosto de Saint John não produziam efeitos na depressão dos pacientes que faziam parte do estudo. Mas a organização noticiosa nunca mencionou o fato do Prozac também ter sido considerado ineficaz, e também se esqueceu de referir que existem dezenas de estudos que dizem que o mosto de Saint John é de fato *eficaz*. Mas é óbvio que este estudo tinha falhas! O que acontece é que se pode criar estudos para obter

todas as conclusões pretendidas, mas os meios de comunicação social preferiram dar uma imagem negativa dos suplementos naturais de ervas e de não dizerem nada de negativo sobre os medicamentos. Desacreditar algo usando estudos científicos é uma prática comum. A maior parte dos chamados estudos são pagos pelas indústrias farmacêuticas e os cientistas têm à partida parâmetros e objetivos definidos. Como esses estudos são pagos pelas farmacêuticas, têm por objetivo demonstrar que os medicamentos são eficazes e seguros e que os tratamentos naturais são ineficazes e perigosos. Estes cientistas recebem incentivos financeiros para apresentar certos resultados: milhões de dólares de donativos extraordinários, de fundos, de contratos futuros, bem como regalias de luxo como férias e carros. Imagine como isto funciona. Qualquer pesquisa levada a cabo vai de encontro ao que as farmacêuticas pretendem. Basta que elas comprem!

Aqui vai um exemplo, os pais estavam preocupados com o fato de seus filhos estarem a ingerir demasiado **açúcar**, o que causa *hiperatividade, dificuldades de aprendizagem e problemas comportamentais*. A indústria do açúcar tinha medo que as crianças comessem menos açúcar, o que iria reduzir as suas receitas. (Lembre-se, o papel das empresas alimentares em tudo isto, sobre o qual falamos no início do capítulo). As associações ligadas à indústria do açúcar patrocinaram indiretamente um estudo, o qual servia para provar que o consumo de açúcar *não* contribuía para a *hiperatividade e para as dificuldades de aprendizagem*. Conseguiram um estudo com o resultado que lhes convinha. Num jornal nacional, lia-se: “O açúcar não tem nenhuma influência na hiperatividade, nos problemas comportamentais e de aprendizagem das crianças.” O artigo declarava que o estudo tinha sido efetuado em dois grupos de crianças. O primeiro grupo

Pág 47

foi submetido a uma dieta controlada. O segundo grupo comeu exatamente o mesmo mas com mais 30% de açúcar. Considerou-se que o nível de hiperatividade, as capacidades de aprendizagem e as atitudes comportamentais eram semelhantes nos dois grupos. O estudo concluiu que o açúcar não aumentava a hiperatividade nem causava problemas comportamentais e de aprendizagem.

Eis o que não lhe disseram! O estudo só tinha algumas crianças! Certamente não em número suficiente para que houvesse precisão nos resultados. (Isso acontece regularmente, são efetuados estudos com um número reduzido de sujeitos apenas para que os

resultados pretendidos pelas empresas possam ser alcançados.) Em segundo lugar, não nos foi dito que a dieta controlada continha muito açúcar. Continha, na realidade, enormes quantidades de açúcar. A dieta controlada tinha açúcar equivalente a vinte e cinco donuts, 30 gasosas, e 10 barras de chocolate. Por isso, todas as crianças, já tinham tanta açúcar no sangue, que se adicionasse mais 30%, não havia alterações! Consegue ver como isso é escandaloso? Consegue reconhecer que lhe estão a mentir e que está a ser enganado? Consegue perceber porque estou furioso e não vou suportar mais? Posso dar-lhe dezenas de casos de estudos que, ou são falsos, ou induzem em erro. Pode-se criar qualquer “prova científica credível” à escolha se se pagar às pessoas certas.

Os medicamentos não são a solução para a prevenção e para a cura de doenças. Os métodos naturais funcionam melhor a longo termo e são muito mais seguros que os medicamentos e as cirurgias. “Eles” não querem que você saiba a verdade. “Eles” usam a televisão, a rádio, os jornais e as revistas, celebridades, especialistas e publicidade falsa e enganosa para o convencer de que os medicamentos são bons e de que os remédios naturais são maus.

Processos legais em tribunal. A indústria usa os processos em tribunais como uma ferramenta para espalhar informações negativas sobre os remédios naturais e também para encerrar as portas a todos aqueles que põem em risco as receitas das farmacêuticas. Tenha sempre em mente que o negócio dos medicamentos é o mais rentável e o que mais poder confere.

Alguns de vós lembrar-se-ão do filme “O Fugitivo”. Bem, na realidade havia ali mais fatos do que ficção. Alguns de vós poderão lembrar-se porque é que o Dr. Kimble, personagem interpretado por Harrison Ford, foi considerado culpado pela morte da mulher. Foi por um médico estar a falsificar os estudos para que um novo medicamento fosse aprovado pela

Pág 48

FDA. Posso dizer-lhe o que aconteceu! É assustador, mas é verdade. As farmacêuticas têm tanto dinheiro, bolsos tão fundos, que se podem dar ao luxo de mover processos escandalosos e sem razão contra pessoas ou pequenas empresas, destruindo-lhes o negócio ou fazendo com que eles fiquem nas suas mãos.

Um caso específico aconteceu com a Associação Médica Americana. Lembre-se que a AMA é um sindicato para os seus membros, não uma organização governamental mandatada para

resolver os problemas da medicina americana. A Associação Médica Americana não tem nenhum interesse em nós, nós não passamos de clientes. A Associação Médica Americana é um sindicato criado para proteger os seus membros, médicos e toda a indústria médica. No entanto, surge sempre como um conselho independente e imparcial que divulga os fatos com o objetivo de curar doenças, o que não é de todo. Leia os seus documentos.

A história da AMA é fascinante. Foi criada em Filadélfia em 1847. como existiam muitas associações médicas na dependência do Estado, surgiu a necessidade de criar uma associação nacional que cuidasse dos interesses dos médicos a nível nacional. A criação da AMA foi considerada um ano antes da Convenção Médica de Nova York. Na altura, os médicos constituíam a maioria dos profissionais de saúde na América, lidando com a prevenção e a cura de doenças. Existiam também muitos **homeopatas** e outros profissionais que usavam remédios naturais. No ano seguinte à sua fundação, a AMA iniciou um ataque organizado para acabar com os *médicos naturais* e desacreditar qualquer profissional de saúde que não fosse médico. Ao mesmo tempo, dedicou-se também à criação de leis para regular as patentes na medicina. Esta prática continuou desde então, estabelecendo-se o monopólio dos cuidados de saúde para os médicos e, ao mesmo tempo, expandindo-se em sua esfera de ação para englobar a fabricação de medicamentos e a investigação científica. Atualmente, a Associação Médica Americana é a maior e a mais poderosa associação de saúde pública do mundo. Conseguiu juntar poder e influência suficientes para criar leis que ajudam a expandir os negócios dos seus membros, ao mesmo tempo que elimina qualquer concorrência que possa pôr em risco as suas receitas monstruosas.

Com a autoridade que todo este poder confere, a AMA entrou com um processo contra os quiropráticos de Illinóis. Na altura, os quiropráticos diziam que as suas técnicas podiam aliviar as dores. Muita gente ia aos quiropráticos em vez de ir aos médicos. A AMA, para proteger os seus

Pág 49

membros, iniciou um processo contra os quiropráticos. Os quiropráticos reagiram e reagiram com força, vencendo. Ficou provado em tribunal que os tratamentos quiropráticos eram mais eficientes na erradicação e na diminuição das dores do que qualquer alternativa apresentada pelos médicos. Mas o curioso foi o fato dessa caso não ter tido nenhuma cobertura mediática.

Consegue perceber por que? Era um caso histórico, mas não houve quase nenhuma cobertura da imprensa.

Outro grande caso que não teve quase nenhuma cobertura da imprensa foi o caso de um médico que estava a tratar pacientes com métodos naturais, dizendo que os métodos naturais sem medicamentos estavam a curar as pessoas com AIDS. Ele foi processado de imediato pela FDA. O caso foi até ao Supremo de Nova York e o médico foi considerado inocente. Foi provado que estes tratamentos eram mais eficazes do que os normais e ele não usava nem medicamentos e nem cirurgia, *apenas métodos naturais*. Leu sobre este caso nos jornais? Claro que não. Ouviu falar disso em algum canal ou em alguma rádio? Não. Leu algo em artigos de capa de revista? Claro que não.

Veja se percebeu o que acabei de dizer. Um profissional de saúde autorizado estava a curar doentes com AIDS sem medicamentos nem cirurgia. Ele estava a usar métodos naturais. A sua taxa de cura era mais alta do que a de qualquer pessoas que usasse medicamentos e cirurgias e não tinha nenhum efeitos secundários. Era um milagre, este homem merecia um prêmio Nobel. Ele estava a continua a curar pessoas com AIDS sem medicamentos e sem cirurgia. Isto foi considerado verdade pelo Tribunal Supremo de Nova York. Por que é que esse homem e os seus métodos não são assuntos de primeira página no mundo inteiro? Por que é que os seus métodos não estão a ser usados no mundo inteiro para curar a AIDS? Foi provado em tribunal que estes métodos naturais funcionam melhor que todos os medicamentos e todas as cirurgias. Não se sente indignado? Isto não lhes causa desconfiança? Não o faz ficar furioso?

Os poderes constituídos não querem que se saiba desta cura natural e barata para a AIDS, apesar de o tribunal ter dito que funciona! Os poderes constituídos só querem lucros, e isto vai até às mais altas instâncias do governo.

Foi noticiado que o antigo presidente Bill Clinton, está a ganhar milhões de dólares exportando medicamentos para todo o mundo. Ninguém pode ter grandes lucros com remédios naturais. Assim sendo, eles estão a ser escondidos e desacreditados a cada oportunidade. Existem umas centenas

Pág 50

de processos contra os profissionais de cuidados de saúde que estão a curar doenças sem medicamentos nem cirurgia. O seu único crime foi curarem pessoas SEM medicamentos nem cirurgia! O governo e as farmacêuticas não querem que as pessoas saibam

que os **tratamentos naturais e baratos funcionam melhor** que os medicamentos e as cirurgias e que não tem praticamente nenhum efeitos secundários. As organizações noticiosas não divulgam estas histórias por causa da pressão a que estão sujeitas, principalmente por parte das farmacêuticas e da indústria alimentar. Isto é a violação do livre fluxo de informação, é a violação do direito à liberdade de expressão constante na primeira emenda, é a supressão de pontos de vista contrários e de idéias alternativas, tudo em nome do lucro. Lembre-se, é só o dinheiro que importa.

Quero voltar a realçar este aspecto. Os profissionais de saúde que estão a curar as pessoas sem medicamentos e sem cirurgia são processados diariamente. Não só têm processos em tribunal, como muitos desses provedores de saúde honestos e dedicados, têm processos-crime por curarem doenças. Estão a ser acusados de exercer medicina sem licença ou de aconselharem medicamentos sem licença. O seu único crime é curar doenças através de métodos naturais, sem usar medicamentos nem cirurgias.

Também são iniciados regularmente processos contra as empresas que vendem produtos naturais que podem prevenir e curar doenças. Estes processos são colocados principalmente pela FTC, pela FDA, e por grupos vigilantes, que não passam de fachadas para as farmacêuticas e para as associações médicas. Estes processos foram apresentados apesar de não existirem queixas de consumidores! Lembre-se, quando esses processos são apresentados, as alegações são introduzidas como fatos pela imprensa. Lembre-se também que praticamente todos os canais de televisão, estações de rádio, jornais e revistas dependem das receitas da publicidade proveniente das farmacêuticas. Tudo o que você lê ou ouve será sempre influenciado pelas farmacêuticas.

Estes ataques através de processos judiciais estão a aumentar a uma velocidade vertiginosa. Recentemente, a FDA, a FTC e várias outras agências governamentais juntaram-se e lançaram uma campanha denominada “Operação Curar Todos”. Diz-se que a razão do lançamento esta campanha foi proteger a saúde dos consumidores dos **produtos naturais** que não tinham provas de eficácia ou segurança. Estas agências governamentais estão a desequilibrar o campo de batalha. A Operação Curar Todos permite que as farmacêuticas tenham publicidade enganosa e falsa, enquanto

estabelecem regras apertadas para o que é verdadeiro, fundamentado e permitido na publicidade a produtos de saúde naturais. Uma das regras é a proibição de se dizer que um produto natural faz algo em relação à prevenção ou cura de uma doença. Não só o **proíbem** de fazer essas afirmações, MESMO SE FOREM VERDADE, como o proíbem de o sugerir.

O inacreditável é que os tribunais determinaram que a FTC tem a autoridade para decidir se se sugeriu ou não algo. Isto significa que a FTC está encarregada de decidir se um anúncio viola ou não a lei. Pode por isso, processar uma empresa ou um indivíduo e ganhar sempre.

Pela Operação Curar Todos, também é proibido dizer a verdade. Uma pessoa não pode dizer que efeitos o produto teve nela, mesmo se o que disser for completamente verdadeiro e preciso. A FTC e a FDA tomaram de assalto o direito à liberdade de expressão, dizendo que estão a proteger o público. Por que é que as farmacêuticas podem fazer publicidade aos seus produtos na televisão, no rádio, nos jornais e nas revistas com tanta liberdade? Estes anúncios são claramente falsos e enganosos. Os testemunhos ouvidos são falsos, você vê atores profissionais que estão a seguir um roteiro. Estão a mentir-lhe e a enganá-lo e tanto a FDA quanto a FTC não se mexem. Por que é que a publicidade a **produtos naturais** está constantemente a ser atacada? É óbvio para todos que a verdade acerca dos remédios naturais está a ser ocultada. Como é que a América, um país que se apresenta como o bastião da liberdade de expressão, da livre expressão de idéias, de liberdade de escolha, de liberdade de informação e de liberdade empresarial, pode deparar-se com restrições draconianas destas liberdades no que diz respeito à **saúde e às escolhas médicas**? A Operação Curar Todos faz parte de um conjunto de regras a serem implantadas EM ESCALA PLANETÁRIA, de modo a restringir e a limitar o acesso a informações sobre saúde, sobre suplementos nutricionais e terapias naturais. A Organização Mundial de Saúde, as Nações Unidas, os bancos internacionais e a indústria farmacêutica estão a trabalhar em parceria para implementar estes regulamentos. Esta comissão mundial está a trabalhar em restrições que limitarão grandemente a disponibilização de vitaminas, de suplementos alimentares, de remédios alimentares e mesmo da informação.

Parece que o único objetivo desta organização é trazer os suplementos dietéticos naturais para a alçada das farmacêuticas. É verdade que as farmacêuticas estão a tentar agarrar os produtos naturais? Nos Estados Unidos, os grandes gigantes farmacêuticos

estão a comprar empresas que vendem vitaminas, ervas e remédios homeopáticos. Atualmente existem

Pág 52

dois produtos desse tipo a serem comercializados na televisão e os anúncios assemelham-se bastante a anúncios de medicamentos. A embalagem do produto faz com que pareçam medicamentos, mas neste caso não se trata de medicamentos. São apenas produtos naturais que estão a ser fabricados e vendidos pelas farmacêuticas a preços exorbitantes, e podem ser anunciados na TV porque quem comercializa é uma farmacêutica.

Se uma empresa pequena e independente fizesse um mesmo anúncio, a FTC aparecia e acusava-os de publicidade falsa e enganosa e de fazerem alegações de saúde não fundamentadas. A FDA aparecia logo, apreendia os produtos e confiscava os equipamentos, os livros, os registros e os computadores da empresa e acusavam administradores, diretores e proprietários de venderem medicamentos sem licença. Sei que isto aconteceria porque fiz uma transcrição desses anúncios, mudei umas quantas palavras e apresentei-os tanto à FTC quanto à FDA. Perguntei se alguns desses anúncios violariam algumas regras da FTC ou da FDA. Disseram-me que esses anúncios violavam tanto o regulamento da FTC como o da FDA. Hum... Imaginem qual foi a surpresa deles quando *os informei que aqueles anúncios estavam a passar e que eram de grandes empresas farmacêuticas.*

A resposta deles foi dizer que iriam verificar. Mas reafirmaram que se eu passasse esses anúncios iriam tomar providências contra mim. Deveríamos ter a mesma proteção aos olhos da lei. Perseguições seletivas são, em teoria, proibidas neste país. Infelizmente na prática isto não funciona assim. A idéia é que o governo está a trabalhar em conjunto com as farmacêuticas para agarrar os remédios naturais. Por exemplo, na Alemanha e na Noruega, as farmacêuticas tomaram conta da indústria alimentar. A vitamina B1, a vitamina C e a vitamina E, em certas quantidades, são ilegais nestes países. Uma importante farmacêutica controla a erva **equinácia** e vende-a livremente nas farmácias a preços exorbitantes. Vender ervas como comida é agora considerado um crime em certas zonas da Europa.

Serei a única voz a demonstrar a minha indignação? Não! Existem milhares de médicos, cientistas, cirurgiões e ex-funcionários de farmacêuticas que SABEM A VERDADE e estão desesperadamente a tentar alertar o público. Já foram escritos centenas de livros sobre estes assuntos. Não sou o único autor ou

defensor da saúde pública que fala destes assuntos delicados e atuais. Aqui está uma cópia do anúncio público colocado no *New York Times* em janeiro de 2005, pelo médico **Mathias Rath**.

Isto mostra que não sou a única pessoa a pensar desta forma.

Fixe bem que existem milhares de MÉDICOS que estão a denunciar

Pág 53

os medicamentos e as cirurgias. Mesmo os médicos que foram ensinados a prescrever medicamentos e a fazer cirurgias estão a vir a público porque vêem que o que está a reger a atuação das instituições é o dinheiro e não a cura e prevenção de doenças. Este anúncio público aponta aspectos muito pertinentes.

**NADA DE ANISTIA PARA FABRICANTES
DE MEDICAMENTOS LETAIS!
PROTEJA A SUA SAÚDE! TOME UMA ATITUDE!**

Grande parte do público americano desconhece que há uma guerra em curso que provoca vítimas em todas as famílias. Esta guerra está em escalada e ameaça qualquer vida humana. É uma guerra travada pelos interesses da INDÚSTRIA FARMACÊUTICA de multibilhões de dólares, a qual não é uma indústria de saúde mas antes um negócio construído sobre a continuidade e a propagação das doenças a nível global. A sua saúde e a saúde de todos os americanos está ameaçada de várias formas:

1. Os negócios da doença como base da indústria farmacêutica. A indústria farmacêutica constitui um negócio de muitos bilhões de dólares que orquestrou a maior fraude da história da humanidade. Promete saúde, mas pauta-se pela continuidade das doenças. Este esquema fraudulento é facilmente descoberto. A maior parte destes medicamentos foram concebidos apenas para ocultar os sintomas de doença, não pretendendo curá-las ou erradicá-las. Como resultado direto deste negócio fraudulento de muitos bilhões de dólares, nunca foi descoberta uma cura para as doenças cardiovasculares, para o cancro, para a diabetes ou para outras doenças crônicas. Pelo contrário, estas doenças continuam a existir em proporções epidêmicas, matando cerca de 5.000 americanos POR DIA. Isto compara-se ao extermínio anual duma cidade com as dimensões de São Francisco.

2. A epidemia dos nefastos efeitos secundários dos medicamentos. Os efeitos secundários perigosos do Vioxx, do

Celebrex, do Lipitor, e do Prozac não são exceções, são a regra. Devido à sua natureza sintética, a maior parte dos medicamentos são TÓXICOS para o organismo, **causando lesões e efeitos secundários graves**. De acordo com a Associação Médica Americana, um milhão de americanos ficaram incapacitados por tomarem medicamentos e mais de 100.000 de entre eles morrem por causa disso todos os anos.

Pág 54

3. Legislação que protege a expansão deste negócio de morte através de doenças. Durante décadas, as farmacêuticas usaram os seus lucros gigantescos para manipular o público e influenciar a legislação, incluindo a que vem do Congresso dos Estados Unidos e da Casa Branca.

Agora que as conseqüências mortíferas da fraude do negócio das farmacêuticas foi revelada, a sobrevivência desta indústria depende de leis protecionistas. A predileção atual da Administração Bush pela proclamada reforma da lei de responsabilidade civil do médico não é para proteger ginecologistas e médicos de processos de negligência. O essencial da legislação proposta é *proibir indenizações e processos contra as indústrias farmacêuticas!* Esta legislação sobre a responsabilidade civil do médico está a funcionar como uma capa para conceder anistias às indústrias farmacêuticas, para evitar que elas tenham de pagar indenizações a milhões de pacientes devido aos *efeitos negativos* [efeitos colaterais terríveis...] dos seus medicamentos. *É o momento do Bush recompensar as farmacêuticas pelos enormes donativos recebidos durante a campanha eleitoral.* O povo americano e os seus representantes têm de perceber que a legislação para a responsabilidade civil do médico é um “Cavalo de Tróia”. Aprovar esta lei significa conceder imunidade aos *fabricantes de medicamentos*, permitindo-lhes a expansão sem restrições do seu **negócio de morte, através de doenças à custa dos pacientes**. Como conseqüência direta desta lei, dez milhões de americanos ficarão inválidos ou morrerão nas próximas décadas.

4. Sonegação de informação que salva vidas sobre os benefícios para a saúde de vitaminas e de terapias naturais. Uma condição prévia para este negócio da doença, com base em medicamentos sintéticos e patenteados é a eliminação de **terapias naturais que são eficazes e seguras, mas não patenteáveis, por isso menos rentáveis**. Durante décadas, a indústria farmacêutica expandiu estrategicamente a sua influência na formação dos

médicos com resultados devastadores. Retiraram propositadamente qualquer informação acerca do papel vital das vitaminas e de outros micro-nutrientes na manutenção da saúde em todos os manuais de biologia, de bioquímica e de ciências naturais que serão utilizados por futuros médicos. Através de sua influência estratégica, as farmacêuticas construíram um monopólio na medicina. Como resultado direto desse fato, gerações de médicos não receberam as informações corretas sobre terapias nutricionais e naturais.

Pág 55

Tanto médicos como pacientes tornaram-se vítimas dos esforços das farmacêuticas para monopolizar o negócio da saúde humana. Como resultado, dez milhões de americanos morreram sem necessidade nas últimas décadas porque a informação que lhes podia salvar a vida não estava disponível.

5. Erradicar pela lei terapias naturais eficazes. Terapias eficazes, seguras e não patenteáveis ameaçam os alicerces do negócio do investimento farmacêutico. Elas visam as deficiências celulares subjacentes às doenças atuais mais comuns e corrigem-nas, prevenindo-as e mesmo erradicando-as. *A erradicação de qualquer doença destrói inevitavelmente um mercado de muitos bilhões de dólares para as farmacêuticas. Daí as farmacêuticas terem lançado uma campanha mundial para proteger o seu negócio com base em patentes, tornando ilegais as terapias naturais não patenteáveis quer a nível nacional, quer a nível internacional.* Este é o contexto do ataque do governo ao Decreto de Suplementos Dietéticos e de Informação, a legislação que protege o direito do povo americano ao acesso livre a terapias naturais e à liberdade de escolha em termos de saúde. Se este direito humano fundamental é retirado, a saúde de bilhões de pessoas ficará comprometida e dezenas de milhões irão sofrer as conseqüências nos próximos tempos.

* * *

A questão é que existem curas naturais, baratas e seguras para quase todas as doenças. As farmacêuticas, a FTC, a FDA e os outros estão a tentar ocultar esta informação. As farmacêuticas, a indústria dos medicamentos, a indústria alimentar, as associações e as agências governamentais, estão incentivadas a nível financeiro

para manterem as pessoas doentes. Terão bilhões de dólares de lucros desde que as pessoas continuem doentes e *terão milhões de dólares de lucros se as pessoas tomarem muitos medicamentos.* Lembre-se, é só o dinheiro que importa!

* * *

Devo continuar a denunciar a forma como a FTC e a FDA operam. A Autoridade da Concorrência (FTC) é uma agência cujo grande objetivo é proteger os consumidores. Foi fundada para salvaguardar os consumidores dos monopólios e assegurar-se que os negócios de pequena dimensão teriam espaço para operar. Outro dos objetivos da FTC é certificar-se que os consumidores não serão roubados pelas empresas. No entanto, na realidade, a FTC não tem nenhum interesse em proteger os consumidores.

Pág 56

Deixe-me dar-lhe um exemplo da minha própria experiência pessoal. Não é um caso isolado, posso mostrar-lhe centenas de exemplos que provam que este é o procedimento comum da FTC. Ei-lo como é:

Eu estava entusiasmado com um produto de nome “Coral Calcium”. Esse produto é apenas cálcio, cuja fonte é a areia de coral de Okinawa, no Japão. O cálcio é inofensivo, tem provado trazer muitos benefícios à saúde, é um nutriente essencial para o corpo e é vendido há muitos anos sem problemas. Produzi um programa para divulgar esse produto, entrevistando um autor que dava as suas opiniões acerca dos potenciais benefícios para a saúde se juntasse o cálcio à sua dieta. Mandeí depois este programa para a FTC para aprovação. Telefonei à FTC em várias ocasiões, escrevi várias cartas à FTC, mandei vários e-mails. Fartei-me de perguntar à FTC se havia algum problema com o meu programa de promoção do “Coral Calcium”. Informeí à FTC de que se houvesse algum motivo de preocupação ou alguma dúvida, para me dizerem porque o meu desejo era cooperar a 100%.

A FTC respondeu-me várias vezes que não tinha problemas com o fato de eu promover o “Coral Calcium”. O produto “Coral Calcium” estava a ser bem recebido pelo público, milhares de cartas não paravam de chegar relatando os benefícios incríveis do produto para a saúde de quem o tomava. A taxa de devoluções do produto era uma das mais baixas de toda a indústria de suplementos. Não existiam praticamente reclamações e toda a gente parecia gostar do

“Coral Calcium”. Sem que eu soubesse, a FTC estava a conduzir uma investigação secreta sobre as vendas e a promoção do “Coral Calcium”, em colaboração com a FDA (Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos). Durante essa investigação, a FTC nunca nos chamou nem nos pediu qualquer esclarecimento.

De repente, sem aviso, a FTC processou-me a mim, à minha empresa e ao autor que tinha sido entrevistado. No processo era afirmado que nós estávamos a alegar que o “Calcium Coral” tinha benefícios para a saúde sem fundamentar esse fato. Foram a tribunal pedir uma providência cautelar para que a empresa fosse encerrada e que todos os meus bens pessoais fossem penhorados.

É assim que a FTC funciona. Em primeiro lugar, fazem uma investigação secreta. Não interessa se nós queremos cooperar, recusam-se a falar ou a questionar a empresa ou os representantes da empresa que estão prestes a atacar. Em segundo lugar, vão para o tribunal e pedem o encerramento das empresas e o congelamento de todos os bens. Por mais incrível que pareça, a FTC ganha a causa em 97 por cento das vezes. À outra parte

Pág 57

não é dado quase nenhum tempo para responder e é, com efeito, aniquilada. Também poderá ficar surpreendido ao saber que quando a FTC inicia um processo, não precisa ir a um tribunal federal. Em vez disso, os processos são presentes a um juiz do tribunal administrativo que na realidade é um empregado da FTC! Até a sala de audiências é no edifício da FTC! Não admira que a FTC ganhe 97% dos casos. Uma investigação mais aprofundada revelou que à exceção de alguns casos contra monopólios envolvendo grandes empresas, nenhum juiz administrativo deliberou contra a FTC.

O meu caso é praticamente idêntico à maior parte dos outros casos da FTC. O mais escandaloso foi:

1. A FTC declarou que estávamos a fazer declarações não fundamentadas e alegações de saúde falsas sobre o cálcio de coral. Contudo, como é que a FTC podia alegar tal coisa, quando nunca nos pediu para fornecer as provas que poderíamos ter? Alegar isso sem nos perguntar ou sem nos rever as nossas provas é por si próprio um argumento falso e enganador. A FTC é culpada por fazer declarações falsas e enganadoras e apresentá-las à imprensa como fatos.

2. Onde é que estão os clientes que reclamaram? Se a nossa publicidade era tão enganosa, os clientes terão que se ter queixado e

devolvido o produto. A resposta da FTC foi que *o público era demasiado estúpido* para saber que o anúncio violava as regras da FTC.

3. Porque é que a FTC não nos contactou ou não nos respondeu às nossas inúmeras cartas, telefonemas e e-mails? Durante mais de ano e meio, a FTC sabia da existência do nosso anúncio, perguntamos-lhe insistentemente se havia algum problema. Eles disseram sempre que não. Subitamente fomos confrontados com um processo e a exigência subsequente que o programa saísse do ar. A que é que se deveu esse atraso? Este procedimento é habitual. Se a FTVC pensasse realmente que o programa não era justo para os consumidores, teria pedido para ser suspenso 18 meses antes. Porque é que esperaram? **Porque só o dinheiro importa! É normal a FTC esperar que as empresas tenham um grande volume de vendas e enormes lucros antes de entrarem em ação.** Eles fazem isso porque não se preocupam como consumidor, só querem dinheiro. Se eles nos tivessem parado no início, não teríamos dinheiro para lhes dar.

Pág 58

A meu ver, a FTC é uma organização descontrolada. Não está a proteger os consumidores. Está na verdade a proteger os lucros e os monopólios estabelecidos pelas grandes empresas. Considere o seguinte fato: quantos processos foram intentados contra as grandes empresas por publicidade falsa e enganosa? Resposta: Nenhum. É isso mesmo, nenhum, zero, nem um. Contudo, existem diariamente centenas de processos contra empresas de pequena dimensão por publicidade falsa e enganosa. Analisemos alguns anúncios televisivos. Há um anúncio ao medicamento Levitra. Uma mulher olha para a câmara e diz: “O meu homem usa Levitra...” Isto é falso e enganador, o homem dela não usa Levitra. Trata-se de uma atriz profissional a seguir um roteiro. Este anúncio é falso, enganador, não tem nada de verdadeiro e a FTC não faz nada. Se uma empresa pequena e independente fizesse o mesmo seria acusada de fraude. O exemplo mais flagrante da FTC a proteger as receitas dos monopólios é o caso do Celebrex. O anúncio do Celebrex foi considerado falso e enganador pela própria FDA! Isso mesmo, a Entidade Reguladora dos Alimentos e Medicamentos estava tão pressionada pelo público que foi obrigada a fazer algo contra a publicidade flagrante, falsa e enganadora levada a cabo pela indústria farmacêutica ao Celebrex. A FDA disse categoricamente que o anúncio era falso e enganador.

É aqui que a história se torna interessante. A FTC é a agência governamental que está encarregada de processar empresas que fazem publicidade falsa e enganadora. Até à data, a FTC não fez ainda nada contra os fabricantes do Celebrix nem contra os produtores deste anúncio falso e enganador. É um escândalo! A FTC tem a responsabilidade de proteger os consumidores das empresas que fazem publicidade falsa e enganadora.

Este anúncio foi considerado falso e enganador pela própria FDA mas a FTC não fez nada. Por quê? Porque está a proteger os lucros das farmacêuticas. Se se tratasse de outra empresa, a FTC teria processado, exigindo a devolução de todo o dinheiro e exigindo o congelamento de todos os bens e pondo um gestor público à frente da empresa. Os administradores e os diretores também seriam considerados responsáveis e os seus bens também seriam congelados. Por que é que a FTC não faz qualquer coisa em relação a esta violação flagrante? Por que a FTC não está a proteger os consumidores de publicidade falsa e enganadora, está a proteger o dinheiro dos grandes monopólios. É um escândalo! Consegue perceber por que estou furioso e por que não vou suportar mais?

Outra prática comum da FTC é fazer anúncios à imprensa sempre que um caso termina. Fiz uma descoberta inacreditável, ao ler-se esses anún-

Pág

59 cios da FTC, descobre-se que a FTC é a maior violadora dos seus próprios princípios de publicidade falsa e enganadora. Estes anúncios são todos falsos e enganadores. A FTC escreve estes anúncios de propósito para iludir o público. Vou voltar a dizê-lo, a FTC escreve estes anúncios de propósito para iludir o público. É a isso que me refiro quando falo de campanhas de difamação. O governo e as organizações noticiosas fazem-nos acreditar naquilo que querem, mesmo que não seja verdade.

Eu fiz o impensável contra a Autoridade da Concorrência (FTC), disse basta! Ao longo da história houve quem enfrentasse os Golias da altura e dissesse basta! A Rosa Parks disse que não se sentaria na parte de trás do autocarro por ser negra. Ela fez frente aos poderes instituídos e mudou uma nação. Pessoas como Ceasar Chavez, Martin Luther King e Mahatma Gandhi levantaram-se contra a opressão e a tirania e mudaram o mundo para melhor. Na minha opinião, a FTC é uma organização desgovernada que mente ao público, engana o público e esmaga empresários independentes.

A FTC é, na minha opinião, uma das organizações usadas pelo governo para suprimir o livre fluxo de informação e para nos retirar a liberdade de expressão. Por causa disso, decidi arriscar tudo pelo melhoramento da sociedade. Coloquei vários processos contra o governo e estou a fazer tudo ao meu alcance para parar a FTC na sua ação de ocultação de informação. ***A FTC até tentou parar com a venda deste livro!***

A FTC ameaçou pegar nos meus livros e queimá-los. Dá para acreditar? É um escândalo e alguém tem de se impor para que você tenha informações verdadeiras, imparciais sobre os remédios naturais.

“É um escândalo e alguém tem de se impor para que você tenha informações verdadeiras, imparciais sobre os remédios naturais.”

Vá à www.kevinightsback.com e leia os dois processos que coloquei contra a Autoridade da Concorrência (FTC). Quando ler estes dois processos, bem como todas as outras cartas que recebi da FTC e da FDAQ, verá e perceberá exatamente como estas organizações corruptas funcionam.

Espero que ***abra os olhos*** para o fato de não poder acreditar no que vê na televisão, no que lê nos jornais ou em revistas. Em especial, não poderá acreditar no que está a ser espalhado pelo nosso governo. Verá que o governo é o grande disseminador de informações falsa e enganadora, apenas para que os políticos possam encher os bolsos com milhões de dólares todos os anos, aos quais você nunca terá acesso. Eles querem manter

Pág 60

o *status quo*, em que ricos ficam mais ricos e os pobres ficam mais pobres em que não interessa o que você sabe, mas quem você conhece. Isto tem de mudar. Tem de haver igualdade para todos e eu estou empenhado em fazer com que isso aconteça.

A questão é que: se não podemos acreditar no governo, se não podemos acreditar na televisão, se não podemos acreditar no que ouvimos no rádio, se não podemos acreditar nos jornais e nas revistas, se não podemos acreditar no que ouvimos dos *professores universitários e dos médicos uma vez que eles são porta-vozes das indústrias farmacêuticas, em quem poderemos acreditar quanto às informações sobre a saúde e o tratamento, prevenção e cura de doenças?* Não pode acreditar em ninguém que tenha interesse financeiro em vender-lhe

alguma coisa. Isso significa que também não pode acreditar em profissionais de saúde alternativa que tentem vender-lhe vitaminas. Se um profissional de saúde lhe falar dos benefícios de uma vitamina, de uma erva ou de um mineral e o encoraja a comprar para que ele tenha lucro, talvez esteja a ser sincero e verdadeiro, mas talvez haja um incentivo financeiro tão forte, que você pode não receber informações objetivas.

Os administradores e diretores de empresas de vitaminas, de minerais, de ervas e remédios homeopáticos, têm motivações financeiras para vender os seus produtos, tal como os administradores e diretores das farmacêuticas. Lembre-se, o que importa é o dinheiro. Quando está envolvido um incentivo financeiro, é impossível confiar na informação dada. É um dos grandes conceitos deste livro e é vital para que compreenda isso, precisa de saber que a informação que recebe está provavelmente desvirtuada, precisa saber que a informação é completamente parcial e construída para o fazer tomar uma decisão que pode encher os bolsos de algumas pessoas. A questão é quem é que deve escutar?

A resposta: PODE ESCUTAR-ME!

Deve ter esboçado um sorriso ao ler isto, mas é absolutamente verdade. Por quê? Porque este problema é evidente. Pessoas do mundo inteiro chegam ao pé de mim e perguntam-me onde vou buscar informação sobre saúde? Em quem podem confiar? Quem podem ouvir? Onde podem encontrar informações sobre a cura e a prevenção de doenças? Há tanta informação por aí, a maior parte contraditória e eles não sabem onde procurar respostas. Para mim, isto é um grande problema. Com a internet, há muito mais informação do que antes, mas o problema é que quando vamos para a internet toda a gente está a tentar vender-lhe alguma coisa. Por isso, quando lê esta informação não sabe se é verdadeira e honesta ou apenas pensada para o fazer comprar determinado produto. A web, M.D. é um exemplo perfeito. É uma empresa cotada na bolsa, na qual os administradores e os diversos diretores têm lucros de milhões de dólares. A web, M.D., na minha

Pág 61

opinião, não passa de uma fachada para as farmacêuticas o encorajarem a comprar e a usar medicamentos e a submeter-se a procedimentos médicos dispendiosos. Tenta fazê-lo acreditar que é uma fonte de informação objetiva, quando isso não corresponde minimamente à verdade. *Como é que eles podem ser imparciais quando aceitam publicidade de indústrias farmacêuticas? Como é*

que podem ser imparciais quando são empresas cotadas em bolsa? Como é que podem ser imparciais quando a sua única motivação é fazer dinheiro?

Uma vez mais, a pergunta é o que é que me torna diferente? A resposta é muito simples. Decidi que na minha vida NÃO É SÓ O DINHEIRO QUE IMPORTA. Ganhar dinheiro não é mau, ter lucros não é mau. Como referi anteriormente, proporcionar um serviço de qualidade a um bom preço é algo de admirável. Ter lucros, fazer dinheiro e desfrutar dum bom estilo de vida não é mau e perverso. Gostar de dinheiro não é mau e perverso. *Ganhar dinheiro à custa dos empregados, do ambiente e do cliente é mau e perverso.*

Resolvi o problema da seguinte forma. A razão porque deve acreditar no que digo neste livro e nos outros livros e em outras publicações é porque não aceito publicidade, não vendo nenhum produto. Você pode ouvir-me porque não tenho nenhum incentivo financeiro ao fazer alguma coisa em relação à sua saúde. Se o encorajar a comprar uma vitamina ou a utilizar um tratamento natural alternativo, não tenho nenhum incentivo financeiro para lhe dar esse conselho. Pelo que sei, sou o único defensor de saúde pública que não vende vitaminas e minerais ou outros suplementos nutricionais, não aceito publicidade nas minhas publicações, não tenho contra-partidas de ninguém, não tenho ações em empresas e não tenho nenhum outro objetivo ou motivação para além de o curar de doenças e de vê-lo saudável para sempre. Considere o seguinte: eu já conheço estas coisas que recomendo, pratico-as diariamente na minha vida e não o conheço. Por que é que me arrisco a apresentar estes processos contra a Autoridade da Concorrência (FTC) arriscando-me a ser ridicularizado, atacado e criticado? Não é pelo dinheiro. Vou dar a maior parte dos lucros da venda deste livro e de outros empreendimentos para ajudar a promover a cura natural pelo mundo inteiro. Para mim, não é o dinheiro que importa. Sim, ganho um bom dinheiro e sim tenho um bom estilo de vida, mas posso dizer-vos que nunca iria ganhar o mesmo dinheiro que os diretores e administradores das farmacêuticas cotadas em bolsa. Aqui está um artigo que escrevi em uma das minhas newsletters sobre o porque de poderem confiar em mim. Penso que é um artigo importante para ler e também lhe dá uma perspectiva do que é a informação contida na minha *Newsletter mensal de Curas Naturais*.

Pág 62

PORQUÊ ACREDITAR EM MIM

Existem dezenas de newsletters de saúde alternativas, como as do Dr. Schulze, do Dr. Whitaker, do Dr. Wright, do Dr. Williams, do Dr. Mercola e do Dr. Douglass. Recebo-as todas. Leio-as. Em muitos casos concordo com o que está escrito, contudo há um grande, grande problema. Toda esta gente vende vitaminas, minerais, ervas ou outros suplementos alimentares. O que isto significa é que as suas newsletters não são na realidade publicações com informação imparcial, mas antes publicidade engenhosa concebida para encorajá-lo a comprar as suas vitaminas, os seus minerais, as suas ervas, os seus suplementos alimentares. Isto significa que ao ler as suas publicações nunca poderá estar confiante de que está a receber informação imparcial, verdadeira ou se eles estão apenas a tentar vender-lhe as suas próprias vitaminas, minerais, ervas e suplementos alimentares para ganharem milhões de dólares. Você não sabe. É impossível confiar neles porque há um enorme conflito de interesses. A sua motivação para ganharem dinheiro, pode suplantar todas as outras. É por isso que, na minha opinião, pode confiar no que lê nesta newsletter e no que pode ler no meu site NaturalCures, bem como no que pode ler nos meus outros livros e boletins informativos. Não vendo vitaminas, minerais, ervas ou suplementos alimentares. Não vendo produtos nenhum. Não tenho nenhum interesse financeiro nas empresas que vendem produtos. Não sou compensado de qualquer forma por aconselhar produtos, por promover ou sugerir. Não existem conflitos de interesse.

Existem conflitos de interesse em todas as outras newsletters de saúde alternativa. Sem surpresas, também existem conflitos de interesse em todos os grandes jornais, revistas, estações de rádio e canais televisivos. Pois é..., existem conflitos de interesse de ordem financeira em todos os grandes meios de comunicação social nos quais estas informações são divulgadas. O que é que isto significa? Significa que sempre que estiver a ver notícias na TV e pensar que está a ter uma perspectiva objetiva, está *redondamente enganado*. Estará a ver publicidade bem paga, disfarçada de jornalismo objetivo. Vou dar um exemplo. No domingo, 2 de janeiro deste ano, estava a ver o canal Fox News. Num segmento em particular, o jornalista apresentou um especialista em emagrecimento, a Dra. Molly Gee. Ela iria falar da resolução de Ano Novo de emagrecer. Esta especialista continuou a indicar ao público o porque das pessoas estarem gordas e como fazerem para perder peso. Ela não apresentou esta informação

como a sua opinião, mas sim como fato científico da forma arrogante normalmente usada pelos médicos. Não fiquei chocado quando a ouvi promover o plano Slim Fast como sendo a melhor forma das pessoas perderem peso e as encorajou a visitarem o site da Slim Fast. Esta especialista em emagrecimento está basicamente a fazer um anúncio publicitário ao Slim Fast. O apresentador não dizia nada, o apresentador não lhe perguntou se ela era porta-voz da Slim Fast, o apresentador não lhe perguntou se ela estaria a ser compensada de qualquer forma por apoiar e promover o Slim Fast enquanto disfarçava as suas opiniões de especialista. O apresentador não dizia nada.

Eu continuava a analisar. Esta mulher estava a receber imenso dinheiro da Slim Fast para promover o programa deles. Isto estava a passar no canal Fox News. Não eram notícias, era um spot publicitário ao programa Slim Fast. O problema estava no fato de estar disfarçado de notícias, era fraudulento e enganador. É por isso que quando você lê jornais, revistas ou ouve as notícias no rádio e na televisão, não pode confiar na informação veiculada. Tem de lembrar-se de que é tudo por dinheiro. É por isso que pode acreditar na minha newsletter, nos meus livros e no meu site. Não tenho nenhum interesse financeiro. Não estou a fazer isto apenas pelo dinheiro, *estou verdadeiramente preocupado consigo, com a sua família, o seu bem-estar e a sua saúde*. Sim, eu tenho lucros fazendo isso, mas não tenho interesses ocultos. É por isto que estou a ser fortemente atacado pela Autoridade da Concorrência (FTC), por outras agências, organizações e indústrias. Isso acontece porque eu não posso ser comprado, não posso ser subornado.

As pessoas vem ter comigo frequentemente oferecendo-me milhões de dólares para eu apoiar o seu produto, para aconselhar o seu produto na minha newsletter ou para falar bem de um produto ou mal de um outro. Fico revoltado por saber que o mundo dos negócios está cheio de pessoas que têm apenas um objetivo na vida: ganhar dinheiro.

Como referi anteriormente, lucro não é uma palavra de oito letras. Ter lucros não é mau, mas conseguí-lo à custa dos empregados, do meio ambiente e do consumidor, enganando-o e vendendo-lhe produtos que não fazem o que dizem, vai contra a ética. Claro que eu não sei tudo e sei que as minhas opiniões podem estar erradas, mas pode ter certeza e ficar descansado em relação a uma coisa, que as minhas intenções são honestas e que as minhas opiniões são imparciais. Sabe sempre que as minhas intenções são puras e verdadeiras. Pode ficar completamente

Pág 64

descansado que quando eu disser qualquer coisa é porque eu acredito categoricamente que é verdade e que o beneficiará a si e a mais e a mais ninguém.

Espero que consiga compreender isso. Talvez algumas pessoas estejam a matutar se será sempre o dinheiro que importa. Tenho de lhe dizer de novo, é-o totalmente. Se ainda não estiver convencido terá de ler o livro **“A Empresa: A Busca Patológica do Lucro e do Poder”** (The Corporation), por parte de *Joel Bakan*. O reconhecido professor de direito de Harvard, *Allen Dershowitz*, disse que a empresa segundo Joel Bakan é o monstro que pode engolir a civilização, ganancioso, explorador e imparável. Somos todos potenciais vítimas e daí termos de compreender como o fórum corporativo torna tão difícil o controle dos seus abusos. *Noam Chomsky*, doutorado, professor de lingüística do Instituto de Tecnologia de Massachusetts e autor de 9/11 diz que Joel Bakan revela a história e a essência deste instrumento demoníaco que é a Empresa que tem estado a ser criada e alimentada pelos poderosos homens de Estado modernos (políticos). A empresa por lei é uma pessoa que é patológica por natureza e por lei e que sistematicamente esmaga a democracia, a liberdade, os direitos e os instintos humanos dos quais dependem uma vida ou mesmo a sobrevivência da humanidade.” *Ray Anderson*, Presidente da Direção e Presidente do Conselho de Administração de Interface, Inc., diz o seguinte sobre o livro **“A Empresa”**, “Desde que o Silent Spring da Rachel Carson começou a expor os abusos do sistema industrial moderno que tem havido uma consciencialização crescente de que o lucro à custa da terra, dos indivíduos, da sociedade e do ambiente está a alastrar-se a grande velocidade. Este livro denuncia as grandes empresas e a sua natureza destrutiva, de forma a que todos possam ver isso.”

O livro também deu origem a um documentário extraordinário da Zeitgeist Films. Vá à www.thecorporation.com para mais informações. A razão pela qual continuo a martelar o fato de ser só o dinheiro que importa é **por este ser fundamental para você perceber como é que as curas naturais estão a ser ocultadas e escondidas de si**. A maior parte das pessoas pelo mundo afora, não conseguem perceber, como corporações e indivíduos tem ambição desmedida e motivação para ganharem dinheiro a todo o custo e conseguirem poder a todo o custo. É de importância vital que você compreenda verdadeiramente que o dinheiro é a força motriz por trás de tudo no planeta. Isto tem de ser mudado, você é

vítima deste abuso. Quando compreender este aspecto, tudo o resto ao longo do livro fará imenso sentido. Lembre-se que o amor ao dinheiro é a raiz de todo o mal. Lembre-se, lembre-se, lembre-se que é sempre só o dinheiro que importa!

Pág 67

CAPÍTULO 5

Por que Estamos Doentes?

A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças e de enfermidades.

- Organização Mundial de Saúde

Gastamos mais dinheiro em cuidados de saúde do que nunca e tomamos mais medicamentos, apesar de estarmos cada vez mais doentes. As pessoas estão cada vez a ficarem mais doentes. Como referi no início deste livro, não existem fatos médicos. Tudo não passa de opiniões baseadas na informação de que dispomos. Para além disso, todos os chamados fatos médicos apresentados são aqueles que mais lucros geram. Se as informações sobre a prevenção, a cura ou o diagnóstico de uma doença tivessem um efeito negativo nas receitas das empresas cotadas em bolsa (principalmente na indústria farmacêutica e na indústria médica), o fato médico não seria apresentado, seria deitado abaixo e ocultado.

Pág 68

Há um movimento clandestino que inclui centenas de milhares de profissionais que cuidam da saúde, que tratam as pessoas e as vêem ser curadas todos os dias. Estes profissionais não usam medicamentos nem cirurgias, usam métodos completamente naturais.

**[“...Os pacientes que são curados sabem
que as técnicas naturais funcionam...”]**

Os pacientes que são curados sabem que as técnicas naturais funcionam, não são apresentadas queixas nos organismos oficiais.

No entanto, a FDA (Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos) e outras agências governamentais estão em uma missão para denegrir e acabar com toda esta gente. Por quê?

Porque eles diminuem os lucros das farmacêuticas!

Ao longo dos anos, a indústria farmacêutica lançou várias teorias sobre a razão pela qual as pessoas adoeciam. Primeiro eram as bactérias e os germes. O super-medicamento da altura era o antibiótico que se considerava ser o método que eliminaria as doenças para sempre e as curaria. A teoria indicava que as doenças eram causadas por germes, principalmente pelas bactérias. Provou-se que esta teoria estava errada. Antibióticos cada vez mais fortes estão a ser desenvolvidos e, no entanto, as pessoas continuam a ficar cada vez mais doentes. Mais do que nunca as pessoas têm mais doenças.

A teoria seguinte indicava que os vírus eram a causa de todas as doenças. Infelizmente, poucas pessoas sabem que os antibióticos não fazem efeito nenhum nos casos de vírus. **Os médicos continuam a receitar medicamentos indiscriminadamente.** As pessoas tem sido persuadidas a pensar que os antibióticos são necessários quando se sentem doentes e vão ao médico e exigem antibióticos. O médico, *que infelizmente está num negócio e compreende que o paciente é na realidade um cliente*, tem que lhe fazer a vontade e receitar-lhe um antibiótico. Se o médico não o fizer, o paciente (quer dizer, o cliente) irá encontrar outro médico que lhe receita um antibiótico. A *Associated Press* relata que o uso generalizado de antibióticos em excesso para pequenas infecções constitui uma séria ameaça à saúde. O governo estima que metade das cem milhões de receitas de antibióticos passadas anualmente são totalmente desnecessárias. Ainda assim, as pessoas continuam a ter mais doenças.

A teoria atual é a de que as doenças são causadas por falhas genéticas. Claro que a única solução é o uso de medicamentos. Agora a pesquisa científica está a ser canalizada para o tratamento de deficiências genéticas. O novo método de se ter lucro de milhões de dólares é arranjar um defeito genético para todos os problemas que uma pessoa tiver. Ouvimos falar disso todos os dias: “oh, você é gordo porque tem um defeito genético e está a

Pág 69

ser desenvolvido um medicamento que soluciona esse defeito genético e o torna magro.” “A diabetes não é nada mais do que um problema genético e, por isso, vamos trabalhar num medicamento que corrija a disposição genética, de forma a solucionar o

problema.” Não esquecendo que *as farmacêuticas não querem curar as doenças como proclamam, pois se você arranjasse uma cura, eles iriam à falência.*

Pense no herpes. O herpes é um vírus. Ouvimos publicidade na TV todos os dias dizendo que não há cura para o herpes e assim sendo, para acabar com os sintomas é preciso usar o belo, maravilhoso medicamento todos os dias **para o resto da vida**. Imagine o que aconteceria às empresas cotadas em bolsa e às suas ações se elas anunciassem que há uma cura para o herpes, que bastaria tomar-se uma erva durante 30 dias e nunca mais se teria uma erupção. **A propósito, esta erva não é patenteada e custa apenas 3 dólares.** Essa empresa perderia milhões de dólares de lucros e o seu valor, o valor das ações ficaria como uma pluma. Por isso, não têm nenhum incentivo em curar o herpes. Têm sim incentivos para o manter na ignorância acreditando que não há cura para o herpes e que a única solução para os sintomas são os medicamentos. Lembre-se, a FDA e as farmacêuticas trabalham lado a lado. Se eu souber de uma cura para o herpes, não a posso revelar, porque se o fizer, estarei a fazer uma alegação médica e, segundo a FDA, estarei a violar a lei. A FDA aparecerá então com os seus agentes federais de armas em punho, prender-me-á, mandar-me-á para a prisão, confiscará todos os meus documentos (e todos os referentes à erva inofensiva), apagará a informação e bani-la-á por não haver provas científicas credíveis. Eles irão então fazer apresentações à imprensa e afirmações supostamente fatuais de que eu sou um charlatão a vender banha da cobra e que não existem provas científicas credíveis para comprovarem que o que digo é verdade. Infelizmente, é assim que o sistema funciona.

Mais à frente neste livro irei dizer-vos como iremos mudar o sistema, denunciando a indústria farmacêutica, a FDA, a FTC, as instituições de beneficência, as associações e os políticos. Vou referir nomes e denunciar os indivíduos cujas identidades têm sido mantidas secretas até agora. Não é estranho que você nunca conheça o nome dos diretores e acionistas majoritários destas organizações? Estes indivíduos escondem-se atrás das corporações, dos consórcios e num labirinto de estruturas legais para que as suas verdadeiras identidades permaneçam ocultas. Se seguisse o rastro do dinheiro, ficaria chocado por saber que ele vai desembocar num pequeno grupo de bilionário de todo o mundo que estão a puxar os seus cordelinhos. Através de processos jurídicos e campanhas locais, iremos chegar à ver-

dade sobre os cuidados de saúde. A tendência será então revertida, o uso de medicamentos diminuirá e as pessoas deixarão de estar doentes. Esta é a minha missão, estou a gastar a minha fortuna para que isso aconteça. Estou a fazer isto por você, estou a investir tudo o que tenho a nível emocional, mental e financeiro nesta missão para mudar o sistema.

Por que é que ficamos doentes? Sertão germes? Serão bactérias? Serão vírus? Será genético? Pensemos sobre isso. Não se apanha câncer, o corpo desenvolve o câncer. Não se apanha diabetes, o corpo desenvolve a diabetes. Não se apanha obesidade, o corpo torna-se gordo e depois obeso. Não se apanha azia ou refluxo gastro-esofágico como é agora chamado, ele é desenvolvido. Não se apanham dores de cabeça, não se apanham fibromialgia, não se apanham dores nas costas, não se apanha artrite, não se apanha TPM e não se apanha impotência sexual. Estas são todas doenças desenvolvidas pelo corpo, não se apanham, não são germes, não são vírus. A maior parte das doenças são auto-ínglidas e os medicamentos não são a solução. Não temos uma dor de cabeça por termos uma deficiência de aspirina. A verdadeira questão é porque é que os seres humanos tem tantas doenças?

Antes de mais, tem de perceber que estar doente não é normal e que não é o estado normal do corpo, o corpo não devia ficar doente. Pense sobre este fato alarmante, os animais selvagens nunca têm ataques cardíacos. *[leia "A Morte por Feitiço", págs 154 a 156, do livro "Apague a Luz!" de T. S. Wiley e Bent Formby, Ph.D., Editora Campus, Rio de Janeiro, 2000].* Vou voltar a referi-lo. Os animais nunca têm ataques cardíacos. Por que é que isso acontece com os seres humanos? Os animais selvagens nunca têm câncer. Os animais selvagens quase nunca ficam doentes, exceto, claro, quando estão em cativeiro. Quando os animais estão a ser cuidados pelos humanos e levam vacinas, tomam medicamentos e comem comida processada, sucumbem à maior parte das doenças dos humanos.

Pense nisto: os animais não fazem exercício e não têm problemas de obesidade ou de excesso de peso. Os animais não vão aos médicos e vivem de 10 a 20 vezes mais a sua idade de maturidade. Os chimpanzés e os gorilas são ótimos exemplos: não perdem os dentes, não têm artrite, não têm diabetes, não precisam de injeções de insulina, não têm câncer, não têm asma, não têm alergias, não têm prisão de ventre, não têm insônias e eles vivem até terem o equivalente à idade humana de 180 anos. Por mais curioso que seja, eles passam a vida inteira sem tomarem medicamentos receitados ou de venda livre.

Há alguma forma de nós, humanos, fazermos coisas simples e fáceis para nos livrarmos das doenças e de nos termos cheios de energia, de vida e de vitalidade? A resposta é sim, sem dúvida! Voltemos à causa de todas

Pág 71

as doenças e à razão porque estamos doentes.

Pense no fato de existirem culturas em todo o mundo em que as pessoas nunca tiveram câncer ou doenças cardíacas ou refluxo gastro-esofágico ou problemas de próstata etc. No entanto, quando as pessoas começam a ter um estilo de vida ocidental, começam a acontecer coisas incríveis à sua saúde: engordam, começam a ficar doentes e começam a desenvolver as doenças comuns de que se ouve falar atualmente. A questão é por que é que os seres humanos com um estilo de vida ocidental têm mais doenças que os outros povos do planeta? A verdade é que ninguém **sabe!** A indústria médica apresenta a informação como se eles soubessem o porquê.

Dizem ter provas científicas que demonstram que as suas **teorias** são verdadeiras. O fato é que a indústria médica tem apenas teorias. Ao investigarmos o que é apresentado como fato, verificamos que são apenas teorias e que não passam de opiniões pessoais. A teoria da relatividade de Einstein é apresentada como fato, mas as pessoas esquecem-se que se chama teoria da relatividade e não **fato** da relatividade.

A expressão “prova científica” é um dos maiores logros de todos os tempos. Primeiro, esta “prova científica” é paga e fabricada pelas grandes empresas que saíam beneficiadas. Raramente esta prova científica é encontrada por uma entidade independente e imparcial. Se a prova científica é tão precisa, por que é que as conclusões e resultados são afastados ao se fazerem novos estudos? Você é levado a acreditar que a prova científica demonstra que algo é verdade, esta é uma conclusão errada. Todos os dias vemos que novos estudos vêm contrariar os anteriores. A verdadeira questão é que você ouve a expressão “provado cientificamente” quando a comunidade médica alega que conhece a causa da doença. Ouvirá médicos fazerem afirmações de fatos quando, na realidade, não passam de opiniões. Está a ser enganado e estão a mentir-lhe. Está a ser enganado! A verdade é que ninguém sabe por que é que as pessoas estão a ficar doentes, só podemos levantar uma hipótese e chegar às nossas teorias e conclusões.

Por isso, baseado na minha experiência pessoal, na leitura de milhares de páginas de documentos e nos relatos na primeira

pessoa de milhares de profissionais de saúde do mundo inteiro, cheguei ao que penso ser a causa de todas as doenças.

Existem duas razões para as pessoas estarem doentes:

1. “Apanham” alguma coisa. Isto quer dizer que o seu corpo apanhou um “germe”, geralmente um vírus ou uma bactéria.
2. “Desenvolvem” uma doença. Isto significa que existem desequilíbrios no corpo, algo não está a funcionar bem e então a doença tem

Pág 72

por onde se desenvolver. As doenças comuns incluídas nesta categoria são as doenças cardíacas, a diabetes, o refluxo gastro-esofágico, a artrite etc. Lembre-se, na busca da derradeira causa das doenças e da derradeira cura, teremos sempre de perguntar o que causou isso. Tendo isto presente, comecemos com a primeira razão apresentada.

Pode-se dizer que a causa de apanhar um germe é evidente. É claro que apanhou o germe de alguém que o tinha. É aqui que a ciência médica não avança: alegam que tem de ser desenvolvidos medicamentos para matar essas bactérias e esses vírus. No entanto, estão a colocar a questão errada. O fato é que todos estamos expostos às bactérias e aos vírus no nosso cotidiano. Se uma pessoa em casa ou no escritório tiver gripe, então toda a gente será exposta e apanhará o vírus da gripe. Quando o antrax foi encontrado num envelope, ninguém no edifício foi contaminado! A questão não é se você irá apanhar uma bactéria ou um vírus, a verdadeira questão é por que é que algumas pessoas sucumbem às bactérias e aos vírus e ficam doentes e outras não?

[para uma melhor compreensão deste tema, leia: “Capítulo IV, A Febre ou os Avatares do Determinismo”, págs. 59 a 74, do livro “Homeopatia e Medicina, Um novo Debate”, do médico homeopata, Dr. François Choffat, Edições Loyola, São Paulo, SP, 1996].

Pegue em duas pessoas, exponha-as as ambas ao vírus da gripe ao mesmo tempo. Uma pessoa fica com todos os sintomas da gripe e adoce gravemente, a outra não demonstra ter nenhum sintoma, continua saudável, e não “apanha a gripe”. Apanharam os dois o vírus da gripe! Uma pessoa sucumbiu e ficou doente, a outra não e continuou saudável. Ao longo da sua vida você irá apanhar milhares de bactérias e de vírus, isso é natural. A questão a colocar é

porque é que o corpo não faz aquilo para que foi criado: afastar e lidar com as bactérias e com os vírus. Por que é que sucumbimos às bactérias e aos vírus? A Resposta: o nosso corpo não está em equilíbrio e o nosso sistema imunológico está fraco. Se o nosso corpo estivesse em equilíbrio, num estado chamado de homeostase e o sistema imunológico estivesse forte, nunca teríamos os sintomas dos vírus e das bactérias que apanhamos ao longo da vida. **Nunca ficaríamos doentes por causa de um vírus ou de uma bactéria.** Então a questão torna-se: o que é que está a fazer com que o meu corpo não esteja em equilíbrio e que o meu sistema imunológico esteja fraco?

Darei a resposta em um instante, mas primeiro vamos à segunda razão pela qual as pessoas ficam doentes. Lembre-se, fica doente porque apanha qualquer coisa ou porque algo se desenvolve.

Apanhamos alguma coisa porque o nosso sistema imunológico está em desequilíbrio e porque o nosso sistema imunológico está fraco. Desenvolvemos algo ou porque o nosso corpo está em desequilíbrio ou porque uma toxina entra no nosso corpo e faz com que o problema se desenvolva. Vamos ver isso com calma. As razões porque ficamos doentes são:

Pág 73

1. Você apanha alguma coisa e o seu corpo não consegue afastar e sucumbe aos germes.
2. O seu corpo desenvolve algo nas áreas geneticamente fragilizadas. Nos dois casos, as causas são as mesmas.

- A. O nosso sistema imunológico está fraco.
B. As toxinas atacam o nosso corpo.

Se continuarmos a perguntar o que causou essa situação, podemos então concluir que todas as doenças vêm de uma ou da combinação de quatro aspectos.

1. Você tem muitas toxinas no corpo.
2. Têm deficiências nutricionais.
3. Está exposto e afetado de forma negativa por um caos eletromagnético.
4. Tem estresse mental e emocional.

São só estas as quatro razões pelas quais o nosso sistema imunológico pode estar fraco ou pelas quais as zonas

geneticamente mais fragilizadas podem ceder, permitindo que as doenças surjam. Estas quatro coisas fazem com que o nosso corpo esteja em desequilíbrio.

Irei falar de cada um destes quatro temas. Começemos pelas toxinas.

O que é uma toxina? Uma toxina é um veneno, é uma substância que se for assimilada em grandes quantidades pode causar doenças ou mesmo a morte.

Em relação às toxinas, a questão é o que está a fazer com que as toxinas entrem no seu organismo? A minha resposta é que nós não fomos educados para saber o que são essas toxinas. E em segundo lugar, estas toxinas estão a ser colocadas em tudo aquilo que comemos sem sabermos. Agora, a maior, a maioria dos tóxicos que o seu corpo pode assimilar e a causa número um de todas as doenças são os medicamentos de venda livre e os medicamentos receitados!

Na minha opinião, provavelmente a principal razão das pessoas estarem doentes é a grande quantidade de medicamentos que tomam. As estatísticas demonstram categoricamente que quanto mais medicamentos suma pessoa toma, mais doente fica. Por quê? Porque todos os medicamentos têm efeitos secundários negativos. Vou dizê-lo de novo, todos os medicamentos têm efeitos secundários! Se você está a tomar um medicamento para acabar com um sintoma, esse medicamento está a fazer com que um outro problema se comece a desenvolver. Mesmo se deixar de tomar esse medicamento, tudo já estará iniciado, e em poucas semanas ou em poucos meses,

Pág 74

boom, você terá mais sintomas causados pelo primeiro medicamento que tomou meses antes. Você vai ao médico e ele dá-lhe outro medicamento para acabar com esses novos sintomas. Este novo medicamento tinha efeitos secundários negativos e depois de o começar a tomar o processo já está iniciado e voilà!

Você tem novos sintomas que são na realidade causados pelos medicamentos que tomou. Você vai ao seu médico que lhe dá outro medicamento. Os medicamentos provocam problemas de saúde!

Os medicamentos acabam apenas com os sintomas, não tratam a causa. É um grande negócio para as farmacêuticas. Se eles conseguirem que você tome um medicamento, você está nas suas mãos porque esse medicamento não vai apenas acabar com o sintoma, provavelmente, vai fazer com que você tenha outro sintoma num curto período de tempo, para o qual lhe irá ser

receitado outro medicamento. Assim que fazem com que você tome um medicamento para suprimir um sintoma (tendo sempre presente o fato de não tratar a causa), a probabilidade de tomar outro medicamento e depois outro e depois outro, é cada vez maior maior e maior. Quanto mais medicamentos tomar, mais doente fica, simplesmente porque os medicamentos são os maiores venenos, os medicamentos são as maiores toxinas. Alguém pergunta: “Os medicamentos não podem ser veneno,. Pois não?” Então, porque é que não toma 30 agora para ver o que acontece? Provavelmente morre! Se comer trinta maçãs não vai morrer, pode sentir-se cheio, mas não morre. Pense nisso.

Adoro quando alguém diz que é uma quantidade tão pequena, referindo-se à dosagem. E se eu pusesse a mesma quantidade de urina na sua comida? Comería? Claro que não!

Isso também se aplica aos medicamentos de venda livre. Vou ser muito claro, todos os medicamentos de venda livre e todos os medicamentos receitados CAUSAM DOENÇAS. O assustador é que as farmacêuticas e a FDA sabem disso. As farmacêuticas sabem que todos os medicamentos de venda livre e sujeitos a receita médica, fazem-no ficar mais doente. Um bom exemplo disso é o Vioxx. O Vioxx é uma medicação para dores, é um medicamento escandalosamente caro que diminui as dores de forma nãoi muito melhor do que qualquer medicamento de venda livre. A farmacêutica que vendia o Vioxx teve lucros de bilhões de dólares. informantes dizem agora que tanto a FDA como o fabricante do Vioxx sabiam que este medicamento faria com que mais de 100.000 pessoas morressem. Os informantes dizem que eles

Pág 75

tomaram uma decisão para as pessoas morrerem porque os lucros envolvidos eram enormes. Na minha opinião, isto está sempre a acontecer.

Os medicamentos de venda livre são alguns dos maiores culpados. Muitos destes medicamentos foram aprovados pela FDA há vinte, trinta, quarenta anos. A FDA aprovava praticamente tudo nessa altura.

O problema é que depois de um medicamento ser aprovado, seja de venda livre ou receitado, não há quase acompanhamento com testes para verificar a eficácia e a segurança do medicamento a longo prazo. Estamos a ver agora que os medicamentos de venda livre usados nos últimos trinta anos são reanalisados por organizações independentes e demonstram ser incrivelmente

perigosos e ineficazes. Trata-se de medicamentos aprovados pela FDA e vistos como seguros e eficazes. Agora, trinta anos mais tarde, estes mesmos medicamentos que as pessoas tem tomado ininterruptamente demonstram ser totalmente ineficazes e incrivelmente perigosos. Estes medicamentos de venda livre são vistos agora como causadores de doenças. Os medicamentos para baixar o colesterol, por exemplo, são os que mais contribuem para as doenças. Todos os medicamentos para baixar o colesterol têm efeitos adversos no fígado. O fígado é o único órgão de metabolismo de gorduras no corpo. O fígado é essencial para que o corpo funcione adequadamente. Quando o fígado é afetado, você tem propensão para diabetes, refluxo gastro-esofágico, prisão de ventre, câncer de cólon, doenças cardíacas, asma, artrite e dezenas de outras doenças. O medicamento para baixar o colesterol provoca diretamente estas doenças? Ninguém sabe ao certo, mas é óbvio para quem tiver um pouco de testa e de lógica que eles contribuem por completo para o desenvolvimento de doenças no corpo. A conclusão a que chegamos é de que todos, e repito, todos os medicamentos de venda livre e os receitados PROVOCAM DOENÇAS.

Isto é chocante! A indústria que se promove como um grupo dedicado à prevenção e à cura de doenças é o grupo que faz com que surjam mais doenças do que nunca. Todos os medicamentos são químicos, todos os medicamentos têm efeitos secundários negativos. Todos os medicamentos provocam a morte, todos os medicamentos são veneno. Recomendo que leia um livro fantástico, a *“Overdose: o caso contra as farmacêuticas”*, escrito pelo Dr. J. Cohen. Sabia que 250.000 americanos morrem anualmente por causa de medicamentos de venda livre ou receitados? Que existem dezenas de artigos que demonstram que os medicamentos receitados ou de venda livre estão a causar doenças. Os medicamentos não são a solução na prevenção e na cura de doenças, eles são a causa! Mesmo se os medicamentos

Pág 76

não provocarem as doenças diretamente, eles fazem com que o corpo fique completamente em desequilíbrio e enfraquecem o sistema imunológico para que as doenças fiquem mais persistentes. As pessoas que ficam doentes com maior frequência são as pessoas que tomam mais medicamentos.

Vamos recuar um momento. A nossa conclusão é de que todas as doenças são causadas por quatro coisas, sendo uma delas as toxinas no corpo. Quando você tem muitas toxinas no corpo, o seu

corpo está em desequilíbrio e o seu sistema imunológico está fragilizado. Quando isso ocorre, o seu corpo não consegue lutar contra os vírus e as bactérias que você apanha, deixando-o doente com mais freqüência, com maior gravidade e por períodos de tempo cada vez mais longos. Há aqui um ambiente propenso a doenças. Referi anteriormente que a causa número um das grandes quantidades de toxinas que o nosso corpo retém, vêm dos medicamentos receitados e os de venda livre. A quantidade de doenças, a gravidade crescente e a duração crescente estão em conexão direta com o uso de medicamentos sujeitos e não sujeitos a receita médica.

Contudo, as doenças tornam-se assuntos complicados quando você vê as centenas de variáveis envolvidas. Quero falar em termos gerais do que você deve fazer, e depois no próximo capítulo, darei alguns conselhos específicos dependendo da sua condição física (tendo em conta que eu não sou médico). Não lhe vou dar conselhos médicos e não curo nenhuma doença. Na verdade, acredito que não há uma única pessoa ou substância no planeta que possa curar uma doença no sentido tradicional, médico e instituído. A única coisa que acontece é que você pode fazer algumas coisas, usando remédios naturais, que ajudarão o seu organismo a curar-se. Ninguém pode curar uma doença. Só o corpo pode curar-se ou restabelecer-se. Acredito que existem certas coisas que você pode fazer para ajudar o seu corpo a restabelecer-se melhor ou a curar-se de doenças. Acredito que existem certas coisas que você pode fazer para tratar temporariamente alguns dos sintomas, acabando por permitir que o seu corpo volte ao seu estado natural de equilíbrio, no qual as doenças não conseguem entrar.

Vou então aprofundar este aspecto. A grande quantidade de toxinas no corpo resume-se ao seguinte:

1. O que entra no corpo
2. O que sai do corpo
3. Exercícios
4. Descanso [incluindo “o sono-reparador”]
5. Pensamentos
6. O que você diz

Pág 77

Vamos analisar então esta lista e falar de algumas idéias erradas e ver o que poderia fazer se pudesse virtualmente acabar com

qualquer doença. Talvez você que lê o livro tenha uma doença ou saiba de alguém que tenha. Talvez esteja preocupado em apanhar uma doença, sendo a sua maior preocupação dar os passos necessários para prevenir essa doença. Não se esqueça que o estado natural do corpo do ser humano é uma saúde vibrante. Se tiver algum tipo de desconforto, doença, estará em desequilíbrio. Não foi esse o estado natural para o qual o seu corpo foi concebido. O seu corpo foi concebido para ser saudável e para nunca adoecer. Pense bem nisso.

Os seis aspectos listados em cima têm uma ligação direta com a toxicidade do corpo. É interessante verificar que quando você está tóxico [intoxicado] o seu corpo torna-se altamente ácido. O pH do seu corpo devia ser **alcalino**. Quando o pH do seu corpo é ácido, você está suscetível a doenças. Quando o pH do seu corpo é alcalino, quase nunca se fica doente! Todas as pessoas que têm câncer tem um pH muito ácido! Vou mostrar como cada um dos seis aspectos fazem com que você fique muito tóxico e daí muito ácido e suscetível a doenças.

Vamos falar sobre o que pomos nos nossos corpos. Pomos coisas no nosso corpo através da boca, do nariz, dos ouvidos e da pele. Falemos do que entra pela boca.

Penso que o Jack LaLane disse-o da melhor forma. O Jack LaLane é um ser humano incrível, está na casa dos noventa, mas é vibrante, saudável e forte. Ele não fica doente, é um indivíduo dinâmico e saudável. O Jack diz que se foi o homem que fez, você não o devia comer. Se comer uma maçã, poder pensar que é uma maçã, que o homem não a fez e por isso pode comê-la. Bem, temos um problema! Quase todas as frutas e vegetais são, hoje em dia, feitos pelo homem.

Sabia que frutos e vegetais têm sido geneticamente modificados pelo homem para se tornarem mais resistentes às doenças? Tem de compreender que a indústria alimentar é igual à indústria farmacêutica, só o dinheiro é que importa.

Quem produz comida tal como um agricultor, tem o seu negócio e tem de vender mais e produzir mais a custos reduzidos para ganhar dinheiro. Por isso, o que os agricultores fazem é ver que podem cultivar digamos o máximo de maçãs, de cenouras ou de cebolas no seu campo de cultivo, como podem produzir no mais curto espaço de tempo com uma maior redução de custos de modo ao lucro ser maior. A solução é mexer com a mãe-natureza e mudar estes frutos e vegetais naturais com qualquer mistura vinda de um laboratório para que eles cresçam mais e mais depressa,

Pág 78

contra o curso natural das coisas e tornando-os resistentes à doença. Assim, certificam-se que terão uma colheita completa e que poderão vender mais e ganhar mais dinheiro. Por isso, através desta modificação, a sua cenoura completamente natural já não é natural, é um produto feito pelo homem.

Mas ainda há pior porque têm de comprimir e produzir mais cenouras por acre para obterem lucros. Utilizam fertilizantes químicos, pesticidas e herbicidas que são espalhados em cima dos produtos, como as cenouras. Quando você come essa peça de fruta ou vegetal, as substâncias químicas tóxicas estão todas lá. Também têm muito menos valor nutricional do que teriam há cinqüenta ou sessenta anos, diz-se que você teria de comer até cinco vezes mais do que os seus avós comiam para obter o mesmo valor nutricional. É por isso que aconselho que coma qualquer fruto ou vegetal da agricultura biológica. O mesmo para grãos para arroz e trigo, precisa de comprar alimentos provenientes da agricultura biológica.

Nos Estados Unidos, ao contrário de outros países, quase tudo o que se ingere é tóxico e contém toxinas. Praticamente tudo o que é feito pelo homem é tóxico. Isto não quer dizer que tudo o que é natural não é tóxico. Existem algumas plantas venenosas que não podem ser consumidas porque matam. Mas, praticamente tudo o que é feito pelo homem é veneno, e o nosso corpo recebe mais toxinas do que nunca.

Quase tudo o que é ingerido contém pesticidas, herbicidas, antibióticos, hormônios do crescimento, substâncias geneticamente alteradas ou aditivos alimentares químicos. Mesmo quando você come uma maçã, está a comer todas as substâncias químicas usadas no processo de cultivo e de colheita dessa maçã. Todos os nossos frutos, vegetais, grãos, grãos de cereais e sementes são cultivados com fertilizantes químicos altamente venenosos, com pesticidas e com herbicidas. Muitos deles foram geneticamente alterados, tornando-se tóxicos. Mesmo quando você consome frutos frescos e vegetais, está a ingerir pequenas quantidades de veneno.

Os criadores de gado encontram-se nas mesmas condições. Tal como os agricultores e outros produtores de comida, os criadores de gado precisam de produzir muito, com poucos custos e vender pelo preço mais alto. Com esse objetivo, eles usam: hormônios do crescimento para apressar o crescimento do animal (contribuindo para os níveis recordes da obesidade na pré-adolescência das nossas crianças); antibióticos para manterem os animais saudáveis em condições pouco dispendiosas mas pouco higiênicas e inumanas (o que explica o falhanço dos antibióticos – o

medicamento maravilha do séc. XX – em humanos); dão a comer aos animais rações não naturais que apenas injetam mais químicos na carne, perturbam o

Pág 79

organismo dos animais desequilibrando-o e tornando-o doente, o que depois passa para quem consome a carne.

Muitos produtos de carne são também maturados, ou seja, a carne do animal morto é deixada a apodrecer, o que permite a proliferação de bactérias perigosas. Lembre-se, se não é biológico, se foi o homem que fez, não coma!

O mesmo se aplica aos laticínios porque com a utilização de medicamentos, de hormônios de crescimento, a pasteurização e a homogeneização, os laticínios são um grande motivo de preocupação, salvo no caso de serem biológicos, não pasteurizados e não homogeneizados. Existem dois aspectos essenciais a considerar quanto aos laticínios, um é a pasteurização e outro a homogeneização. A pasteurização é aquecer o laticínio a uma temperatura muito alta para matar qualquer bactéria, mas o problema é que também mata as enzimas do leite, tornando-o muito difícil de digerir e tornando-o num produto não-natural. Mas o mais importante, e o mais perigoso, é a homogeneização.

Lembra-se do leiteiro? Antes, o leiteiro ia à nossa casa entregar o leite. Por que é que precisávamos de um leiteiro? Por que é que não podíamos comprar o leite diretamente da loja? Porque o leite azedava muito depressa, estragava-se em poucos dias.

A indústria alimentar achou que estava a perder dinheiro por não vender o leite nas lojas por causa dele se estragar muito depressa. Por isso, foi encontrada uma solução incrível, um processo chamado homogeneização. Quando o leiteiro entregava o nosso leite, pode lembrar-se que a nata se separava do leite. Você tinha de retirar a nata antes de beber o leite. O processo de homogeneização faz com que o leite gire em grandes velocidades, destruindo os conjuntos de moléculas no interior do leite, para a nata não se separar do leite. Assim sendo, o leite não se estraga em poucos dias, podendo até durar algumas semanas antes de se estragar. Agora que a indústria alimentícia pode fazer com que o leite seja transportado, pode pô-lo nas prateleiras e vendê-lo, o leiteiro já não é necessário. O problema é que o leite homogeneizado e pasteurizado, bem como todos os laticínios, não são naturais. Os conjuntos de moléculas são um número tão reduzido que ferem as suas artérias. Elas obstruem o seu aparelho digestivo, tornando muito difícil digerir a comida, o que é uma das

maiores causas do refluxo gastro-esofágico, da obesidade, das alergias e da prisão de ventre. E o ferimento das artérias faz com que o colesterol LDL se agarre às artérias, uma das grandes causas da arteriosclerose e das doenças cardíacas. A questão é que os laticínios pasteurizados e homogeneizados não são naturais, os

Pág 80

laticínios naturais, 100% biológicos, sim, são naturais. Laticínios biológicos, naturais são naturais. Lembre-se do que o Jack LaLane disse, que se o homem o fez, não é para comer.

Quando você come peixe, só melhora um pouco. Muitos peixes são criados em viveiro, o que significa que são usados muitos alimentos tóxicos e químicos para que o peixe cresça depressa e de forma não natural, até ficar com dimensões fora do comum. Outros químicos tóxicos são usados no processamento dos peixes, antes deles chegarem ao consumidor. Quando você consome este peixe “fabricado pelo homem”, também está a ingerir todos os venenos e toxinas que foram usados na sua produção. Os peixes selvagens são muito melhores. No entanto, por causa das grandes descargas de químicos nos nossos lagos, rios e oceanos, muitos desses peixes tem níveis anormalmente elevados de substâncias tóxicas. Quando você come QUALQUER TIPO de comida que tenha sido produzida pelos grandes produtores alimentares, ingerirá, sem sobra de dúvida, químicos feitos pelo homem altamente tóxicos e venenosos.

Sei que isso soa muito mal. Sei que está provavelmente a pensar no que há de fazer, no que há de comer? As boas notícias é que existem algumas soluções SIMPLES e FÁCEIS, sobre as quais falarei num capítulo posterior. Estou a tentar mostrar-lhe que você é altamente tóxico [está altamente intoxicado], que o seu organismo está constantemente a assimilar toxinas, o que é uma das principais razões pelas quais você desenvolve doenças e está suscetível a vírus e a bactérias. Quando digo às pessoas que são tóxicas, a maior parte tem uma grande dificuldade em acreditar, mas a verdade é que você é tóxico agora. Um estudo independente sobre o leite materno, demonstrou um fato alarmante. Em virtualmente 100% das mulheres testadas, foi demonstrado que o seu leite continha altas porcentagens do combustível de jatos! Isso mesmo, combustível dos jatos em praticamente todas as mulheres testadas. Como é que isso pode acontecer? Olhe para o céu. Quando o avião nos sobrevoa há um rasto químico, os resíduos químicos caem do céu e nós inspiramo-los. Eles também infectam a água da chuva e contaminam a nossa rede de abastecimento de água, que é usada

para regar os alimentos. Os químicos tóxicos estão naquilo que comemos!

Vou falar em outras coisas a ter em consideração no que respeita à compreensão do que que entra no nosso corpo e nos torna altamente tóxicos e vulneráveis às doenças. Não deixando de lado este aspecto, no próximo capítulo, dar-lhe-ei algumas soluções simples para resolver este problema e também as curas naturais.

O que mais ingerimos? Se estiver numa caixa, num frasco, numa lata,

Pág 81

foi processado pela indústria alimentar. A indústria alimentar, não se esqueça, é constituída por empresas cotadas em bolsa que têm um único objetivo, ganhar mais dinheiro e aumentar o valor das ações. E eles fazem-no vendendo mais comida e produzindo-a com menores custos. Lembre-se sempre que é só o dinheiro que importa.

A indústria alimentar coloca dezenas de milhares de ingredientes químicos na comida e, em muitos casos, não têm de os indicar no rótulo. Como é que eles se safam? Com a ajuda dos nossos amigos os representantes dos lobbies e pagando aos políticos e aos elementos da Entidade Reguladora dos Alimentos e dos Medicamentos (FDA). É só o dinheiro que importa!

Mas isso é mau? Os aditivos postos nos alimentos são químicos não naturais e tóxicos. Eles afetam de forma negativa o organismo, suprimem o seu sistema imunológico tornando-o mais suscetível a doenças, fazendo-o envelhecer mais depressa e alterando o pH do seu corpo de alcalino para ácido. Isto significa que está mais vulnerável ao câncer, às doenças cardíacas, à diabetes, às alergias, etc., etc., etc.

Estes aditivos químicos são tóxicos, mas para além disso, quando são processados, muito do seu valor nutricional é eliminado. Como referi anteriormente, se você comesse uma maçã vulgar, só obteria um quinto do valor nutricional de uma maçã de há 50 anos. Mas desde que a comida seja processada ou colocada numa lata, esse valor diminui e teria de comer 100 vezes mais para conseguir o mesmo valor nutricional de antigamente. Quase não há valor nutricional! Por isso, além dos tóxicos que lhe são dados por químicos que nem aparecem no rótulo, os alimentos que come não têm quase nenhum valor nutricional. Para além disso, estes aditivos alimentares impedem a absorção de nutrientes. Não só não recebe nutrientes da comida, como aqueles que recebe são bloqueados e não chegam a ser absorvidos. Assim sendo, toda a gente tem

deficiências nutricionais que causam desequilíbrios e sistemas imunológicos enfraquecidos, ficando vulneráveis a vírus e bactérias e ao desenvolvimento de doenças e de dores.

Mas por que é que se colocam estes aditivos alimentares na comida? Bem, é curioso! Estive num SPA onde encontrei um senhor que era executivo sênior de uma das maiores empresas que processam comida, um dos maiores fabricantes de comida enlatada do mundo. Estávamos a falar dos aditivos alimentares e, sim, ele admitiu que existem milhares e milhares de aditivos químicos na comida e que muitos deles não são indicados

Pág 82

para a saúde e que eram uma das razões pelas quais as pessoas estão tão doentes atualmente. Ele assegurou-me que estes químicos eram completamente seguros e que estavam lá em quantidades tão pequenas que não teriam nenhum efeito no corpo humano.

Fiz-lhe então uma pergunta. Perguntei se, já que eram assim tão seguros, ele beberia um copo cheio desses químicos? Ele gaguejou e hesitou e andou de um lado para o outro. Devo ter-lhe perguntado umas dez vezes sem obter resposta. Por fim, disse que não, pois poderia ser um problema. Acabou por admitir que os ingredientes eram de fato, tóxicos. Mas ele voltou a dizer que como eram em quantidades muito pequenas, não teriam efeito algum no corpo humano. Fiz então a pergunta que se impunha. Se eram postos em quantidades pequenas e não produziam efeitos no organismo, não produziram também na comida. Então, por que é que os punham? Ele voltou a ficar sem resposta. Depois de atormentar este homem, ele acabou por admitir que produzem bastante efeitos na comida, preservam-na e dão-lhe sabor. Mas dava para ver que estes ingredientes faziam mais alguma coisa que ele não queria revelar. Investiguei junto da minha rede de informantes, de denunciante e descobri o seguinte.

“A indústria alimentar está a colocar ingredientes secretos e muitas vezes ilegais na comida de forma pensada para fazer com que as pessoas tenham fome, engordem e se tornem dependentes da comida”.

A indústria alimentar, tal como antes a indústria do tabaco, esconde um segredo sujo. A indústria alimentar está a colocar ingredientes secretos e muitas vezes ilegais na comida de forma

pensada para fazer com que as pessoas tenham fome, engordem e se tornem dependentes da comida. Agora ouça bem e preste atenção, porque o que conto é um dos maiores furos jornalísticos do século! Para a indústria alimentar, uma indústria constituída por empresas cotadas em bolsa, é só o dinheiro que importa.

Imagine a seguinte conversa a ter lugar quando um executivo entra na sala de um conselho de administração e diz: “Meus senhores, para que aumentemos o lucro dos acionistas e o preço das ações, precisamos de vender mais comida e produzi-la com os menores custos possíveis. Tenho uma solução, misturar e adicionar certos ingredientes à comida para fazer com que as pessoas tenham mais fome. Assim, as pessoas têm que comprar mais porque não conseguem parar de comer nem deixar de ter fome. Também podemos inserir químicos que fazem as pessoas engordarem mesmo se não comerem muito e ficando mais gordas terão de consumir mais e de comprar mais comida. Também podemos colocar ingredientes para tornar as pessoas dependentes da comida, não conseguindo parar de comer, e para se pararem terem dores de cabeça, náuseas, ficarem aborrecidas, deprimidas e ansiosas até voltarem a comer. Muito semelhante ao que se passa com o ópio e a cocaína.”

Não é de doidos? Bem, lembra-se da Coca Cola? A Coca Cola era água

Pág 83

adocicada e colorida com cocaína. Coca Cola porque Coca se referia à planta da coca e Cola à noz de cola. A noz de cola tinha cafeína e a coca ou cocaína fazia com que a pessoa ficasse viciada. A cocaína foi retirada sem grandes alaridos e sem grande cobertura da mídia nos anos 20.

Agora, no preciso momento em que lê este livro, a indústria alimentar – como todas as outras indústrias – tem de aumentar os lucros e a única forma de o fazer é vendendo-lhe mais comida. Por que é que os americanos são as pessoas mais gordas do planeta? Lembre-se, só o dinheiro é que importa.

Também existem outros aspectos assustadores. Muitos dos ingredientes que eles põem na comida fazem com que fique deprimido, o que é muito bom para as indústrias farmacêuticas, porque, se você está deprimido tem de recorrer às farmacêuticas para tratar a sua depressão. Por mais curioso que pareça, os aditivos alimentares que são colocados na comida para o fazerem ficar deprimido são fabricados pelas mesmas empresas que

vendem antidepressivos. É um ótimo negócio para fazer dinheiro. Lembre-se, é só o dinheiro que importa.

[continua até à página 576]

(Para adquirir este livro: www.gigashopping.com.br ou pelo telefone: 0xx-11-3527 1008)
televentas (11) 3527-1000



“Conheça hoje o Livro Curas Naturais, que eles não querem que você saiba, do Kevin Trudeau. Um sucesso de vendas incrível nos E.U.A e nos países Europeus onde foi publicado, Este Best Seller, chega até você, em exclusivo pelo Gigashopping.com.br. Conheça um dos homens mais controversos dos E.U.A. O homem que divulgou as curas naturais, que divulgou o Coral Calcium em todo o mundo, que escreveu o livro sobre as curas de emagrecimento que eles não querem que você saiba? O homem que assume ser perseguido pela FDA Americana. Saiba tudo no best-seller Mundial Curas Naturais, que eles não querem que você saiba. Quem serão eles? O que é que eles não querem que se saiba? Saiba tudo sobre este segredo. Saiba todos os segredos sobre os tratamentos e curas naturais que são divulgados nesta obra. E não se esqueça este livro é imprescindível para quem se preocupa com a sua saúde. Mas não é só um livro curas através dos alimentos, é também uma fonte de conhecimento sobre a medicina natural, inovações e descobertas de terapias naturais que combatem eficazmente doenças e uma fonte de divulgação de informação, de onde se dirigir para saber mais sobre este tema. Sim, o livro as Curas

Naturais, que eles não querem que você saiba, do Kevin Trudeau. Divulga os seus contatos, endereços de sites de como encontrar mais informação e profissionais na área medicina natural, terapias e receitas de curas através dos alimentos. Este livro é um guia fabuloso para descobrir as curas naturais, que eles não querem que você saiba.”

http://loja.gigashopping.com.br/ecommerce_produto_detalhes.aspx?c=142&categoria=1434&produto=8925

Leia também:

“A verdade sobre os laboratórios farmacêuticos” / Márcia Angell; tradução de Waldéa Barcellos – Rio de Janeiro: Record, 2007.

EDITORA RECORD LTDA
Rua Argentina 171 – Rio de Janeiro, RJ – 20921-380 – Tel: 2585-2000

ISBN 978-85-01-07440-9

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Caixa Postal 23.052
Rio de Janeiro, RJ – 20922-970

OUTROS LIVROS RECOMENDADOS:

“Leite: Alimento ou Veneno?” do cientista Robert Cohen, 354 páginas, Editora Ground, 2005.

“O Leite que ameaça as mulheres”, um documento explosivo: o consumo de derivados do leite teria uma influência preponderante sobre os cânceres de mama; Raphaël Nogier, Ícone Editora Ltda, São Paulo, 1999.

“As Alergias Ocultas nas Doenças da Mama”, Raphaël Nogier, Organização Andrei Editora Ltda, 1998.

“Alimentação que evita o Câncer e outras doenças”,
Dr. Sidney Federmann/ Dra. Miriam Federmann – Editora Minuano”

“Técnicas de Controle do Estresse”, Dr. Vernon Coleman, Imago Editora, 116 páginas (O Livro Explica Como, Porque e Quando o Estresse Causa Problemas Alem de Mostrar Formas Eficientes de Controlar e Minimizá-lo em sua Empresa.)

“Prevenção: A Medicina do Século XXI”, A Guerra ao Envelhecimento e às Doenças, A terapia molecular irá diminuir a incidência de câncer, doenças cardiovasculares, envelhecimento e muito mais; Dr. Wilson Rondó Junior, 240 páginas, Editora Gaia, São Paulo, 2000.

"Atividade Física e Envelhecimento Saudável", Dr. Wilson Jacob Filho, professor da Faculdade de Medicina da USP e diretor do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas (SP), Editora Atheneu.

“O Fator Homocisteína”, A revolucionária descoberta que mostra como diminuir o risco da doença cardíaca, Dr. Kilmer McCully e Martha McCully, 231 páginas, Editora Objetiva, Rio de Janeiro, 2000.

“Apague a Luz!”, durma melhor e: perca peso, diminua a pressão arterial e reduza o estresse; T S Wiley e Bent Formby, Ph.D. – Editora Campus, 2000.
